ANNO XLII. NUMERO 102

QUINTA FEIRA 3 DE MAIO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.º 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO.

7 Quarto ming. as 7 h., 22 m. e 34 s. da t.
14 Lua nova aos 38 m. e 58 s. da t.
21 Quarto cresc. as 7 h., 38 m. e 46 s. da m.
29 Lua cheia as 10 h., 52 m. e 25 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

30. Segunda. S. Catharina de Senna v.
1. Terça. Ss. Felippe e Thiago apps.
2. Quarta. Ss. Vindimal e Anastacio mm.
3. Quinta. S. Rodopiano m.; S. Amaro m.
4. Sexta. Ss. Floriano e Sacerdote mm.
5. Sabbado. S. Angelo c. m.; S. Geminiano m.
6. Domingo. S. João ante-portam latinam.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

LEI N. 670.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1º Fica aberto um credito supplementar ao orçamento vigente na importancia de 3:987$600, para occorrer as despezas decretadas pelas seguintes verbas de despezas.

§ 1º Illuminação da casa de detenção 1:213$600.
§ 2º Eventuaes 2:774$000.

Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrario

Mando, por tanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tao inteiramente como nella se contem.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 1º de maio de 1866, 45º da independencia e do imperio.
L. S.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 1º de maio 1866.

O secretario Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a fl do livro 7º de leis provinciaes.

Secretaria do governo de Pernambuco, 1º de maio de 1866.

O escripturario da 4ª secção *Theodoro José Tavares.*

Expediente do dia 30 de abril de 1866.

Officio ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Em vista de suas informações de 28 do corrente, sob ns. 816, 820 e 824, autoriso V. Exc. a mandar entregar a Emigdia Soares de Moura, Isabel Maria de Queiroz e a Joaquim Vital de Moura Graça, as suas irmãas Amelia Guilhermina de Sant'Anna Lobo, Maria Luiza de Queiroz e Maria Alexandrina de Moura Graça, todas educandas do collegio das orphãas

Dito ao Exm. general commandante das armas.—Em cumprimento do que se servio determinar o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 21 do corrente, faça V. Exc. desoccupar quanto antes, afim de ser entregue ao respectivo proprietario o edificio da Soledade em o qual esteve aquartelado o corpo de guarnição desta provincia.

Dito ao mesmo.—Constando de aviso do ministerio da guerra de 10 do corrente, que o 2º cirurgião do corpo de saude Dr. Joaquim da Silva Gusmão, não podendo por seu máo estado de saude, continuar no serviço da campanha, regressa para esta provincia afim de reassumir o exercicio de medico da colonia militar de Pimenteiras, assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar-me acerca do que pede no incluso requerimento Joaquim Severiano Alves.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Providencie V. S. para que estando em termos os inclusos documentos, e não havendo inconveniente seja paga a Antonio José de Arantes & C. a importancia dos vencimentos relativos aos mezes de fevereiro e março deste anno, do destacamento de guardas nacionaes existente na cidade de Caruarú, com excepção somente da quantia de 81$500 correspondente a metade dos vencimentos do tenente Manoel de Souza Braga, commandante daquelle destacamento, o qual deverá ser entregue na thesouraria de fazenda, visto ter sido por elle cedido em favor das despezas da guerra, segundo consta de officio do commandante superior da comarca do Bonito de 4 do corrente.

Dito ao mesmo.—De conformidade com o que deliberou a assembléa legislativa provincial, informe V. S. com urgencia sobre a materia dos inclusos projectos, sob ns. 47 e 63.

Dito ao mesmo. — Recommendo a V. S. que em vista das relações e prets juntos em duplicata, e não havendo inconveniente mande pagar ao furriel Americo Firmo de Barros, conforme solicitou o commandante superior da comarca de Garanhuns, em officio de 17 do corrente, sob n. 13, a quantia de 169$300 proveniente dos vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes que a requisição do juiz municipal daquelle termo conduzio presos de justiça para esta capital.

Dito ao presidente e membros da commissão de exposição agricola e industrial desta provincia.—Remetto por cópia a Vv. Ss. para seu conhecimento o officio de 20 de março ultimo, que me dirigio a commissão directora da exposição nacional, solicitando a attenção de Vv. Ss. para conseguirem e enviarem a côrte as melhores amostras de algodão aqui produzido, as quaes deverão ir acompanhadas de todos os esclarecimentos a semelhante respeito.

Dito a camara municipal de Pão d'Alho.—Recommendo a camara municipal do Pão d'Alho que me remetta com toda a urgencia cópia authentica da organisação da mesa parochial e mais trabalhos da eleição dos eleitores de deputados da actual legislatura.

Dito ao commandante do brigue barca *Itamaracá*.—Faça Vmc. inspeccionar o 1º tenente da armada Braz José dos Reis, e remetter-me o respectivo termo de inspecção, afim de ser enviado a secretaria de estado dos negocios da marinha em satisfação ao aviso de 20 do corrente.

Dito ao bacharel Henrique Pereira de Lucena.—Communicando a Vmc. que segundo constou de participação da repartição da justiça de 19 do corrente, S. M. o Imperador houve por bem reconduzi-lo no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Goianna, recommendo-lhe que entre no exercicio do seu cargo, independente da respectiva carta que deverá apresenta-la no praso de tres mezes.

Portaria. — O vice-presidente da provincia, em observancia do disposto no § 5º do art. 5 da lei provincial n. 531 de 9 de junho de 1862, resolve nomear para servir na junta administrativa da Santa Casa de Misericordia no biennio que tem de decorrer do 1º de julho proximo vindouro a 30 de junho de 1868, os irmãos seguintes:

Provedor,
Desembargador Anselmo Francisco Peretti.
Vice-provedor,
Barão do Livramento.
Thesoureiro,
Commendador José Pires Ferreira.
Mordomos,
Dr. Manoel Ferreira da Silva.
Tenente-coronel Antonio Carlos de Pinho Borges.
Dr. Antonio Maria de Farias Neves.
Tenente-coronel Justino Pereira de Farias.
Major José Joaquim Antunes.
Antonio José Gomes do Correio.
Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira.
Fr. Joaquim do Espirito Santo.
Padre Lino do Monte Carmello Luna.
Capitão Amaro de Barros Corrêa.
Antonio Ramos.
Dr. José Antonio de Figueiredo.
Padre Antonio da Cunha e Figueiredo.
Dr. Ayres de Albuquerque Gama.
Supplentes.
Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.
Capitão Vicente de Paula de Oliveira Villas-Boas.
Antonio dos Santos Rolim.
Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.
Joaquim de Almeida Pinto.
José dos Santos Neves.
Major Gustavo José do Rego.
Dr. Joaquim Pires Machado Portella.
Felisberto Ignacio de Oliveira.
Floriano Corrêa de Britto.
Candido Cassimiro Guedes Alcoforado.
Commendador João Pinto de Lemos.
Thomaz Carneiro do Cunha.
Commendador Manoel Figueirôa de Faria.

Communicou-se ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Dita.—O vice-presidente da provincia corrigindo o equivoco que se deu o nome do 4º supplente do subdelegado de policia do districto de Timbauba 1º da freguezia de Itambé, resolve declarar que o nomeado para aquelle cargo chama-se Tiburtino de Souza Monteiro e não Tiburtino José de Souza.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor déem suas ordens para que sejam recebidos a bordo do vapor que se espera do norte e conduzidos a côrte por conta do ministerio da guerra, 50 caixões contendo artigos de fardamento e equipamento remettidos pelo director do arsenal de guerra desta provincia, certo de que os referidos caixões segundo calcula aquelle director, podem occupar no maximo o espaço de 2,016 palmos cubicos portuguezes.

Expediente do secretario do governo do dia 30 de abril de 1866.

N. 124.—Officio ao Dr. João da Silva Ramos, 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda remetter a V. S. afim de ser submettido a consideração da assembléa legislativa provincial a inclusa cópia do officio do inspector da thesouraria provincial de 27 do corrente, sob n. 154, e as demonstrações a que elle se refere, pedindo creditos supplementares para occorrer até o fim do corrente exercicio as despezas dos arts. 14 § 2. 17 § 2º, 34 §§ 1º e 2º, 35 §§ 4º e 5º, e 38 da lei do orçamento vigente, os quaes deixaram de ser concedidos attento o disposto no art. 4º da lei n. 575 de 5 de abril de 1864.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda transmittir a V. S. as inclusas ordens sendo quatro do thesouro nacional, sob ns. 69, 71, 72 e 74, e 6 do ministerio da guerra datadas de 10, 12, 17 e 21 do corrente mez.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

LISBOA.

12 de abril de 1866.

Prosegue na camara dos deputados a discussão do orçamento na especialidade, e vai a vapor, segundo o louvavel costume dos nossos parlamentos. Os debates detidos e pausados, ordinariamente são aquelles em que ha pretexto para conflictos partidarios, e controversias politicas ou aggravos de amor proprio offendido.

Votaram-se os capitulos relativos a junta do credito publico e ministerio da fazenda. Passa-se ao do ministerio do reino, sendo um pouco mais demorado o debate sobre a instrucção publica, se é que debate se podem chamar dous ou tres discursos substanciaes, em que se apresentam bôas doutrinas, o ministro conforma-se com ellas, o orçamento fica do mesmo modo, o ensino do latim continúa a representar uma dotação maior que o das primeiras lettras ao sexo femenino, os professores primarios continuam a ser pagos com cem mil réis annuaes, ou mesmo noventa, como eram ha vinte annos, tendo os generos de primeira necessidade encarecido prodigiosamente nestes ultimos tempos. De todos os deputados que discursaram neste ponto, o mais digno de attenção foi o Sr. João de Andrade Corvo, lente da escola polytechnica e vogal, dos mais activos do conselho geral de instrucção publica.

O illustre deputado crê na reforma, esta' senhor dos dados estatisticos dos paizes onde este ramo de administração é objecto dos mais serios cuidados; confrontou esses resultados com as informações officiaes que dizem respeito ao nosso paiz, propoz aproveitaveis alvitres para a instrucção primaria, demonstrou com solidos fundamentos a necessidade de ampliar as bases da escola normal de Lisbôa, e de fazer funccionar quanto antes a que se decretou para a habilitação de mestras, na capital do reino. Deplorou a superabundancia de leguas no reino, e adduzio mui sensatas reflexões sobre a organisação do ensino superior entre nós. Outro deputado, o Sr. José Luciano de Castro, alvitrou que a instrucção primaria ficasse toda a cargo dos conselhos e administração municipal;—que a secundaria fosse puramente districtal, ficando a sua dotação a cargo dos districtos, e que a instrucção superior emfim, fosse dotada pelo governo central Estendeu essas suas idéas de descentralisação administrativa a beneficencia publica, á policia, etc., etc. Optimo, optimo tudo quanto aquelles senhores disseram, tem dito e hão de dizer para o anno; mas a verdade é que não passa de conversa, muito illustrativa como as conferencias do «Gremio» ou do «Collegio-artistico.»

A differença é que as palestras são em S. Bento, em lugar de as irmos applaudir á travessa da Parzeirinha. As cousas ficaram na mesma, e as paginas do *Diario de Lisbôa* encher-se-hão de saborosas dissertações, emquanto não vier a esta terra um governo com verdadeira força para reformar antigos abusos, e iniciativa bastante para lutar com os interesses creados e inveterados. Sem uma administração verdadeiramente descentralisadora, os diversos ramos administrativos andam em perpetua desharmonia, e as reformas são pouco exequiveis.

Imaginamos nesta terra uma nova divisão territorial; effectivamente aboliram-se alguns concelhos que não tinham razão de ser, por falta de rendimento e de pessoal com habilitações para os diversos encargos civis.

Feito isto, vieram as representações, as reclamações, as lamentações, as tradições, os sentimentalismos archeologicos, os considerandums topographicos, as solicitações officiosas, as razões eleitoraes (estas, estas sobretudo) e muitos, muitissimos dos taes concelhos supprimidos, foram-se restabelecendo, uns por isto, outros por aquillo, este porque tinha tres escorpiões no antigo escudo municipal, aquelle porque foi berço de *D. Fuão* de que rezam um com enthusiasmo as chronicas de outras eras, aquelle porque o Sr. deputado *beltrão* teimou em restaurar-lhe os fóros concelhos, usando da sua valiosa influencia no gabinete ministerial.

La se foram as theorias! Intenta-se de novo uma reorganisação na divisão parochial; creamse commissões districtaes para superintenderem e commissões comarcans para entenderem e proporem. São chamados o regedor, os parochos e varios cidadãos; o parocho que deseja que se alargue a área da freguezia, seja como fôr, comtanto que se lhe alargue a congrua, informa que a circumscripção parochial pó le ampliar-se com taes e taes fogos d'aqui, d'acola' e d'além. Sabidas as contas e consultada a carta topographica, vio-se que o alvitre la bulir com vizinhos parochianos de outras parochias que estavam bem, e que se taes consultas se realisassem, ficariam peior. Isto de muitas commissões comarcans que fizeram alguma cousa; de outras nem isso consta porque ha tão poucos de annos provaram que a inercia é mais poderosa que as recommendações officiaes e os *logo logo* da secretaria dos negocios ecclesiasticos; por fim, agora, por occasião da discussão do orçamento, disse na camara que tal methodo de inquerito sobre divisão parochial fôra vicioso, que é preciso destacar homens technicos, desprendidos de interesses e relações sociaes, e superiores a empenhos e a solicitações de campanario.

Ora meus amigos, na reforma da divisão parochial esta a base para a reforma da divisão territorial, por que a suppressão dos conselhos e districtos superfluos, e o verdadeiro arredondamento ecclesiastico, civil e militar do paiz terá de assentar naquelles primarios elementos.

A lei da dotação do clero, tantas vezes proposta e conversada parlamentarmente depende da revisão daquellas bases; a reorganisação municipal, a suppressão de districtos, hoje demasiados pelo encurtamento das distancias que resultou da diação accelerada e das linhas de telegraphia electrica, deve derivar-se tambem daquelles trabalhos.

Até que elles estejam feitos contentarmos-hemos com o cassico *plandite* da urnedia romana quando ouvimos a eloquencia tribanicia derramar-se em digressões administrativas que os governos não podem traduzir em factos, por que precisam ir vivendo, e não têem a suprema coragem de jogar a permanencia da situação politica que representam, n'um *bill* de reforma, ousada, de grande alcance, e e de intuitos praticos.

Falla-se em supprimir bispados, mas que se no xadrez administrativo, não ha governo que ouse tocar no *statu quo*!

Encarecem-nos a suppressão de alguns districtos, mas como ha de ser, se nem mesmo dos bancos do poder se aventura uma palavra que revele a firme resolução de levar a effeito essas suppressões! Não sou pessimista, e por pouco patriotismo tenho eu tal systema; porém creio, e geralmente se crê em Portugal, que para realisar certas reformas se carece de uma situação que se não contente de viver de meros expedientes; uma situação composta de caracteres de energia comprovada, por que homens, aliás respeitabilissimos pelos serviços prestados n'outras época, mas valetudinarios, gastos e alquebrados, não quer a natureza de suas complecções, que os vejamos á frente de taes commettimentos, embora n'outros tempos, e debaixo da influencia de diversas circumstancias, os tivessemos visto como iniciadores da grande revolução social e politica que deu a esta terra um regimen de liberdade, a primeira de todas as condições para uma nação se regenerar.

— Continua a questão do casamento civil. Hontem foi presente á camara dos deputados uma representação de 1044 senhores das freguezias da Lapa e Santa Isabel desta capital. Foi agora publicada a «*Segunda serie dos estudos sobre o casamento civil*» pelo Sr. Alexandre Herculano. Este opusculo era esperado com anciedade tanto pelo interesse que o assumpto inspira, como pelo nome illustre do seu autor.

— Estão quasi concluidos os trabalhos para a reforma das pautas. O conselho geral das alfandegas tem sido incansavel n'este trabalho. Parece que têem sido attendidas as mais rigorosas necessidades do commercio e das industrias

— Imprimio-se e publicou-se o *Celibato Clerical*, devido á penna do fallecido jurisconsulto José Manoel da Veiga. Um jornal que tenho á vista, apreciando esta obra, que ainda não tive occasião de ler, diz o seguinte:

«O assumpto de que trata este livro é melindrosissimo, e o autor soube desenvolve-lo com a finura do seu elevado engenho, e a robustez do seu grande saber, discorrendo com a facilidade de um homem convicto dos principios que defende. O livro está enriquecido de muitas notas interessantes, e que corroboram a these que o autor se propoz sustentar com a maior urbanidade e delicadeza.»

— Affirma-se que o Sr. conde de Castro (ministro dos negocios estrangeiros) tem trabalhado ultimamente com a commissão encarregada da convenção consular e de outros negocios com o imperio do Brasil.

— Foi apresentada pelo ministro da fazenda (no dia 7) na camara electiva, a proposta de lei fixando o contingente das contribuições directas no anno civil de 1866.

— Pela secretaria da justiça se abrio concurso de 15 dias para a encadernação dos 2,400 livros do registo das hypothecas, em series de 100 volumes, segundo os modelos existentes na minha secretaria.

Encadernados que sejam e destribuidos os livros, parece que serao estabelecidas as *conservatorias*, para tornar, finalmente uma realidade a lei hypothecaria, como os interesses publicos estão reclamando ha tanto tempo.

— O ministro da guerra tem tido algumas melhoras, no sitio do Lumiar, para onde foi tomar ares. Indigitá-se para a pasta da guerra, e chefe da primeira divisão militar o Sr. Carlos Brandão de Castro Ferreri. Ha indicios do que actualmente será dissolvida.

Quanto á reconstrucção ministerial, é de crer, que antes de encerradas as cortes se não effectue. Prevê-se que o Sr. Corvo fará parte do gabinete.

— O duque de Saldanha publicou um *memo randum* aos accionistas da companhia de credito predial. E' um folheto interessante.

— Continua a imprensa a occupar-se da convenção Balestini para a concessão do cabo submarino.

— Chegaram a Lisboa, segundo dizem o Sr. Blondot e outros capitalistas inglezes, que junctamente com o *Credit foncier* de Londres vem pedir ao governo a concessão do caminho de ferro de Cintra e dockas, e terrenos annexos, sem subvenção alguma, tendo já feita na nossa agencia financial em Londres um valioso deposito para execução da empreza, para a qual ha já uma companhia com o fundo de 180 milhões de francos. Affirma um jornal de provincia, por communicação de Lisboa que é possivel ser esta empreza hostilisada pela *Gazeta de Portugal*, pois que o Sr. Antonio Augusto Teixeira de Vasconcellos, seu redactor, Debrousse, Antonio de Serpa, e outros, pretendiam a mencionada concessão, com outras condições mais vantajosas para os concessionarios.

(*Continuar-se-haha.*)

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 28 DE ABRIL DE 1866.

PRESIDENCIA DO SR. VIGARIO FRANCISCO PEDRO DA SILVA.

Ao meio dia, feita a chamada e achando-se presentes os Srs. deputados Francisco Pedro, Ramos, Ayres, Joaquim Rego Barros, Cicero. Soares Brandão, José do Rego Barros Hisbello, Arminio, Joaquim Tavares, Costa Ribeiro, Tiburtino, Gaspar, Buarque, Amyntas, Lopes Machado, Gitirana, Manoel de Carvalho, Epaminondas, Britto, Jansen, A. de Souza Leão, Jeronymo, Sergio, Corrêa da Silva, Emygdio, Teixeira, e Souto Lima.

Abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da sessão anterior.

O Sr. 1.º SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do governo, remettendo cópia do officio da camara de S. Bento, pedindo providencias para se reparar o açude daquella localidade.—Ja' tendo sido satisfeita a medida reclamada, mandou-se archivar o officio.

Outro, remettendo as informações ministradas pela thesouraria provincial acerca das petições da viuva Mamede.—A' commissão de orçamento provincial.

Uma petição do tenente Manoel José Bandeira de Mello, escrivão do jury de Nazareth, solicitando providencias para que a camara daquella localidade mande pagar o que lhe esta' a dever.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de João da Costa Ribeiro de Souza pedindo pagamento do que lhe deve a camara de Nazareth.—A' commissão de orçamento municipal.

Uma proposta de Pedro Rodrigues de Souza para a publicação dos Annaes da Assembléa.—A' commissão de policia.

Lê-se e entra em discussão a redacção do projecto n. 62 de 1865, que reforma a thesouraria provincial.

Falla o Sr. Silva Ramos, que propõe a suppressão do art. 6º do projecto redigido, por se dar incoherencia.

Ora o Sr. Costa Ribeiro, que manda uma emenda ao art. 6.º

Fallam ainda sobre a materia os Srs. Ayres, Cicero e João Teiceira.

Encerrada a discussão é a redacção approvada com a emenda suppressivo do Sr. Ramos.

Lê-se e approva-se a redacção do projecto numero 46.

Lê se um parecer da commissão de negocios ecclesiasticos, approvando o compromisso da irmandade de Nossa Senhora da Conceição do povoado do Peres.—A' imprimir.

Fallam pela ordem os Srs. Paes de Andrade e Gaspar Drummond, que requer a impressão no jornal da casa dos motivos da não sancção dos ultimos projectos de lei, o que lhe é concedido, e pede que se dê para ordem do dia a lei não sanccionada relativa a empreza Cambronne.

Falla ainda pela ordem o Sr. Joaquim do Rego Barros.

ORDEM DO DIA

2ª discussão do projecto n. 77 deste anno, sobre os beneficios das loterias.—Approvado sem debate.

2ª discussão do projecto n. 78 deste anno, sobre os bilhetes de loterias premiados.—Approvado sem debate.

1ª discussão do projecto n. 85 deste anno sobre a freguezia de Quipapa'.

Falla o Sr. Joaquim do Rego Barros.

E' o projecto approvado e dispensado do intersticio, a pedido do Sr. Rego Barros.

Continua a 2ª discussão do projecto n. 67 deste anno sobre a inspecção do algodão.

Fallam contra o projecto os Srs. Buarque e Costa Ribeiro.

Vem a mesa uma emenda do Sr. Lopes Machado, creando mais os lugares de balanceiros e fieis.

Outra do Sr. Ribeiro diminuindo o ordenado do inspector.

Encerrada a discussão é o projecto approvado com a emenda do Sr. Lopes Machado, sendo rejeitadas todas as mais.

O Sr. Buarque pede para se declarar na acta que votou contra o projecto e suas emendas.

O Sr. Corrêa de Brito pede igualmente para que se declare que votou a favor.

2ª discussão do projecto n. 47 deste anno, regulando o preço sobre que se devem calcular os direitos de exportação dos generos.

O Sr. Buarque requer que se ouça o inspector da thesouraria sobre o projecto em discussão e sobre o de n. 63.

Falla contra o requerimento o Sr. Silva Ramos.

Encerrada a discussão é o requerimento approvado, ficando o projecto adiado.

2ª discussão do projecto n. 92 deste anno, dispensando de concurso o amanuense addido da thesouraria provincial.

Approvado sem debate.

Continua a discussão do orçamento provincial. Art. 16 sobre as obras publicas.

Fallam os Srs. Souto Lima e João Teixeira.

Veem a mesa as seguintes emendas.:

Accrescente-se mais 10:000$000 sendo 5:000$000 para o melhoramento da estrada de Nazareth a Alagôa-Secca e outro 5:000$000 para um açude em Bom-Jardim de Limoeiro.—Souto Lima;

2:000$000 para concluir-se o cemiterio do Cabo.—Rego Barros.

Fallam os Srs. Brito, Amorim, Emygdio e Gaspar.

Verificando-se não haver casa, o Sr. presidente levanta a sessão dando a seguinte ordem do dia:

Continuação da anterior. e mais 1ª discussão dos projectos ns. 61 e 94, e 3ª dos de ns. 67, 77 e 78 tudo deste anno.

REVISTA DIARIA

S. Exc. Rvma. administra o chrisma na matriz da Varzea no dia 13; na de S. Pedro Martyr d'Olinda no dia 21; na igreja da Santa Cruz desta cidade no dia 22; na matriz do Poço da Panella no dia 27 do corrente; e na de Santo Amaro de Jaboatão no 3 de junho futuro.

A administração deste sacramento tem principio ás 9 horas da manhãa.

— Communicam-nos em anonymo, que ha na rua do Rangel alguem, a quem foi incumbido o ensino de uma criança, que procede barbaramente para com ella com a inflicção de castigos seviciosos todos os dias.

Pela natureza da communicação não podemos precisar mais positivamente esta noticia; porem deve isto ser bastante para quem quer que assim pratica, cohibir-se de tamanha barbaridade.

— Hoje faz o *Conservatorio Dramatico Pernambucano* a sua festa de reabertura.

A sessão é as 6 horas da tarde, e deve ser cercada de toda a solemnidade e pompa com a concurrencia de cavalheiros distinctos; e consta-nos que haverão intervallos preenchidos por peças musicaes tocadas a differentes instrumentos por particulares amantes da musica.

— Na igreja do Espirito Santo celebra se hoje pelas 7 horas da manhãa uma missa com memento em suffragio da alma do Sr. Manoel Pedro de Mello, fallecido em viagem para a Europa.

E' uma pia manifestação da saudade e profunda dôr de sua inconsolavel esposa, que despertando de um sonho de venturas, veio acordar na cruel realidade de uma viuvez, tanto mais dolorosa quanto com a perda que se soffre do esposo, vai uma parte do proprio coração.

— O Atheneo Philosopho Litterario faz hoje sessão ordinaria ás 10 horas da manhãa.

— Consta-nos que um grande numero de adolescentes organisam um corpo patriotico, afim de festejar a victoria das armas brasileiras na campanha do Paraguay.

E' assim que se ensaiam os sentimentos briosos na geração, que desponta; é assim que se implantam as idéas de patria e liberdade naquelles que devem a seu tempo pugnar por taes entidades; é assim finalmente que as nações se vigorisam, pois logo cedo aprenda essa porção de seus membros a ter a honra nacional na veneração, que lhe é devida.

Informam-nos que este corpo, que é coadjuvado por differentes pais dos juvenis soldados, ja' tem uma bella bandeira bordada á ouro.

— Pedem-nos esta publicação:

«A lei n. 1,237, de 24 de setembro de 1864 declara que a hypotheca legal compete, entre outras pessoas, aos menores e interdictos sobre os immoveis do tutor ou curador; aos filhos menores sobre os immoveis do pai, que administrou os bens maternos ou adventicios dos mesmos filhos; aos filhos menores do primeiro matrimonio sobre os immoveis do pai ou mãi, que passa a segundas nupcias, tendo herdado bens de algum filho d'aquelle matrimonio; ás igrejas, mosteiros, misericordias e corporações de mão morta, sobre os immoveis dos seus thesoureiros, prepostos, procuradores e syndicos.

«O regulamento que baixou para execução da citada lei, prescrevendo o modo como se constitue a hypotheca legal de que se trata, dispõe que a hypotheca legal do menor ou interdicto se constitue pelo termo de tutela ou curatela, e desde a sua data; desde a morte da mãi, e por este facto a do menor pelos seus bens maternos sobre os immoveis do pai; pelo titulo de acquisição, e desde que elle é exigivel a do menor por seus bens adventicios, sobre os immoveis do pai; pelo titulo de nomeação e desde a sua data a das corporações de mão morta sobre os immoveis de seus responsaveis.

«A mesma lei e regulamento dispõe em diversos artigos que exceptuadas as hypothecas legaes dos menores e interdictos e outras, as demais devem ser especialisadas, para que possam ser inscriptas: E que a inscripção da tutela ou curatela deve ser requerida pelo tutor ou curador antes do exercicio, pelo testamenteiro, ou qualquer parente do orphão, e que incumbe ao tabellião, ao escrivão dos orphãos ou da provedoria, ao curador geral, ao juiz de orphãos ou da provedoria: E que a inscripção da hypotheca das corporações de mão morta deve ser requerida por aquelles que as administram, e incumbe ao escrivão da provedoria, ao promotor de capellas, e ao juiz de capellas.

«Todos os empregados, accrescentam ainda a lei e regulamentos, aos quaes incumbem as referidas inscripções, ficam sujeitas pela omissão a responsabilidade civil e criminal.

«Entretanto apezar de todas estas disposições obrigatorias, apezar de todas estas garantias com que a lei quiz resguardar os interesses dessas diversas pessoas, ainda não foi inscripta uma só hypotheca legal das especies mencionadas, o que é certamente para extranhar, pois não é possivel conceber que nesta populosa cidade, onde existem tantas confrarias, igrejas e irmandades, e onde tantos e tão importantes inventarios correm pela vara dos orphãos, e no longo espaço de nove mezes, que tem de execução a nova legislação hypothecaria, não tenha existido e não exista uma só hypotheca legal da natureza das de que se trata.

«Não é nosso intento prejudicar ao bom conceito que merecidamente gozam os funccionarios, a quem a lei prescreveu o dever de promover a inscripção de taes hypothecas; somente queremos assignalar essa omissão, para ver se assim é cumprida a lei, e são zelados os interesses dessas pessoas e corporações.»

— Numeração dos bilhetes da loteria 61ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra.

Bilhetes ns. 494, 858, 1492, 1757, 2763, 3004 e 3358.

Meios ns. 1576, 2097, 2697 e 2918.

Quintos ns. 126, 1046, 1923, 2336 e 3747.

Os bilhetes da loteria 60ª produziram 153$000 réis.

Total 2:023$200.

— Passageiro do patacho nacional *Palma*, sahido para o Rio de Janeiro, Manoel Rodrigues de Carvalho.

— Passageiros do vapor nacional *Persinunga*, entrado da Granja e portos intermedios:

Pedro Soares de Froitás, Jeronymo Rosado, Camillo S. da Rocha Bezerra, Camillo Fernandes de Azeredo e 1 filho, Cosme da Rocha Bezerra, Cypriano Antonio Rodrigues, Francisco das Chagas Cavalcante Pessoa Junior, Candido C. C. Campos, José Pires dos Santos Barros, Bento Joaquim Miranda Henriques, Francisco Tavares Pessoa de Albuquerque Junior e 1 filho, Ladisláo Rodolpho de A. Cesar, Antonio Dias Pinto, Vicente Toscano do Rego Brito, Joaquim da Costa Pereira, Antonio de Montenal, João Baptista de Mello, Antonio G. da Silva, Fortunato Ferreira da Silva Campos, E. Talmont, Antonio José de Almeida, José Annes Jacome, Antonio José da Silva Rates, e 1 praça de policia.

— Movimento do hospital de S. Lazaro do 1º a 30 de abril de 1866.

Existiam 11 homens, e 14 mulheres; entrou 1 homem; total 26.

Foi visitada as enfermarias pelo medico o Sr. Dr. Ignacio Firmo Xavier nos dias 2, 6, 10, 13, 17, 19, 24, 28.

Existem empregados do estabelecimento 8, a saber: 1 capellão, 1 medico, 1 regente, 1 dita, 1 barbeiro, 1 cozinheiro e 2 serventes.

O mordomo,
João Joaquim Antunes.
O regente,
Diniz Ignacio P. dos Santos.

— CASA DE DETENÇAO.

Movimento da casa de detenção do dia 1º de maio de 1866.

Existiam 373, entraram 7, sahiram 3, existem 377.

A saber:

Nacionaes 259, mulheres 13, estrangeiros 32 mulheres 2, escravos 68, escravas 3, total 377.

Alimentados a custa dos cofres publicos 193.

Movimento da enfermaria do dia 2 de maio de 1866.

Tiveram baixa.

Manoel do Nascimento Bezerra, diarrhea.
Luiz, escravo, sentenciado, idem.
Lourenço, escravo de Francisco Xavier de Moraes, idem.

Teve alta:

Ignacio, escravo, sentenciado.

— Relação dos baptisados feitos na matriz de Santo Antonio no mez de abril findo:

João, branco, filho natural de Joanna Francisca de Paula.
Domingas, parda, filha natural de Joanna Maria.
Bernardina, crioula, filha natural de Antonio da Costa.
Victorino, branco, filho legitimo de Augusto Ferreira de Carvalho e Maria Saporit Ferreira de Carvalho.
Thomaz, branco, filho legitimo de Augusto Ferreira de Carvalho e Maria Saporit Ferreira de Carvalho.
Rita, branca, filha legitima de Jenuino José da Rosa e Elvira Augusta Loyola Rosa.
Florimina, parda, filha natural de Ignacia Maria da Conceição.
Vicente, pardo, filho natural de José Maria Accioli e Carlota de Luna Freire.
Henrique, branco, filho legitimo de Henrique de Oliveira Soares e Adelaide Virginia de Oliveira Soares.
Thomasia, parda, filha de Thereza, escrava de José Soares de Azevedo.
Francisco, branco, filho legitimo de Joaquim Luiz dos Santos e Emilia Julia dos Santos.
Serafim, pardo, filho de Antonia, escrava de Maria Francisca Botelho.
Pedro, branco, filho legitimo de Pedro Duarte Rodrigues França e Juvina Ferreira Lins França.
Maria, branca, filha natural de Maria da Penha Lumachi Migueis.
Alexandrina, simi-branca, filha natural de Luiza Maria de Oliveira.
Maria, branca, filha legitima de Francisco Joaquim de [illegible] e Maria Faustina de Barros.
Joaquim, branco, filho natural de Thereza Joaquina da Camara Guimarães.
Maria, simi-branca, filha legitima de Joaquim Antão de Albuquerque Mello e Josepha Alexandrina da Costa.
Alfredo, branco, filho legitimo de Constantino Antonio Gomes e Maria Joaquina Rosa.
Carlinda, parda, filha natural de Pedro Lopes da Conceição e Luiza Maria da Conceição.
Maria, crioula, filha de Quiteria, escrava de Franco Marques da Silva.
Angelica, branca, filha legitima de Raymundo Nonato Coelho e Severiana Teixeira da Costa.
Juvelina, branca, filha legitima de Manoel Felippe Vicente e Belisia Baptista de Souza.
Camerino, branco, filho legitimo de Domingos Facundo de Castro Menezes e Belmira Virginia de C. M.
Ludgero, pardo, filho legitimo de José Martins Corrêa de Araujo e Brigida Maria de Barros.
Maria, parda, filha natural de Tertuliana Maria da Conceição.
Luiz, crioulo, filho natural de Manoela.
José, branco, filho legitimo de José Martins de Amorim e Emilia Francisca de Salles Amorim.
Cosme, crioulo, filho de Clara, escrava de Rosa Candida do Rego Mello.
Albina, crioula, forra, filha de Catharina, escrava de Manoel Rodrigues da Costa Magalhães.
Francisco, branco, filho legitimo de Francisco José da Silva Gaio e Lionilia Francisca da Costa.
Benedicta, parda, filha natural de Juvina Maria.
Francisca, branca, filha natural do bacharel Francelino Bernardo Quinteiro e Thereza Silveria Cesar de Mello.
José, branco, filho legitimo de José Lopes Machado e Candida Rosa Gonçalves Machado.
Tito, branco, filho legitimo de Guilhermino Olympio Figueiredo Silva e Angelina Corrêa de Barros Leite.
Candida, branca, filha legitima de Candido José dos Passos e Josepha Francisca da Costa Passos.
Umbelina, branca, filha legitima de João Xavier da Maia e Anna Gardnez da Maia.
Adolpho, pardo, filho legitimo de Theotonio José de Souza e Candida Maria Rosa do Rego.
Florentino, branco, filho legitimo de Manoel Ferreira Garrido e Tertuliana de Barros Garrido.
Emilio, branco, filho natural de Olympia Severiana de Verçosa.
Ildefonso, branco, filho legitimo de Francisco José Santos Junior e Anna Rufina da Costa Monteiro Santos.
Adelaide, parda, filha natural de Maria Francisca da Conceição.
Militão, pardo, forro, filho de Maria, escrava de Manoel Rodrigues da Silva.
Adelia, parda, filha natural de Innocencio Peregrino Rabello Braga e Francisca Leopoldina da Costa.

— CASAMENTOS.

Ludgero Francisco de Assis e Maria Francisca da Conceição.
José Jeronymo Rabello e Francelina Maria da Conceição.
João Carneiro de Mello e Egidia Claudina do Sacramento.
Augusto José Pinto e Felismina Amelia Infante Camara.
Francisco Benjamin da Lapa e Lydia Digna de Oliveira Liberal.
João Baptista Pena e Emilia Joaquina da Fonseca Rosa.
Antonio Carlos da Costa e Sá e Idalina de Siqueira Costa Menezes.
Ulysses Pernambucano de Mello e Francisca Teixeira de Mello.
José Fernandes Lima e Maria Carolina da Souza Coelho.
Thomaz Times e Anna Euphrosina dos Santos Pinheiro.

— CEMITERIO PUBLICO, OBITUARIO DO DIA 27 DE ABRIL DE 1866.

Bernardina Maria da Silveira, Pernambuco, 65 annos, solteira, Boa-vista, hepatite.
Manoel, Pernambuco, 3 annos, Boa-vista, colite.
Izidro, Pernambuco, 8 mezes, Boa-vista, colite.
Luiza, Africa, 45 annos, escrava, Boa-vista, enterite.

— 28 —

Francisca Xavier de Jesus Cunha, Pernambuco, 78 annos, viuva, Boa-vista, hypertrophia.
Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, viuva, Boa-vista, tuberculos pulmonares.
Hopita Maria dos Passos, Pernambuco, solteira, Boa-vista, cirrho no utero.
Manoel José Ribeiro, Pernambuco, 80 annos, viuvo, S. José, apoplexia.
Manoel José Carneiro, Portugal, 68 annos, casado, Boa-vista, hyrisipella.
Ismael Ignacio Bezerra, Pernambuco, 30 annos, solteiro, S. José, tuberculos pulmonares.
José Gregorio de Noronha, Pernambuco, 23 annos, casado, Boa-vista, pthysica.
Joanna, Pernambuco, 1 anno, Recife, coqueluche.
Joanna, Pernambuco, 3 annos, Boa-vista, colite.
Amazilia, Pernambuco, 19 dias, Recife, espasmo.
Candida, Pernambuco, 9 mezes, S. José, convulções.
José, Pernambuco, 1 dia, S. José, espasmo.
Gertrudes, Pernambuco, 9 mezes, S. José, desinteria.
Custodio, Pernambuco, 2 annos, escravo, Afogados, desinteria.

— 29 —

Antonio José Villar, Portugal, 40 annos, solteiro, Santo Antonio, gangrena.
João Manoel, Pernambuco, 11 annos, S. José, desinteria.
Alexandre Maris, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio, diarrhéa.
Mauricia Pereira da Silva, Pernambuco, 40 annos, viuva, Santo Antonio, apoplexia.
Michaella, Pernambuco, 30 annos, solteira, Santo Antonio, pneumonia.
Maria, Pernambuco, 9 dias, Boa-vista, espasmo.
Jobelina, Pernambuco, 11 mezes, S. José, convulções.
Francisco, Pernambuco, 2 mezes, Boa-vista, asthma.

— 30 —

Domingos Caldas Pires Ferreira, Pernambuco, 67 annos, viuvo, S. José, apoplexia.
José Pires da Silva Rosa, Pernambuco, 38 annos, casado, Santo Antonio, febre perniciosa.
João Dias, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Recife, agonia no coração.
Maria de O', Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-vista, pneumonia.
Jacintha, Africa, 66 annos, solteira, Boa-vista, infecção pulmonar.
Francisco, Pernambuco, 12 mezes, Boa-vista, desinteria.
Francisco, Pernambuco, 9 mezes, Boa-vista, dentição.
Felisberta, Pernambuco, 3 mezes, Recife, bronchite.
Muniz, Pernambuco, 6 annos, Afogados, desinteria.
Agostinho, Pernambuco, 2 annos, S. José, hepatite.
Ursula, Pernambuco, 18 mezes, Boa-vista, desinteria.
Cyrillo, Pernambuco, 5 annos, S. José, desinteria.
Avelina, Pernambuco, 10 dias, Recife, espasmo.
Julia, Pernambuco, 3 annos, Recife, tosse convulsa.
Leodoro, Pernambuco, 12 annos, escravo, Recife, meelite.
José Pernambuco, 1 anno, escravo, Boa-vista, inflammação.
Urbano, Pernambuco, 35 annos, escravo, S. José, bronchite.

— Dia 1º de maio. —

Cosme [illegible] Ferreira da Cruz, Pernambuco, 58 annos, viuvo, Boa-Vista; [illegible].
Manoel [illegible] dos Passos, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Santo Antonio; desinteria.

ILEGÍVEL

Antonio Gonçalves, Portugal, 34 annos, solteiro, Boa-Vista ; gastrite.
Caetano de Castro, Pernambuco, 60 annos, casado, Boa-Vista ; apoplexia.
Carolina Jorge dos Santos, Pernambuco, 26 annos, solteira, S. José ; febre perniciosa.
Maria Francisca dos Anjos, Pernambuco, 16 annos, solteira, Boa-Vista ; desinteria.
Carlota Senhorinha Pereira, Pernambuco, 36 annos, viuva, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.
Maria, Africa, 74 annos, viuva, Boa-Vista ; interite.
Soriano, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista ; diarrhea.
Idalina, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista ; convulções.
Maria, Pernambuco, 6 mezes, S. José ; desinteria.
Francisco, Pernambuco, 2 mezes, S. José ; convulções.
Maria, Pernambuco, 4 mezes, S. José ; diarrhea.
Maria, Pernambuco, 9 mezes, S. José ; convulções.
Ludgero, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista ; colite.

CHRONICA JUDICIARIA.

JURY DO RECIFE.

2 DE MAIO DE 1866.

Presidencia do Sr. Dr. Manoel José da Silva Neyva, juiz de direito da segunda vara.

Promotor publico o Sr. Dr. João Thomé da Silva.
Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

As 10 horas da manhãa feita a chamada acharam-se presentes 18 senhores jurados.

Foi dispensado a servir na presente sessão os senhores :
Joaquim dos Santos Neves.

Foram multados em mais 20$000 os jurados já multados no anterior dia de sessão e mais a cada um dos senhores seguintes :
Candido Emilio Pereira Lobo.
José Nunes de Oliveira.
Dr. José Honorio Bezerra de Menezes.
Dr. Julio Augusto da Cunha Guimarães.
Dr. Augusto Frederico de Oliveira.
Antonio Feliciano Rodrigues Sette.
Antonio Gonçalves Torres.
Antonio Ignacio de Oliveira.
Dr. Antonio Vasconcellos Menezes de Drummond.
Dr. José dos Anjos Vieira de Amorim.
Miguel Paulo de Souza Rangel.
Conselheiro Francisco de Paula Baptista.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Dr. Thomé Fernandes de Castro Madeira.
João Maria de Albuquerque Oliveira.
Dr. Francisco Augusto da Costa.
Justino Pereira de Faria.
Ernesto Ignacio Cardim.

Sendo o numero de 18 jurados insufficiente para haver sessão, procedeu-se o sorteio de mais 30 jurados supplentes da urna especial e resultou sahirem sorteiados os seguintes senhores :
Eduardo Frederico Banck.
José da Cunha.
Ignacio Bento de Loyola
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Cleto da Costa Campello.
João Bernardino Botelho.
Antonio Maria de Miranda Seve.
Antonio Martins Seabra Lemos.
Dr. Joaquim da Costa Dourado.
José Francisco de Salles Baviera.
Dr. José Soares de Azevedo.
José de Sá Leitão Junior.
José Gonçalves Torres.
Antonio Joaquim de Oliveira Baduem.
Dr. José Maria Carneiro de Albuquerque Lacerda.
José Egidio Ferreira.
Dr. Manoel de Figueirôa Faria.
Manoel Francisco Marques.
Thomaz Carneiro da Cunha.
Decio de Aquino Fonceca.
Dr. João Ribeiro da Costa Machado
Manoel Osmundo da Camara Pimentel.
Dr. Joaquim Ferreira Chaves.
Paulo de Albuquerque Gomes.
José Joaquim Dias Fernandes Junior.
Antonio José Teixeira Bastos.
Bernardo da Cunha Teixeira.
Carlos Burgos Ponce de Leon.
Theodoro José Tavares.
João Valentim Vilella.

Concluido o sorteio mandou-se proceder as notificações dos jurados novamente sorteiado e levantou-se a sessão addiando-se para as 10 horas da manhãa do seguinte dia.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

Balancete do Novo Banco de Pernambuco, em 30 de abril de 1866.

ACTIVO.

Apolices da divida publica	870:800$000
Estrada de ferro da Bahia	131:074$706
Joias depositadas	5:735$280
Titulos depositados	60:988$930
Letras caucionadas	4:530$000
Letras descontadas	1:082:105$536
Letras à receber	16:306$555
Letras protestadas	220:325$758
Banco da Bahia N/C	172:783$878
Francisco de Figueiredo & C., do Rio de Janeiro	281:580$389
Aluguel de casa	875$000
Fornecimento	5:000$000
Juros	1:347$332
Despezas geraes	2:213$209
Caixa	132:182$363
Reis	2,987:848$936

PASSIVO.

Capital	2,000:000$000
Emissão	98:550$000
Letras por dinheiro recebido a juros	72:747$440
Contas correntes com juros	383:670$732
Contas correntes simples	4:482$774
Fundo de reserva	124:721$523
Titulos em caução	66:724$210
Banco da Bahia S/C	147:654$133
Knowles & Foster, (de Londres.)	15$270
Massas fallidas á cargo do Banco	3:668$335
Dividendos	7:178$100
Premios de saques e remessas	3:000$000
Descontos	75:438$399
Réis.	2,987:848$936

Estado da caixa.

Em ouro amoedado	40:379$000
Em notas do thesouro de 10$000	2:150$000
Em ditas menores de 10$	5:277$000
Em ditas da caixa filial do Banco do Brasil	84:170$000
Em prata e cobre	206$363
Réis.	132:182$363

Demonstração da emissão.

257 notas do valor de 200$000	51:400$000
335 » » » 100$000	33:500$000
273 » » » 50$000	13:650$000
S. E. e O. Réis	98:350$000

O guarda livros
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1866

ACTIVO.

Letras descontadas.

Com duas assignaturas residentes no lugar do desconto	1:540$087

Letras caucionadas.

Por ouro, prata e titulos commerciaes	15:149$294
Letras a receber	360:346$087
Letras de concordatas	236:063$630
Titulos em liquidação	723:220$065
Banco do Brasil s/c saldo a seu debito	11,965:310$863
Banco do Brasil c/ de notas do governo substituidas. Saldo a seu debito	1,055:000$000
Caixa filial do B. do Brasil na Bahia s/c. Saldo a seu debito	55:701$023
Diversos. Saldo de varias contas	783:797$457

Caixa pelos seguintes valores.
Em ouro amoedado nacional . . [illegible]
Em ouro amoedado estrangeiro. [illegible]
Em notas do thesouro do valor de 10$000. . . 62:060$000
Em notas do thesouro menores de 10$000 . . . 6:714$000
Em prata e cobre. [illegible]$465
Em notas do banco do Brasil e de suas caixas filiaes. . . . . 104:400$000
Em notas desta caixa. . . . . . . 67:570$000
2,559:811$465
16,672:800$731

PASSIVO.

Banco do Brasil conta de capital.

Valor fornecido pela caixa matriz	2,000:000$000
Banco do Brasil n/c. Saldo a seu credito	327:793$947

Emissão. Valor em circulação :

2980	Notas de	500$	1,490:000$
7397	«	200$	1,479:400$
29768	«	100$	2,976:800$
82978	«	50$	4,148:900$
99500	«	20$	1,990:000$
162686	«	10$	1,626:860$
			13,711:960$000

Contas correntes simples	92:579$006
Dividendos do B. do Brasil. Saldo dos 23°, e 24° não reclamados	4:920$000
Diversos. Saldo de varias contas	521:365$192
Lucros e perdas. Lucros sujeitos a liquidação	14:128$386
	16,672:800$731

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO NO MEZ DE ABRIL DE CORRENTE ANNO FINANCEIRO COMPARADO COM OS DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

	1865 à 1866	1864 à 1865	1863 à 1864
Importação.			
Direitos de consumo	604:332$593	479:716$779	399:672$491
Ditos addicionaes de 5 %	81:441$116	60:149$836	55:300$291
Ditos addicionaes de 2 %	134$339	131$757	72$881
Ditos de baldeação e reexportação	30$350	212$661	11$426
Ditos de ditos e reexportação para a Costa d'Africa	$	$	$
Expediente dos generos estrangeiros navegados por cabotagem	963$107	608$452	2:066$418
Ditos dos generos do paiz	3:749$131	2:438$143	2:116$622
Ditos dos generos livres	1:665$630	643$317	552$930
Armazenagem	1:143$722	1:975$040	1:284$665
Premio dos assignados	$	$	$
Despacho maritimo.			
Ancoragem	3:413$535	2:815$820	1:695$700
Direitos de 15 % das embarcações estrangeiras que passam a nacionaes	729$000	82$500	$
Ditos de 5 % na compra e venda das embarcações	266$350	13$900	77$700
Exportação.			
Direitos de 15 % do pão Brasil	$	$	$
Direitos de 7 % de exportação	179:985$524	89:022$748	139:756$101
Ditos de 2 % idem	$	$	$
Ditos de 1 % de ouro em barra	$	$	$
Ditos de 1/2 dos diamantes	$	$	$
Expediente das capatazias	1:440$960	1:423$540	2:157$260
Interior.			
Multas	1:668$870	1:794$714	388$296
Sello do papel fixo	602$600	498$440	396$580
Dito do papel proporcional	320$520	178$070	128$300
Emolumentos	141$400	30$800	44$800
Imposto dos despachantes	112$500	318$750	118$750
Extraordinaria.			
Receita eventual	$	$	233$040
	882:071$447	642:055$267	606:074$151
Dizimos da provincia das Alagôas	7:751$861	5:502$307	4:054$961
Ditos da provincia da Parahyba	8:475$117	7:158$927	7:541$067
Ditos da provincia do Rio Grande do Norte	658$886	871$454	1:209$930
Contribuição de caridade	850$290	871$290	360$476
	899:807$601	656:459$245	619:240$585

Alfandega de Pernambuco, 30 de abril de 1866.
O 3° escripturario,
João dos Santos Porto.

Publicações a pedido

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura não é só meramente possivel, mas sim absolutamente certa.

JOÃO JOSÉ FERREIRA BARBOZA, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante alguns annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio : achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

Salsaparrilha DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Señrs. FERREIRA & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Señr. BARBOZA, á toda e qualquer pessôa que por ventura se deseje informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada pos

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficazes e de nenhum prestimo

Vende-se nas boicas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

COMMERCIO

Novo Banco de Pernambuco.

O novo banco paga o 16° dividendo na razão de 6$180 por acção.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, [illegible] corrente pelo premio e condições [illegible] cionar. e saca sobre a praça da Bahia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1	31:705$893
Idem 2	39:953$333
	71:659$226

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	234	
« « com generos	467	
		701
Volumes sahidos com fazendas	193	
« « com generos	1386	
		1579

Descarregam hoje 3 de maio.
Vapor inglez —*Olinda*— mercadorias.
Brigue inglez — *Ella Bruce* — idem.
Brigue portuguez—*Constante II*— diversos generos.
Escuna austriaca —*Pedro*— idem.
Lugre inglez—*Maronie*— idem.
Brigue inglez—*Cassic Gray*— idem.
Barca ingleza — *Jane*— mercadorias.
Galeota hamburgueza — *Ecliptica* — carvão.
Brigue inglez—*John & Elisabeth*— idem.
Brigue inglez—*Avrone*— farinha de trigo.
Barca nacional—*Amizade*— charque.
Brigue nacional—*Belisario*— idem.
Brigue nacional—*Aureliano*— idem.
Sumaca hespanhola—*Guadalupe*— idem.
Patacho portuguez—*S. José*— idem.
Patacho portuguez—*Garret*— idem.
Patacho hespanhol—*Joven Adele*— farinha e vinho.
Palaoa hespanhola—*Joven Eliza*— farinha de trigo

Importação.

Brigue inglez *Avon*, entrado de Trieste, consignado a N. O. Bieber & C. manifestou o seguinte : 2:205 barricas farinha de trigo ; aos mesmos.

Vapor nacional *Persinunga*, entrado dos portos do norte manifestou o seguinte:

Da Granja.

442 meios de sola, a viuva de Manoel Gonçalves da Silva.

De Macau.

32 saccas 152 arrobas e 27 libras de algodão ; a Joaquim Felix da Silva.

1 couro de bizerro, 34 molhos, 460 courinhos, 54 meios de sola, 34 saccas 133 arrobas e 30 libra de cera de carnauba, 2 caixões 17 arrobas e 25 libras de velas de carnauba ; a Lino de Faria.

Hiate nacional *Graciosa*, entrado de Macáu, consignado a Bartholomeu Lourenço manifestou o seguinte :

286 alqueires de sal ; a Cosme Rodrigues da Costa mestre do mesmo.

59 saccos 205 arrobas cera de carnauba, 1 caixa 8 arrobas de dita de abelha, 4 molhos 78 courinhos ; a Carlos Antonio de Araujo e mais ao mesmo 21 meios de sola, 47 couros salgados, 10 caixas 26 arrobas e 20 libras de vellas de carnauba, 6 barricas 28 arrobas e 20 libra de cera de dita ; a Lino de Farias.

31 saccos 83 arrobas de carnauba; a Antonio da Silva C. Guimarães.

1:120 molhos de palha de carnauba.

Escuna hannoveriana *Herman*, entrada do Rio de Janeiro consignado a Maia & Espirito Santo, manifestou o seguinte:

7:546 arrobas de charque e 50 contos de refugo aos mesmos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1° de maio	722$547
Idem 2	1:251$540
	1:974$787

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 2.

Rio da Prata—Brigue brasileiro *Fluminense*, capitão Anastacio da Silveira Mendes, carga assucar.
Rio-Grande do Sul—Patacho nacional *Palma*, capitão Manoel de Azevedo Ganario carga assucar.
Barcelona—Patacho hespanhol *Adelaide*, capitão Sebastião Curel, carga algodão.
Canal—Barca ingleza *Quen*, capitão Beely, carga assucar.

Observação.

Não houveram entradas.

EDITAES

O Dr. Manoel Antonio dos Passos e Silva Junior, juiz municipal de orphãos supplente, em exercicio do termo de Olinda, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que este virem, que findos os dias e prasos da lei, se ha de arrematar por venda, em praça publica deste juiz. uma escrava de nome Maria, crioula, com idade de nove annos pouco mais ou menos, a quem maior lanço offerecer sobre a quantia de 300$000 rs. por quanto foi avaliada a dita escrava, [illegible] do juizo dos orphãos [illegible] e para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, sob meu signal e sello deste juizo, valha sem sello ex-causa, aos 30 de abril de 1866.— Eu Francisco das Chagas Cavalcanti Pessoa, escrivão de orphãos o escrevi.— Manoel Antonio dos Passos e Silva Junior. Ao sello 200 rs, valha sem sello ex-causa.— Passos Junior.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 7 de maio do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo as dividas seguintes.

Antonio José de Miranda Falcão 13$720, D. Theodora Maria da Conceição 30$000, Antonio Juvino da Fonceca 20$000, D. Francisca Peixoto... 6$120, Francisco de Salles Gomes 13$060, Joaquim Bibiano de Barros 11$000. Dr. Belmonte 7$320, Vicente José de Andrade 10$000, Jorge Henrique Steple 3$000, Thomaz de Gusmão Coelho 7$640, Dr. Joaquim Dourado 27$600, Quintiliano M. da Silva 22$500, Dr. Antonio José Lopes Filho 9$920, Bento da Costa Ferreira 13$180, Ignacio Vieira de Mello 63$720, Hermenegildo Fernandes de Souza Lobo 69$760, Gonçalo Ferreira dos Santos 5$500, Martinho Francisco da Silva 21$800, Manoel José da Silva Neves 6$040, Macario de Luna Freire 10$080, Joaquim Felix Machado 3$200, Angelo Francisco da Costa 23$340, Firmino Quaresma 11$220, Joaquim Fernandes do Carmo, 30$540, D. Maria Ignez Gonçalves 10$000, João Joaquim Ribeiro Pessoa 40$000, capitão Manoel Joaquim Bello 70$000, Manoel Machado Dias 40$000, Eustaquio Antonio Gomes 65$000, José Ferreira Lopes Reis 30$680, Altino Rodrigues Pimenta 65$000, Antonio Alves de Carvalho 3$080, Dr. Casado Lima 17$280, Joaquim José de Santa Anna 20$140, D. Maria de Almeida 4$440, D. Helena dos Santos Pinheiro 2$000, Athaliba (mestre pecheiro) 4$320, Francisco Ferreira da Silva 6$000, Manoel Jeronymo Corrêa 1$000, Antonio Lobo (Poço da Panella) 7$230, Joaquim José de Oliveira (filho do finado brigadeiro Aleixo) 5$500, Flavio Ferreira Catão 8$000, Joaquim José Virães 6$120, Francisco de Paula 7$480, Agostinho Moreira 6$740, Ignacio da Luz 3$120, D. Maria (senhora do Manoel Joaquim) 2$540, Candido Corrêa de Sá 6$060, Francisco Xavier Ferreira 10$280, Antonio Correa de Sá 2$000, Bernardino 3$940, D. Antonia (viuva do Graça)..... 19$640, Carlos Marinho 1$600, Mauricio 1$380, Duarte Pereira 2$400, André Avelino 2$720, Pulqueria 1$440, José Nicacio pai 4$320, José Nicacio filho 29$160, Firmino Gomes 1$440, a mãi de Francisco Pedro 2$540, João Ferreira 8$800, Cassimiro 5$000, D. Cathita 7$040, Vicente Ferreira 2$680, Chacon 1$280, Silvestre Pereira de Carvalho 2$200, Manoel Francisco Honorato 20$420, João Rodrigues Freire de Carvalho 75$000, Antonio Pereira de Medeiros 24$820, Marcellino Francisco Alves da Silva 25$000, Supra Frederico.... 2$300, Gustavo da Bahia 2$420, Benvindo Lobão 12$480, Adelino Theodoro Alves 5$000, Dr. Antonio Joaquim dos Passos 15$000, Zeferino Botelho de Andrade 19$260, José Ignacio de Andrade Pereira 50$000, D. Francisca do Rego Barros 9$420, José Thomaz Cavalcante (pintor) 20$420, João Pitta Virães 13$680, a Lulú do becco 6$560, Dr. Silva Costa 7$680, Aristronio (seguio para o sul) 13$000, Antonio de Castro Alves 8$480, Galdino (funileiro) 10$880, Marcellino (escravo do Barry) 4$900, Dr. Pedro Jansen Pereira 6$480, D. Innocencia 6$000. Thomé José de Andrade 3$800, Caetano da Costa Pereira 120$000, Francisco Pedro 50$040, José Aparicio da Silva 8$190, Augusto Alves Guimarães 30$000, Ignez Maria da Conceição 29$080. D. Mathildes 34$820, Francisco Corrêa de Sá 18$160, Marcellino da Costa..... 72$000, Anna Joaquina de Jesus Santos (fallecida) 62$000 – Rs. 2:165$300.

As quaes foram penhoradas por execução de Barros & Silva contra Joaquim Marcolino da Silva e se achão depositadas em mão do mesmo executado.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera' publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 1 de abril de 1866.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Virgilio de Gusmão Coelho, juiz municipal supplente da 2.ª vara em exercicio nesta cidade do Recife de Pernambuco etc. etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem em como a unta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, me fez a petição do theor seguinte :— Diz a junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, que quer fazer citar a viuva de Manoel Antonio Carneiro, para á primeira d'este juizo fallarem aos termos de um libello em que lhe quer pedir o sitio n. 20 particular no lugar Carreira dos Mazombos, nas salinas, do qual se acha de posse a supplicada por titulo de aforamento feito ao dito Manoel Antonio Carneiro, visto ter a supplicada cahido em commisso, como melhormente expressará em seu libello, pena de revelia, ficando logo citada para todos os termos da causa até final execução. E por que a supplicante ignore quem seja essa viuva, por isso requer a V.S. que se digne de mandar passar carta de editos com o praso de 60 dias para ser citada a supplicada por todo o contendo n'esta.— Pereira e Souza. Proc. civ. notta 203 por tanto pede ao Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2.ª vara lhe defira.— E R. M. Como procurador José Theodore Gomes.

Cuja petição sendo-me apresentada n'ella dei o dispacho do theor seguinte:

Destribuida, como requer.— Recife 22 de fevereiro de 1866.— V. Coelho.

Em virtude de dito meu dispacho foi a acção distribuida ao escrivão Cunha, e este passou a presente por bem da qual e seu theor é citada a viuva de Manoel Antonio Carneiro, para fallar aos termos de um libello civil que lhe vai propor a junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, pedindo-lhe a entrega do sitio n. 20 no lugar Carreira dos Mazombos nas salinas, visto ter cahido em commisso ; como tudo declara a petição aqui transcripta, afim de que no praso de 60 dias contados da data do presente, compareça em juizo por si ou por seu procurador a allegar o seu direito, e defesa, sob pena de revelia ; para o que mando a todas as pessoas, parentes, amigos ou conhecidos da viuva de Manoel Antonio Carneiro, lhe façam aviso de que por este ; é citada para o que acima fica dito.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar publico do custume.

Dado e passado com o praso de 60 dias n'esta cidade do Recife aos 3 de março de 1866.— Eu Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão o escrevi.— Virgilio de Gusmão Coelho. Vai pagar a quantia de 250 rs. de direitos de chancellaria.— O escrivão Cunha. N. 1223— 250 rs. Pagou 250 rs. de direitos de chancellaria.— Recife 3 de março de 1866.— Chaves,—Limoeiro.

Vai pagar o sello d'este edital que importa em a quantia de 400 rs.— O escrivão Cunha. Estava o sello n. 56—400 rs. – Pagou 400 rs. Recife 3 de março de 1866.— Chaves.—Sena.

Estava o sinete das armas Imperiaes do Tribunal da Relação.— Firmino Antonio de Souza, presidente. Transitou pela chancellaria.— Recife 6 de março de 1866.— O escrivão Francisco dos Reis Nunes Campello Junior. — Lançado a fl. 100 do livro competente n. 13. — Recife 6 de março de 1866.— Campello. E na mais se continha em dita carta de editos aqui copiada que eu escrivão bem fielmente copiei do proprio original a que me reporto, e este fiz sem cousa que duvida faça, conferido e concertado na forma do estylo.— Cidade do Recife aos 6 dias de março de 1866. Escrevi e assigno em fé de verdade.— O escrivão Pedro Tertuliano da Cunha.

O Dr. Virgilio de Gusmão Coelho, juiz municipal supplente da segunda vara em exercicio nesta cidade do Recife de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem, em como a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, me fez a petição do theor seguinte: —

Diz a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, que quer fazer citar aos herdeiros de Miguel Ferreira de Mello, para a primeira deste juizo fallarem aos termos de um libello em que lhes quer pedir o sitio n. 15 particular, sito no lugar denominado Salinas, do qual se acha de posse em virtude do aforamento feito a aquelle fallecido, visto terem cahido em commisso, como melhormente expressará em seu libello pena de revelia, ficando logo citados para todos os termos da causa até final execução. E porque a supplicante ignore quaes sejam os herdeiros do mesmo fallecido, por isso requer a V. S. se digne de mandar passar carta de editos com o praso de 60 dias para serem citados os supplicados por todo o conteudo nesta : Pereira e Souza proc. civ. nota 203 : portanto pede ao illustrissimo Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara lhe defira. E receberá mercê.— Como procurador José Theodoro Gomes. —Cuja petição sendo-me apresentada, nella dei o meu despacho do theor seguinte :

Distribuida, como requer. Recife 24 de fevereiro de 1866.—V. Coelho.

Em virtude do dito meu despacho foi a acção distribuida ao escrivão Cunha, e este passou a presente por bem da qual e seu theor são citados os herdeiros de Miguel Ferreira de Mello para fallarem aos termos de um libello civil, que lhes vai propor a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, em que lhes pede a entrega do sitio n. 15 no lugar das Salinas, visto terem cahido em commisso como tudo declara a petição aqui transcripta, afim de que no praso de 60 dias, contados da data do presente compareçam em juizo por si ou por seu procurador a allegarem seu direito e justiça, sôb pena de revelia, para o que mando a todas as pessoas parentes, amigos, e conhecidos dos ditos herdeiros de Miguel Ferreira de Mello lhes façam aviso de que pela presente são citados para o que ácima fica dito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar publico do costume.

Dada e passada com o prazo de 60 dias nesta cidade do Recife, aos 3 de março de 1866. Eu Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão o escrevi.— Virgilio de Gusmão Coelho.

Vai pagar a quantia de 250 rs. de direitos de chancellaria n. 1224. 250 rs. Pagou 250 rs. de direitos de chancellaria.—Chaves—Limoeiro.

Vai pagar o sello deste edital, que importa em a quantia de 400 rs. — O escrivão Cunha.

Estava o sello n. 55 —400 rs. Recife 3 de março de 1866.—Chaves —Sena.

Estava o sinete das armas imperiaes do tribunal da relação. — Firmino Antonio de Souza, presidente.

Transitou pela chancellaria. Recife, 6 de março de 1866.—O escrivão, Francisco dos Reis Nunes Campello Junior.

Lançada a fl. 100 do livro competente n. 13. Recife 6 de março de 1866. —Campello Junior.

E nada mais se continha em dita carta de editos aqui copiada, que eu escrivão bem e fielmente copiei do proprio original, a que me reporto ; e esta fica na verdade sem cousa que duvida faça, conferida e consertada na forma do estylo. Cidade do Recife, 6 de março de 1866. – Escrevi e assigno em fé de verdade.—O escrivão, Pedro Tertuliano da Cunha.

DECLARAÇÕES

Exposição dos productos agricolas, industriaes e obras de arte em Pernambuco.

Constando á commissão directora da exposição que, por falta dos necessarios esclarecimentos, pela comparação havida entre os nossos productos e outros similares de diversas provincias, e por outros motivos de que não teve completa sciencia, não houve a desejavel igualdade na distribuição feita para esta provincia das recompensas dadas pela commissão central do Rio de Janeiro na ultima exposição, e que por este facto alguns dos antigos expositores se recusam a concorrer com novos productos á exposição do 1° de julho proximo ; resolveu, em uma de suas sessões, mandar fazer publico o seguinte :

1.° Haverá na provincia, para os trabalhos da exposição, um jury especial, no qual não terão voto os membros da commissão directora, que julgará da excellencia, aperfeiçoamento e utilidade dos productos expostos ;

2.° Este jury se dividirá em duas secções, sendo uma para os productos agricolas, e outra para os industriaes propriamente ditos, e obras de arte ;

3.° Farão parte do jury as pessoas de reconhecida aptidão e especialistas ;

4.° Segundo o juizo do jury, a commissão distribuirá aos productores e demais expositores medalhas de duas classes, sendo as da 1ª classe de prata e as da 2ª de cobre, ambas acompanhadas de diplomas.

5.° A commissão fará acquisição, mediante valor ajustado, dos productos que para isto forem julgados dignos pelo jury, e que não possam ser cedidos gratuitamente para figurarem na exposição central.

A commissão directora espera que estas medidas servirão de garantia ao verdadeiro apreço dos productos expostos, e que farão desapparecer o desanimo que a alguns expositores causou a desigualdade á que acima se referio.

Além disso, a commissão chama a attenção dos Srs. expositores e mais industriaes da provincia para a circumstancia de um dos seus membros ter de acompanhar a exposição central os productos que d'aqui forem enviados, e fazer parte do jury julgador na côrte, achando-se por isso mesmo habilitado para ministrar todos os esclarecimentos necessarios ao perfeito conhecimento dos productos, e fazer valer o direito de cada um dos expositores desta provincia.

Por este forma a commissão julga ter removido mais um dos embaraços, com que porventura venha a lutar na acquisição de productos destinados á exposição do 1° de julho.

Ainda uma vez appella a commissão para os dignos Pernambucanos, pedindo-lhes com instancia que promovam com esforço a remessa de productos destinados a figurarem n'aquella festa industrial, onde se empenham os brios da provincia.

Sala da commissão, 23 de abril de 1866.
O secretario,
Dr. *Manoel Buarque de Macedo.*

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 3 de maio proximo vindouro, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões tem de ser arrematado o fornecimento de generos em seguida declarados, que houver de consumir os collegios de orphãos e hospicio de alienados em Olinda, a cargo da mesma Santa Casa nos mezes de Maio e junho futuros, a saber :
Manteiga franceza, libra.
Assucar refinado 1.ª sorte, idem.
Dito dito de 2.ª sorte, idem.
Café em grão, idem.
Chá hysson, idem.
Arroz pilado do Maranhão,
Bacalhão, idem.
Batatas, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, alqueire novo.
Feijão mulatinho, idem.
Azeite doce, garrafa.
Vinagre de Lisboa, idem.
Sal, cuia.
Lenha em achas, cento.
Carne verde, libra.
Dita secca, idem.

São tambem aceitas propostas somente de pão e bolacha para o collegio dos orphãos d'esta cidade.

Recommenda-se aos concorrentes que observem em suas propostas a ordem, pesos, medidas e qualidades indicadas na relação dos generos descriptos neste edital.

Nesta secretaria se darão os esclarecimentos de que os concorrentes precisarem e no acto da arrematação deverão elles comparecer com seus fiadores ou munidos de cartas d'estes, que ficarão responsaveis pelo inteiro cumprimento dos respectivos contratos.

Santa Casa de Misericordia do Recife 27 de abril de 1866.

O escrivão interino,
Francisco Gomes Castellão.

— No dia 5 do corrente mez depois das audiencias tem de ir a praça uma escrava de nome Severina, cor fula, idade de 40 annos pouco mais ou menos do serviço domestico e sem a chaques, avaliada por 500$000 rs, a requerimento de D. Maria de Assumpção Cavalcante, irmã da fallecida Maria do Rosario, para pagamento de dispezas de botica medico e enterro, feito com a mesma finada.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 5 do corrente mez a compra dos seguintes objectos do material da armada:

300 agulhas de lona, 300 agulhas de brim, 300 agulhas de palombar, 6 barquinhas de patente, 2 peças de cabo de manilha de 6 pollegadas, 3 peças de cabo de manilha de 4 pollegadas, 3 peça de cabo de manilha de 3 e meia pollegadas, 3 peças de cabo de manilha de 3 pollegadas, 2 peças de cabo de linho de 8 pollegadas, 200 duzias de repucho, 6 peças de linha de sondureza, 40 duzias de lapis, 6 prumos de patente, 20 duzias de pranchões de amarello, páu carga, sicupira ou angelim amargoso com 35 pés de comprimento e 5 pollegadas de grossura, 20 dusias de pranchões de amarello, pau carga, sicupira ou angelim amargoso, com 35 pés de comprimento e 6 pollegadas de grossura, 20 ditas de pranchões de sicupira ou angelim amargoso com 40 pés de comprimento e 7 pollegadas de grossura, 8 duzias de taboas de assoalho do páu carga, 86 vigas de qualidade com 65 a 70 palmos de comprimento e 11 a 12 pollegadas em quadro, 100 bandejas ferradas, 60 chapas de ferro Loowmoor com 35 pés de comprimento 4 pollegadas de largo e 9[16 de grossura, 4 arrobas de pregos ripares de cobre, 4 arrobas de pregos de batel de cobre, 16 duzias de taboas de assoalho de louro, 12 duzias de taboas de assoalho de amarello, 10 duzias de taboas de forro de amarello, e madeira de construcção para o transporte de guerra.

Tambem o conselho contrata no mesmo dia o o fornecimento de cemento de boa qualidade para as obras a cargo do arsenal de marinha

Promove o conselho a compra dos referidos objectos e contrata o fornecimento de cemento, sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas n'aquelle dia 5 do corrente mez até 11 horas da manhãa.

Sala do conselho de compras navaes, 2 de maio de 1866.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 3 de maio proximo futuro pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas por tempo de um a tresannos.

Os pretendentes devêão comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Imperador.	
N. 1 particular e 24 publico, sobrado de 1 andar	679$000
Rua Direita.	
N. 3 idem e 8 idem, sobrado de 2 andares	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 5 idem e 49 idem, casa terrea	181$000
N. 6 idem e 47 idem, casa terrea	186$000
Rua do Fagundes.	
N. 11 idem e 32 idem, casa terrea	155$000
Travessa de S. José.	
N. 13 idem e 11 idem, casa terrea	153$000
N. 14 idem e 5 idem, casa terrea	169$000
N. 15 idem e 7 idem, casa terrea	156$000
Rua dos Pescadores.	
N. 16 idem e 11 idem, casa terrea	216$000
Rua das Calçadas.	
N. 20 idem e 36 idem, casa terrea	176$000
N. 21 idem e 38 idem, casa terrea	157$000
Rua da Viração.	
N. 21 idem e 7 idem, casa terrea	204$000
N. 27 idem e 19 idem, casa terrea	156$000
Rua de Santa Thereza.	
N. 31 idem e 7 idem, casa terrea	198$000
N. 32 idem e 5 idem, casa terrea	168$000
Rua larga do Rosario.	
N. 33 idem e 24 idem 1° andar e loja	750$000
N. 33 idem e 24 idem segundo e terceiro andares	600$000
N. 34 idem e 26 idem, primeiro andar	352$000
Rua do Cabugá.	
N. 34 idem e 1 B idem, loja	810$000
Idem idem e 1 C idem, loja	408$000
Idem idem e 1 D idem, loja	478$000
Rua do Calabouce.	
N. 40 idem e 18 idem, casa terrea	185$000
Becco do Quiabo.	
N. 49 idem e 8 idem, casa terrea	141$000
Rua da Gloria.	
N. 51 idem e 55 idem, casa terrea	144$000
Rua do Encantamento.	
N. 52 idem e 3 idem, sobrado	400$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 67 idem e 65 idem, casa terrea	50$000
Rua do Apollo.	
N. 91 idem e 24 idem, sobrado de 2 andares	1:400$000
Rua do S. Bom Jesus das Creoulas.	
N. 61 idem e 8 idem, casa terrea	191$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 6 particular e 55 publico	265$000
Rua da Boa-Vista.	
Sobrado de 2 andares n. 7 particular e 13 publico	800$000
[illegible]	
Casa terrea n. 10 particular e 22 pu-	

blico. . . . . 189$000
Idem n. 11 idem e 24 idem. . . 193$000

Rosario da Boa-Vista.

Idem n. 14 particular e 58 publico. 146$000

Beco das Boias.

Sobrado de 2 andares n. 39 idem e 18 idem . . . . 301$000

Azeite do Peixe.

Sobrado de 1 andar n. 63 particular e 14 publico. . . . . . . 503$000

Rua da Cacimba.

Casa terrea n. 65 particular e 5 publico. . . . . 97$000
Idem n. 67 idem e 10 idem. . . 83$000

Rua dos Burgos.

Casa terrea n. 69 particular e 19 publico. . . . . 101$000

Rua do Encantamento.

Sobrado de 2 andares n. 76 particular e 11 publico. . . . . . . 807$000

Senzala Velha.

Casa terrea n. 81 particular e 18 publico.. . . . . 193$000

Rua da Guia.

Casa terrea n. 83 particular e 27 publico. . . . . 132$000
Idem n. 84 idem e 29 idem. . . . 125$000

Rua da Cruz.

Sobrado de 2 andares n. 89 particular e 14 publico. . . . . . . 706$000

Rua do Pilar.

Casa terrea n. 91 particular e 105 publico. . . . . 168$000
Idem n. 92 idem e 103 idem. . . 161$000
Idem n. 93 idem e 101 idem. . . 174$000
Idem n. 94 idem e 99 idem. . . 255$000
Idem n. 97 idem e 110 idem . . 163$000
Idem n. 105 idem e 94 idem. . . 174$000
Sitio n. 1 no Parnameirim. . . . 240$000
Idem n. 5 no Forno da Cal. . . 160$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 28 de abril de 1866.

O escrivão interino,
Francisco Gomes Castellão.

— Terça-feira oito do corrente mez, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara irá pela ultima vez a praça para serem arremetadas as casas terreas ns: 20 e 22 da rua do Mondego da freguezia da Boa Vista, e bem assim o pequeno sitio na rua da Ventura no lugar da Capunga da mesma freguezia que divide pelo lado direito com outro de Antonio José de Castro e pelo esquerdo com uma estrada estreita, por execução de Manoel Jorge de Souza contra Francisco de Assis Pereira Freire e sua mulher, execução que corre pelo cartorio do Sr. escrivão Cunha.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 3 de maio proximo vindouro, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões tem de ser arrematado o fornecimento de pão e bolacha que houver de consumir o hospital Pedro II, dos Lazaros e casa dos expostos nos mezes de maio e junho proximos futuros.

Os concurrentes devem vir com seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia 27 de abril de 1866.

O escrivão interino,
Francisco Gomes Castellão.

Inspecção do arsenal de marinha

A inspecção recebe pedreiros e serventes para as obras do arsenal.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 2 de maio de 1866.

O secretario,
Alexandre Pereira dos Anjos.

— O Sr. José Amat, queira vir a administração do correio desta cidade, afim de receber cartas recommendadas vindas do sul.

— O Sr. Domingos José Pereira da Costa, queira vir ao correio desta cidade, afim de receber uma carta vinda de Lisbôa pelo paquete inglez *Rhone.*

Arrematação.

No dia 4 de maio depois da audiencia do Dr. juiz municipal da 1ª vara, vai a praça por venda os moveis seguintes:

Um par de consólos de jacaranda', por 20$000.
Uma marqueza de dita, por 10$000.
Uma mesa redonda de dita, por 8$000.
Duas bancas de abrir de dita dita, por 10$000.
Duas cadeiras de assento de palhinha de dita madeira, por 6$000.
Dous pares de castiçaes com lanternas, por 12$000.
Uma mesa de pinho com pés torneados, em bom estado, por 8$000.
Tres cadeiras de madeira branca, usadas, por 3$000.
Duas ditas de dita de angico, quebradas, por 1$000.
Sete ditas de jacaranda' em bom estado, por.... 14$000.
Oito ditas de dita, em mão estado, por 8$000.
Oito quadros, por 4$000.
Dous bahúes de folha, grandes, por 6$000.
Uma mesa pequena de amarello, por 2$000.
Uma banquinha em máu estado, por 1$000.
Dous bancos com assento de palhinha, por 3$000.
Um açafate, por 1$000.
Um par de jarros de porcellana, por 1$500.
Dous pares de mangas de vidro com flores, por 6$000.
Cinco copos para agua, por 1$000.
Quatro figuras pequenas de porcellana, por.... 2$000.
Treze colheres de metal para chá, por 1$000.
Tres ditas para soupa, por 500.
Duas ditas de conxa para assucar, por 320.
Tres pares de pentes francezes para marrafas, por 480.
Um dito para cócó dito, por 200.
Um dedal de prata, por 320.
Uma caixa de ...... por 1$000.
Uma commoda de angico, por 12$000.
Um relogio de parede, por 10$000.

Cujos moveis foram pinhorados a Joaquim Euzebio de Souza, por execução de João do Prado Martins Ribeiro, como tutor e administrador de seus filhos. Cumpra, cidade do Recife, 24 de março de 1866.

O escrivão
Cunha.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que em sessão do mesmo tribunal de 12 do corrente foi considerado vago o officio de corretor desta praça, que exercia Frederico Lopes Guimarãas, o qual o abandonou, e que a fiança prestada em favor do mesmo corretor persiste por seis mezes, contados desta data; e que fica marcado o praso de 60 dias, para dentro delles se habilitarem os concorrentes ao referido officio.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 13 de março de 1866.

O official-maior
Julio Guimarães.

---- Administração do correio desta cidade precisa de seis homens para o serviço de caminheiro, quem estiver nestas condições e quizer engajar-se dirija-se a mesma administração.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.
(6ª recita da assignatura.)
Sabbado 2 de maio.

Representar-se-ha o muito applaudido drama em 5 actos.

A ACTRIZ HEBRÉA

Segue-se pela Sra. Clélia e o Sr. Teixeira, a *extravagancia burlesca*, em um acto, ornada de canto.

Uma noite de carnaval.

PERSONAGENS.

Narcizo — Beija-flor — artista em disponibilidade......... Sr. Texeira.
Rosa Margarida, florista em exercicio................ Sra. Clelia.

Termina o espectaculo com a nova comedia em um acto.

Tribulações de um tutor

Musica do Sr. Colás.

PERSONAGENS.

Mauricio, tutor............. Sr. Raymundo.
Augusto, boticario.......... « Manhonso
Paulino, autor.............. « Santiago.
Palmira, pupila de Mauricio. Sra. Leopoldina.
Maria, criada............... « Jesuina.

Principiara' as 8 horas.

Nutrindo esta empreza firme crença na victoria das armas imperiaes sobre aquellas do Paraguay; e contando que de momento para momento deva esta cidade ser inundada com a jubilosa noticia da traducção e facto desta sua crença, tem resolvido no mesmo dia da chegada do vapor, que for portador de tão fàustosa noticia, dar um espectaculo em solemnisação do brio e valor brasileiro, com applicação do respectivo producto ao *asylo dos invalidos da patria.*

Com isto nada mais faz esta empreza que solver uma divida do coração, pagando tambem um tributo de admiração áquelles que, incendidos pelo fogo do amor da patria, a esta deram tudo quanto de precioso tinham com as mutilações e inutilisações gloriosas que apresentam como exemplo á seus concidadãos.

Conhecedora esta empreza dos sentimentos pandunorosos da população desta cidade, não convidase a concurrencia a este espectaculo; pois seria isto ocioso. Mas ao contrario folga de proclama-la desde já esta concurrencia como facto infallivel, consumado; visto que o coração de Pernambuco só pulsa para as idéas grandes e generosas. Assim, pois, espera que desde agora os benemeritos habitantes desta cidade tratem de tomar os respectivos bilhetes, no mesmo theatro, ou dar os seus nomes para lhes serem elles reservados, uma vez que não é possivel saber-se ao certo determinar a chegada do vapor, e por conseguinte o dia do referido espectaculo; o qual será como fica dito ao derramar-se tão grata noticia pela nossa população.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Para Fernando de Noronha.

No dia 8 de maio, seguirá para a ilha de Fernando, um dos vapores da companhia. Recebe carga até dia 7. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia da sahida. Escriptorio no Forte do Matto, n. 1.

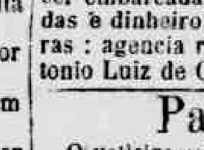
— Para o Rio de Janeiro pretende sahir em poucos dias a veleira galera MINDELLO, por ter quasi todo o carregamento tratado e para o resto que lhe falta e escravos a frete para o que tem bons commodos: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Tambem se recebem generos estangeiros.

Companhia Pernambucana
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracu'.

Segue no dia 7 do corrente as 5 horas da tarde para os portos acima, o vapor *Persinunga*, commandante Ratis. Receberá carga até o dia 5, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 3 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 5 de maio o vapor *Paraná*, commandante o capitão da fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Aracaty.

O velleiro e bem conhecido palhabote nacional *Dous Amigos*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa.

Segue com brevidade a velleira barca portugueza *Belem*, capitão J. Joaquim de Freitas. Recebe um resto de carga a frete, para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para Lisboa

Vai sahir breve á barca portugueza JANOTA, de primeira classe, capitão Joaquim Pedro Vianna, recebe alguma carga miuda e passageiros, trata-se com o consignatario E. R. Rabello rua do Trapiche n. 44, segundo andar, ou com o capitão,

Para o Porto

Pretende seguir com muita brevidade a velleira barca portugueza *Iris*, capitão Mathias de Souza Maciel, tem dous terços de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Rio de Janeiro

O brigue *Imperial Marinheiro* prestes a seguir para o Rio de Janeiro, ainda recebe alguma carga: os pretendentes podem dirigir-se aos consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6.

Para a Bahia.

Pretende seguir com muita brevidade a velleira sumaca nacional *Hortencia*, a qual tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., em seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

PARA LISBOA

sahira' com toda a brevidade o brigue portuguez *Constante II* por ter prompto quasi todo o seu carregamento: para o restante e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira Filho, escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

Liverpool por Lisbôa

Pretende sahir no dia 9 ou 10 do corrente mez o vapor inglez *Cassine*, para Liverpool e Lisbôa, recebe passageiros, para os quaes tem excellentes commodos; a tratar com os consignatarios, Saunders Broters & C., praça do Corpo Santo n. 11.

Para o Porto por Lisbôa.

A veleira e bem conhecida barca portugueza *Tentador*, pretende seguir com muita bravidade, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

LEILÕES.

LEILÃO

de 1 mobilia, 1 rico pianno do fabricante *Vegnes*, 1 espelho grande, 1 cama franceza, 1 mesa para jantar, 1 dita pequena, 1 aparador grande, 2 ditos pequenos, 11 cadeiras de sala, 1 lavatorio e pertences, aparelho de louça para jantar, ditos para chá, marquezas, cabide, escarradeiras, candieiros a gaz, vasos, copos garrafas, compoteiras de crystal e muitos outros objectos de casa de familia.

Cordeiro Simões

por conta e ordem de uma familia que se retira para o Rio de Janeiro, fará leilão de todos os seus moveis e mais objectos existentes na casa n. 25 a rua Formosa, oitão da igreja dos Inglezes, aonde se effectuará o leilão, isto no dia.

HOJE

Quinta-feira 3 do corrente as 11 horas em ponto.

LEILAO

de 3 mobilias, 1 guarda louça, 1 guarda roupa, 1 secretaria, 1 commoda de mogno, 1 santoario, 1 piano, 1 toilete, 1 carteira, 1 costureira, 1 commoda, 12 cadeiras para sala de jantar, 1 machina de costura, 3 mesas para jantar, 2 cadeiras de balanço, 2 marquezas largas, 1 cama para casal, 6 quadros, 2 pares de lanternas, 2 relogios, 1 apparelho para almoço, 1 lavatorio, 2 apparadores e outros muitos artigos que se torna enfadonho mencionar.

HOJE

O agente Martins fara' leilão por conta de uma familia que se retira para fóra da cidade dos moveis acima mencionados existentes na rua da Cadeia do Recife n. 53, onde sera' effectuado o leilão.

Leilão de escravos.

A saber.

Angelica crioula 22 annos de idade.
Manoel, crioulo 30 » » »
Thereza » 25 » » »
Maria » 1 » » »

Sexta-feira 4 de maio.

O agente Pinto levara' novamente a leilão os escravos acima mencionados, embargados a Pedro Coelho da Silveira, a requerimento de Theotonio Felix de Mello e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio; o leilão sera' affectuado as 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente a' rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
DE

1 mobilia de jacaranda, 1 pianno de armario de 3 cordas, 3 aparadores de amarello, 1 guarda livros de amarello, 1 mesa elastica de amarello de 3 taboas, 1 dita de 5 taboas e 1 dita de 6 taboas, 1 cabide, 1 quartinheira, 2 bancas de jacaranda, 1 mesa de dito, 2 sofaes de dito, 6 cadeiras de dito, 1 mesa de pinho, 1 dita de amarello, 1 dita de louro, 1 carteira, 1 lavatorio com espelho, 1 mesa com pedra, de jacaranda', 1 marquezão, 1 selim, lanternas, copos, garrafas, campoteiras, aparelhos de louça, jarros e bacias, frascos de conservas, garrafas de cerveja, licor, vinho, conacg, globos, candieiros a gaz, relogios de parede e algibeira, 1 revolver a 6 tiros, com 100 ballas, e outros muitos artigos que se torna enfadonho mencionar isto.

Amanhãa 4 do corrente as 11 horas em ponto, no armazem a' rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILÃO
DE
Uma porção de paes de ferro

OLYMPIO,

fara' leilão por conta e ordem de quem pertencer, de 20 a 25 duzias de paes de ferro, em lotes e a vontade dos compradores.

Sexta-feira 4 do corrente ás 10 horas no armazem do mesmo agente.

46 — Praça do Commercio — 46

Leilão

de uma mobilia de jacaranda' com tampo de pedra, completa, uma dita de dito tambem com tampo de pedra (incompleta), obras avulsas de amarello, crystaes, um guarda-roupa de amarello, carteira de dito, objectos de ouro e prata, relogios de algibeira, de parede (com repetição), e ditos de cima de mesa.

Sexta-feira, 4 do corrente ás 11 horas no armazem do agente

OLYMPIO,

46 — Praça do Commercio — 46

AVISOS DIVERSOS

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 3 de maio proximo, as 11 horas da manhãa.

Ordem do dia.

Discussão do orçamento para o anno social de 1866-1867.

Relatorios, pareceres e trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto 30 de abril de 1866.

J. Soares de Azevedo.
Secretario perpetuo.

— Frandisco Pires, subdito portuguez, retira se para Europa.

LOTERIA
AOS 6:000$000
Corre terça-feira 8 do corrente mez.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 12ª parte da loteria (61), a beneficio das familias dos voluntarios da patria, sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— W. G. Feunely e sua senhora retiram-se para Inglaterra, levando em sua companhia Miss Emma Gatis.

— Antonio de Azevedo Vilarouco vai a Europa.

— João José Ferreira, subdito portuguez, commerciante, residente na cidade da Victoria, retira-se para Europa.

— Nicola Leonardo, subdito italiano, vai para Europa, levando em sua companhia seus criados Prospero Amoreno e Joseph Moricano.

— Nascizo José da Silva vai a Europa.

— Henriques José de Pontes, manda sua filha menor Henriqueta para Europa.

— Joaquim José de Oliveira, retira-se para Lisboa a tratar de sua saude.

— João José Marques vai a Europa tratar de sua saude.

— Joaquim José de Oliveira, retira-se para a Europa a tratar de sua saúde.

— Martiniano José Bezerra, vai ao Rio de Janeiro.

— O abaixo assignado com loja de ourives na rua da Imperatriz faz ver ao respeitavel publico, que vim para Pernambuco em junho de 1805, casei-me com uma pernambucana em junho de 1814, fiquei viuvo em 27 de outubro de 1864, desejo que Vv. Ss. Srs. redactores declare pelo seu *Diario* se sou Antonio Portuguez como me trata o Sr. redactor do *Jornal do Recife*, ou se sou brasileiro adoptivo, pois em 1823 prestei juramento na casa da camara a independencia do Brasil e demais tenho patente de official de ordenanças passada pela regencia em nome do Sr. D. Pedro II; quem ler o jornal fica em duvida, e eu mesmo sem saber o que sou pois desejo saber para meu desengano e governo, e pelas leis do imperio o portuguez que estivesse no Brasil desde antes da independencia seria reconhecido como brasileiro.

Recife, 30 de abril de 1866.

Custodio Manoel Gonçalves.

— Joaquim de Oliveira Pinto retira-se para Portugal, levando em sua companhia, sua mulher e tres filhas menores: o mesmo deixa por seus bastantes procuradores, nesta cidade, afim de tratarem de seus negocios, ainda pendentes, a Joaquim Ferreira Mendes Guimarães em 1.º lugar; 2.º ao Sr. José Cardoso da Silva Pinto; e ao Sr. José de Souza Teixeira em 3.º

CASA DA FORTUNA
Aos 6:000$000
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 3986 dous quintos com a sorte de 6:000$000.
N. 3329 um meio com a sorte de 500$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna à rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 12ª parte da loteria (61ª) à beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira' terça-feira 8 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes. . . . . 6$000
Meios. . . . . . 3$000
Quintos. . . . . 1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes. . . . . 5$500
Meios. . . . . . 2$750
Quintos. . . . . 1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

Confraria de Santa Rita de Cassia.

Em vista do compromisso que rege esta confraria, são convidados os nossos carissimos irmãos a comparecerem domingo 6 do corrente, pelas 9 horas da manhãa no consistorio da mesma confraria, afim de elegerem a nova mesa.

Consistorio da confraria de Santa Rita de Cassia, 1.º de maio de 1866.

O escrivão,
Antonio Dias da Silva Cardeal.

CAIXEIRO.

Precisa-se de um dos ultimos chegados: na taverna da rua do Principe n. 32.

— O Sr. Libanio Lopes de Carvalho, de Nossa Senhora do O'. e de presente nesta cidade, póde-se dirigir á rua Bella n. 22, onde lhe deseja fallar, a negocio de seu interesse, com urgencia.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de duas pessoas: a tratar na esquina da rua da Madre de Deus, loja n. 45, ou na rua da Senzalla Velha n. 138.

— No dia 7 de março de 1864 fugio da cidade da Fortaleza, capital do Ceara', Marcellino, escravo do juiz de direito da dita cidade o Dr. Joaquim Jorge dos Santos, com os signaes seguintes: mulato, escuro, cabellos carapinhos, nariz chato, com marcas de bexigas pelo rosto, ditas de sarnas pelo toutiço e costas, baixo, corpo regular, idade 15 para 16 annos, natural da cidade da Victoria, em Santo Antão, sem officio e muito ladino. Quem o trouxer ao abaixo assignado, rua do Crespo n. 19, loja, sera' generosamente recompensado.

José dos Santos Neves.

— Aluga-se uma casa no bairro de S. José com grandes commodos para familia, com um forno, uma masseira, e preparos para quem quizer principiar negocio de pão, por ser o lugar de muita concurrencia de povo, faz-se todo o negocio: quem pretender dirija-se a Praça da Independencia n. 10

— Precisa-se de dois officiaes de selleiros: na rua da Imperatriz n. 17.

— Na rua dos Guararapes n. 14 se alugam mobilias por preços commodos.

— Precisa-se de um caixeiro, prefere-se portuguez e que tenha muita pratica de taberna: a tratar no largo do Carmo n. 5 com Deomedes Francisco das Chagas.

Alfaiate francez.

Quem precisar de um perito mestre de thesoura para roupa confeccionada, ou por medida dirija-se a rua do Rangel n. 17 officina do cuteleiro, para tratar das 9 horas da manhãa até meio dia.

Irmandade do Divino Espirito-Santo erecta no convento de Santo Antonio do Recife.

O secretario convida a todos os nossos irmãos para comparecerem em o nosso consistorio, no domingo 6 do andante mez, pelas 9 horas da manhãa, afim de reunidos proceder-se a eleição da nova mesa que tem de administrar a mesma irmandade nos annos de 1866 a 1867. Consistorio, 2 de maio de 1866.

Francisco Landelino da Silva,
Secretario interino.

— Preciza-se fallar ao Sr. procurador do padre Vicente Maria Ferrer de Albuquerque, por se ignorar a sua moradia; na praça da Independencia n. 8.

— Pede-se toda attenção aos senhores sapateiros e vendedores de borrachas, tanto em peça como a retalho, que venha a rua do Rangel n. 49 para fazerem o seu sortimento, que o preço convida e juntamente a boa qualidade.

CASA DE BANHOS
26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio, morno ou de chovisoo 500
1 dito de choque . . . . 1$000
1 dito de farello. . . . . 1$000
1 dito aromatisado . . . 1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco. 10$000
25 banhos com cartões para os mesmos . . . . 10$000
12 ditos ditos ditos . . . 5$000
12 ditos ditos de choque. 10$000
12 ditos ditos de farello. . 10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão das lombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tão incitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas de confiança e approvação de todos os paes de familia. Preparadas unicamente por Lanman e [illegible], Nova York.

Fogo do ar

no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fóra da provincia.

JARABE DO FORGET.

Sirop du Forget

Este xarope está approvado pelos mais eminentes medicos de Paris, como sendo o melhor para curar constipações, tosse convulsa e outras, affecções dos bronchios, ataques de peito, irritações nervosas e insomnolencias: uma colherada pela manhã, e outra á noite são sufficientes. O effeito deste excellente xarope satisfaz ao mesmo tempo o doente e o medico.

Deposito na rua larga do Rosario, botica de Bartholomeo & C. n. 34.

Publicação juridica
DOS
Responsaveis nos crimes
De liberdade de exprimir os pensamentos.
Lições de direito criminal.
PELO DR.
Braz Florentino Henriques de Souza,
Lente de direito civil na Faculdade de Direito do Recife.

Acaba de sahir a' luz esta interessante publicação e acha-se a' venda na livraria Economica a' rua do Crespo n. 2, pelo preço de 4$ cada exemplar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que faça todo serviço, prefere-se escrava: na rua de S. José n. 2.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

O Dr. Garolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Hotel Veneza do Norte.
Rua das Cruzes n. 39.

Fornece-se comedorias para fóra com todo asseio, e no mesmo estabelecimento acharão um completo sortimento de diversos petiscos a qualquer hora; nos domingos e dias santos havera' mão de vacca e chocolate com leite de madrugada. Tambem se recebe qualquer encommenda para fóra seja ella qual for.

— O abaixo assignado tendo perdido no dia 28 do proximo passado mez quatro meios bilhetes da 17 loteria a beneficio do monte pio geral da economia dos devedores do estado ns. 4109, 4133, 4134 e 4412 da lista n. 164 que deve chegar no proximo vapor, roga ao Sr. thesoureiro da referida loteria e aos senhores vendedores de bilhetes, que hajam de não pagar as sortes que por acaso tenham de sahir em ditos bilhetes senão ao abaixo assignado, e offerece gratificar a quem os tiver achado e levar a rua do Torres n. 38, segundo andar.—Manoel José dos Santos.

— Aluga-se uma casa e sitio na estrada do Jacobina (Capunga), com terraços e canteiros ao lado, banheiro, cocheira, estribaria, gallinheiro e quartos fóra, bastante fresca: a tratar na rua do Pilar, primeiro sobrado a direita logo depois do arsenal de marinha, 2º andar.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Facultad de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxos, Grippa, Irritações** e as **Affeições** do **peito** e da **garganta.**

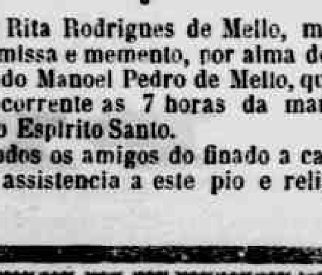
RACAHOUT DES ARABES
De DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem do **Estomago** e dos **Intestinos**; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem aisso em virtude de sua propriedade **analeptica** he o melhor preservativo das **Febres amarella** e **typhoide.**

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *levão sempre o sello a firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Pariz. (Fazer serizão attenção com as falsificações.)

Depositarios no *Pernambuco*: **Caors e Barbora; Bartholomeo Fco de Souza y Cia.**

Vende-se nas pharmacias de Maurer e de A. Caors.



D. Maria Rita Rodrigues de Mello, manda resar uma missa e memento, por alma de seu finado marido Manoel Pedro de Mello, quinta-feira 3 do corrente as 7 horas da manhãa, na igreja do Espirito Santo.

Roga a todos os amigos do finado a caridade de sua assistencia a este pio e religioso acto.

VARELLA
Cantos e phantasias.

Um volume in 12.º impresso e encadernado em Paris: em casa dos edictores

LIVRARIA FRANCEZA
N. 9 — Rua do Crespo — N. 9.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Precisa-se de um homem para tratar de um sitio pequeno todo plantado de arvoredos grandes, e encher algum pequeno espaço que resta de verduras e legumes, tratando dos mesmos arvoredos, e se souber enxertar e podar melhor sera'; este sitio é na cidade de Olinda no meio de casas habitadas, quem estiver nas circumstancias dirija-se a livraria n. 8 da praça da Independencia, ou na typographia na rua das Cruzes n. 18.

— Francisco José Nunes Machado, comprou por ordem do Sr. Sebastião Julio de Albuquerque um bilhete inteiro garantido da 61ª n. 1476.

ATTENÇAO

Tendo-se desencaminhado uma letra de saque de Euzebio Raphael Rabello e acceite de José Vicente de Lima, saccada em 9 de março do corrente anno e prazo de 6 mezes da quantia de........ 1:186$140 rs., está o referido acceitante prevenido para a não pagar a quem quer que seja que lh'a apresente a não ser o saccador.

Recife, 2 de maio de 1866.

Engomma-se

com asseio, promptidão e preços razoaveis: na rua Augusta n. 5, loja.

— Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. tem para vender no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, vinho do Porto em caixa de duzia, fio hamburguez, sola da Bahia superior.

— O bacharel João Vieira de Araujo advoga nos termos de Ipojuca, Escada, Cabo, ou em outro qualquer nas proximidades da estrada de ferro: póde ser procurado na villa do Cabo, onde reside.

— Offerece-se uma ama de idade e de boa conducta, para cozinhar para casa de pouca familia ou homem solteiro: quem precisar dirija-se na rua Bella n. 26.

— Guilherme da Silva Guimarães retirando-se com presteza no vapor francez *Navarre* para Europa, não teve tempo de despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, o que faz pelo presente, pedindo desculpa, e offerecendo seu diminuto prestimo em Lisboa.

— Offerece-se uma ama para casa de pouca familia: a pessoa que precisar, dirija-se a rua dos Martyrios n. 17.

— W. G. Feunelv pede a qualquer pessoa com quem tenha tido contas, de as apresentar no praso de oito dias para serem pagas.

— W. George Feunely, socio gerente da casa commercial de Southall Mellor & C., tendo de fazer uma viagem a' Inglaterra, deixa durante sua ausencia encarregados de dirigirem a mesma casa com procuração bastante ao Sr. Eduard Merrefield e o Sr. Manoel José dos Santos.

Café de Pariz
69—RUA DA IMPERATRIZ—71

O novo dono deste decente estabelecimento scientifica ao respeitavel publico que acaba de preparar a casa convenintemente, encontrando-se ahi magnificos bilhares fabricados em Paris, excellente café, bons charutos e cigarros, cerveja das melhores marcas, refrescos de todas as qualidades e sorvete bem feito todas as noites.

69—Rua da Imperatriz—71.

— Aluga-se na Capunga porto do Lasserre uma casa terrea com sotão, tendo 8 quartos, copiar, cosinha, quartos para criados, estribaria e cocheira: a tratar na mesma Capunga casa da Srª viuva B. Lasserre ou na rua Imperial n. 20.

— Precisa se de uma preta escrava para o serviço de casa de pouca familia: na rua do Hospicio n. 38.

— O Sr. José Corumbino de Araujo Lima, senhor do engenho Castor, queira ter a bondade dirigir-se a rua do Padre Floriano n. 25.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.
LIBRARIE FRANÇAISE
RUA DO CRESPO N. 9.

Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

— Tendo lembrança que muito soffre os pais de familia por via dos choros e alarme que fazem os filhos, e querendo não só descançar os pais como tambem os filhos lembrei-me abrir como de facto se acha aberta uma loja na rua do Rangel n. 49, tendo um completo sortimento de calungas, bonecules e aparelhos de porcelana o melhor que tem apparecido neste genero, com pouco se satisfaz o desejo do vendedor como tambem daquelle que recebe o objecto.

— Na rua estreita do Rosario n. 43, segundo andar, precisa-se de uma ama forra ou escrava pera casa de familia, e paga-se bem.

— Preciza-se de uma criada que saiba engommar na rua do Imperador n. 17.

— Precisa-se de uma ama escrava para vender doce: quem tiver dirija-se a rua da Lapa n. 9

— Desappareceu um boi do carroceiro Antonio José da Motta, morador no caes de Capibaribe.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua de S. Francisco n. 54.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado previne a todos em geral, que não tem a honra de ser parante do Sr. Thomaz de Gusmão Coelho. a não ser por descendencia de Adão e Eva.

Horacio de Gusmão Coelho.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar a paga-se bem: na rua da Guia n. 2.

— A Srª D. Joaquina Maria da Conceição Guedes, mãi do Sr. major Gabriel de Souza Guedes, que se acha no sul, digne-se mandar receber no escriptorio do barão do Livramento o que o senhor seu filho lhe mandou. Faz-se este annuncio porque ha perto de dous mezes que se indaga de sua morada e se não tem achado.

— O Sr. Joaquim Antonio de Castro Nunes mestre de meninos em Santo Antão, tenha a bondade de dirigir se a loja da rua do Crespo n. 17 a nogocio do seu interesse, e deve ser quanto antes porque nao se póde esperar muito.

— A mesa regedora da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra da igreja da Santa Cruz, convida a todos os seus confrades a assistirem a festa de seu Divino Padroeiro, que se celebrara' no dia 3 de maio do corrente anno, havendo vespera, missa cantada e ladainha a noite, pregando no Evangelho o reverendo padre Leonardo João Grego, e na ladainha o reverendo Antonio de Albuquerque Mello.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de homem solteiro: na rua Nova numero 10.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma pessoa só: na rua da Cruz n. 13, primeiro andar.

ATTENÇÃO

Aluga-se um primeiro andar na rua do Aragão com bastantes commodos para familia: quem pretender dirija-se ao segundo andar da mesma rua n. 12.

Ama.

Na rua da Cadeia do Recife n. 50 precisa se de uma ama para cozinhar.

Irmandade do Divino Espirito-Santo (do collegio).

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos [illegible] em nosso consistorio domingo 6 do corrente as 9 horas da manhãa, a fim de [illegible] da mesa [illegible] a 1867. [illegible] 1866.—

[illegible] precisa-se [illegible]

MUTILADO

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas approvada pelas juntase academias de medicina; usadalnos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientesd'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçõos,é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

---

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

DEPOSITO DE CALCADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções.
Só se vende a dinheiro.

— Precisa-se de um caixeiro habilitado para tomar conta de uma taberna por balanço, ou dá-se-lhe sociedade tendo alguns fundos, e dando fiador a sua conducta: a tratar na praça da Boa-Vista n. 17.

— Alugam-se dous moleques para qualquer serviço: na rua da Cruz, escriptorio n. 30.

O Peitoral de Cereja,

DO DR. AYER,

PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1º, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infallivel o assento da molestia e arrancando-lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã:—2º, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo acompanhado de dirrecções minuciosas:—3º, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. LANE, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta, Bronchite, asma, etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos pulmões*.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco déste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

CURÃO

Prizão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provém do uso excessivo de Quinino.

O mélhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL.

H. M. LANE, Rua Direito No. 15, Rio de Janeiro.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANCAISE
DE P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 48

FABRICA Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99
Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarreg-se de fazer portas, jadellas, assoalhos (parquê francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevinade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ÂNÂNAZES

DE

COELHO & FREITAS
Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria do Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

FIGURAS

Acabam de receber bonitas figuras para bandejas de doces, sendo grupos para baptisado, casamento, annos, ditta a phantasia, bonitos enfeites para bollos e circular pratos de doces finos, tudo por preços razoaveis.

Vende-se licores em duzia muito em conta.

Acabam de receber G. Paes do Amaral & C.

5 RUA DO CRESPO 5

Antiga casa de Guilherme da Silva Guimarães

Ricos cortes de vestidos de gros-de-naples preto, com lindas barras bordadas.
Moire-antique preto em cortes e em peças, liso, ondeado e com palmas.
Gros-de-naples preto, de diversos preços e larguras.
Gorgurão preto, fazenda superior a todas pela qualidade, e bonito tecido.

Este estabelecimento

acha-se sortido com numerosa quantidade de filós pretos, de algodão, de linho e de seda, manufacturados em

ckales
retendas
algeriènes (bournus)
anamites
africaines
pompadour

DE FANTHASIA

Receberam tambem bonitos cortes de popeline de listras de cores, e matisadas, muito modernas, de gostos inteiramente novos; e outras muitas fazendas de gosto, vindas pelo ultimo vapor.

G. P. DO AMARAL & C.
5 RUA DO CRESPO 5

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

AVISO

Tinta Inalteravel
Para escrever
de P. MAURER & Cª.
PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

---

A NACIONAL

Companhia. geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

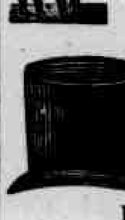
F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

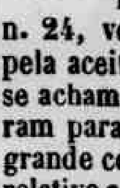
Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

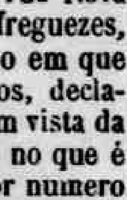


GRANDE ARMAZEM

DE



FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.



Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, verdadeiramente penhorados e reconhecidos para com seus amigos e freguezes, pela aceitação e confiança que delles tem merecido no curto espaço de tempo em que se acham estabelecidos e perfeitamente escudados na sinceridade dos seus tratos, declaram para sciencia daquelles que o quizerem honrar com seus officios, que, em vista da grande concurrencia que tem merecido o seu estabelecimento, especialmente no que é relativo a roupa feita; acabam de admittir para a sua officina de alfaiate maior numero de artistas, inclusive o seu contramestre, dirigido pelo habil mestre Lauriano José de Barros, o qual não se poupa a exforços para satisfazer com a presteza possivel qualquer obra de encommenda.

Os mesmos annunciam aos seus freguezes que acabam de comprar um novo e muito variado sortimento de fazendas [illegible] e de bom gosto, proprias para o tempo da quaresma, as quaes estão dispostos a vender por preços muito commodos e mais barato que em outra qualquer parte.

Como sempre escusamos essa enfadonha prolixidade dos annuncios bombasticos; preferimos mostrar na singeleza deste nosso convite os bons desejos que nutrimos para bem servirmos áquelles que vierem ao nosso reclamo.

METHODO NOVO
DO DR. CHABLE
MEDICO E PROFESSOR DE PHARMACIA, DE PARIS,
PARA O TRATAMENTO E PRMPTO CURATIVO
DAS ENFERMIDADES SEXUAES, DE TODAS AS AFFECÇOES CUTANEAS, VIRUS E ALTERAÇOES DO SANGUE.

PLUS DE COPAHU

Citrato de ferro Chable. Xarope mui preferivel ao *Copahiba*, e as *Cubebas*, cura immediatamente qualquier purgaçao, relaxação e debilidade, e igualmente fluxos e fluores brancas das mulheres. — **Injecção de Chable.** Esta injecção benigna emprega-se mesmo tempo do xarope de citrato de ferro, uma vez de manhã, e uma vez de tarde durante tres dias; ella segura a cura.

DEPURATIF du SANG

Depurativo de sangue. Xarope vegetal sem *mercurio*, o unico conhecido e approvado para curar con promptidaõ e radicalmente impigens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia e alterações viciosas do sangue; virus, e qualquer affecão venerea. — **Banhos mineraes.** Tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento depurativo. — **Pomada antiherpetica.** De um effeito maravilhoso nas affecões cutaneas e comizões.

Hemorrhoidas.—Pomada que as cura em 3 dias.

Deposito na rua larga do Rosario botica de Bartholomeu & C. n. 34.

Na botica e drogaria
DE
Bartolhomeo & C.
34—Rua do Rozario Larga—34
VENDE-SE
Preparados da America

Do Dr. Radways:
Pilulas reguladoras.
Prompto alivio.
Rezolutivo renovador.

Do Dr. Ayeir:
Salsa parrilha.
Pilulas catharticas.
Xarope peitoral de cereja.

De Lammam & Kemp.
Verdadeira salsa parrilha de Bristol.
Pilulas assucaradas.
Pastilhas vermifugas.
Ole puro de figado de bacalhão.

Perda

A pessoa, em cujo poder existir uma bolça de viagem, pequena, de oleado, que na tarde de domingo 29 de abril ficou por esquecimento dentro de um wagon de 2ª classe, na occasião que o trem chegou na estação das Cinco Pontas, vindo do interior, querendo-a restituir, nem só se lhe dará todo dinheiro que vinha dentro como se lhe dará de achado o valor da roupa e mais objectos que estavam na mesma; a bolça é nova, estava fechada a chave, e se dára' os signaes dos objectos que nella continha, e o importe do achado, e de tudo se promette segredo: na rua Bella n. 22.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de venda, da-se-lhe bem ordenado ou mesmo sociedade: a tratar na rua do Amorim n. 36.

— Precisa-se de um cozinheiro para o Hospital Portuguez: a tratar na rua da Cadeia n. 2.

— Na padaria do pateo do Terço n. 38 precisa-se de um caixeiro que tenha pratica deste serviço, saiba ler e escrever, e exhiba attestados de sua conducta: a tratar na mesma.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem e que sirva para ir as compras: a tratar na rua da Imperatriz n. 31, 1º andar.

— Trocam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto rasoavel: na praça da Independencia n. 22.

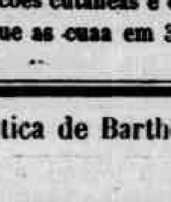
AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que saiba engommar e cozinhar: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Crus n. 1.

Sitio

Aluga-se um grande sitio com casa de moradia, em Santa Anna, com fronte ao antigo sobrado do fallecido Belem, offerece muito commodo por ficar na beira da estrada, aonde passa omnibus; a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 3, ou no Caminho Novo da Soledade n. 85.



Francisco Roberto Machado de Mattos, relojoeiro na rua da Imperatriz n. 82, faz qualquer concerto pertencente a sua arte, por preço mais barato do que outro qualquer e responsabilisa-se pelo seu trabalho, e espera protecção de todos.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer compras, para casa de pequena familia: a tratar na rua Nova, loja n. 47, junto a Conceição dos Militares.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: trata-se na taberna n. 24 da rua do Livramento.

AMA

Precisa-se de uma ama escrava, que saiba cozinhar e que seja fiel: na rua do Queimado n. 48 loja.

— Na rua Bella n. 22 paga-se 25$ por uma ama escrava para o serviço de pequena familia.

Casa de commissão de escravos na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Recebem-se escravos tanto do mato como da praça para serem vendidos por commissão, afiança-se o bom tratamento e segurança para os mesmos. O abaixo assignado não poupa esforços afim de os vender com promptidão, nesta mesma casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José V. de Souza.

Antonio de Azevedo Carvalho, agradece cordealmente a todos os seus amigos, que assistiram as exequias e acompanharam ao cemiterio, o seu presado amigo Antonio José Villar, e de novo pede aos seus amigos e do finado, o favor de comparecerem, na igreja do Espirito-Santo do Collegio, no dia 4 de maio, as 6 horas da manhãa, afim de assistirem a missa do setimo dia, que se celebra por alma do mesmo finado, e desde ja' agradece a todas as pessoas que se dignarem comparecer.

Attenção

No dia 24 para 25 de abril, desappareceram do sitio do Sr. Manoel Ignacio de Avila, dous cavallos e um burro, sendo com os signaes seguintes: alasão da frente aberta, tres pés calçados e com este ferro IF, e outro alasão com uma estrella branca na testa, e o burro russo pedrez com este ferro O circulado de traços; quem delles tiver noticia e leva-los a padaria da Passagem da Magdalena n. 33, que sera' bem recompensado.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna; a tratar na rua da matriz na Boa-Vista n. 27.

Porfirio da Cunha Moreira Alves, seus irmãos o major José da Cunha Moreira Alves (ausente) e João da Cunha Moreira Alves, suas esposas e filhos summamente penhorados pelo caridoso favor, que lhes fizeram as pessoas, que se dignaram assistir as exequias e acompanhar ao cemiterio sua presada mãi sogra e avó D. Francisca Xavier de Jesus Cunha, cordealmente lhes agradecem, e pedem, que se dignem assistir a missa do setimo dia, que se tem de celebrar ás 7 horas da manhãa de sexta-feira 4 do mez corrente, na igreja da Santa Cruz, por cujo obsequio desde já antecipam os seus agradecimentos.

Hoje quarta-feira 2 de abril tera lugar na matriz da Boa Vista uma missa, que por alma do commendador José Joaquim de Oliveira, manda dizer sua viuva D. Anna Ursula de Oliveira. São convidados seus amigos e parentes para mais este acto de caridade christãa.

Deposito de pão e cestas na rua larga do Rosario n 36

Fructuoso M. G. convida a todos os seus freguezes a virem munir-se de obras de vime, palha e gestas chegadas recentemente de Lisboa, sendo sortimento de berços volantes para os rescem-nascidos, bercinhos finos para bonecas, cestas de vime para compras no mercado, bandeijas de dito para roupa engommada, cestas grandes para deposito de roupa suja, açafates de diversos gostos, tanto brancos como de cores, condecinhas para amendoas e doces seccos, cadeiras de vime, maracás de palha e outras muitas obras de França e da Allemanha, que se tornam indispensaveis ao serviço das casas de familia, aqui se acha sortimento, e a preços os mais favoraveis que nos é possivel cede-los.

— Precisa-se comprar alguns folhetos que foram publicados por parte do Sr. Burgos Ponce de Leon, tendentes a sua questão de divorcio com sua mulher: na rua do Ouvidor, cartorio do Sr. escrivão Silva Rego, ou a rua do Cabugá, loja n. 6.

— No collegio da Conceição na rua dos Coelhos n. 12 ensina-se a meninas, alem das materias e disciplinas contidas nos estatutos, a lingua italiana e a lingua ingleza a ler, traduzir e fallar.

— Desappareceu no dia 1º do corrente, pelas 8 horas do dia, um moleque por nome Germano, com os signaes seguintes: côr fula, rosto redondo, cheio do corpo, baixo, de idade 10 para 11 annos, tem um calombo atraz da orelha esquerda, que fallando-se com elle enxerga-se perfeitamente, levou vistido calça de algodão de riscado escuro suja e camisa de riscadinho azul, chapéo de palha velho, quando foge tem por costume dizer que é forro, portanto roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, o prendam e levem a seu senhor na rua estreita do Rosario n. 23 hotel, que gratificara' generosamente.

— Fugio no dia 29 do mez passado, uma escrava crioula de nome Felicidade, representa ter 20 annos de idade, cheia do corpo e levou vistido de chita, chales asul. Consta que foi seduzida, o abaixo assignado, protesta contra quem a tiver em seu poder, e roga as autoridades policiaes e capitães de campo a aprendão, e mande a rua da Cadeia Velha n. 1 que sera' pago todo seu trabalho. Esta escrava veio da Maceió a pouco tempo.

José Gonçalves Torres.

— Aluga-se a casa n. 6 da rua dos Prazeres nos Coelhos, em completo estado de concerto, e aceio: na rua do Rangel n. 36 segundo andar.

— Precisa-se de um rapaz que tenha alguma pratica de padaria, para o sertão—Pajeú - paga-se bem; a tratar na rua do Queimado n. 7.

COMPRAS

Compra-se os Diarios de 11 13 14 de Agosto de 1860 ou qualquer numero paga-se bem apessoa que quizer vender leve-os a Praça da Independencia n. 8 loja de livros.

— Compram-se latas vazias de gaz: na rua da Guia n. 9.

— Libras sterlinas compram-se na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se um preto moço que seja bom cozinheiro e de boa conducta: a tratar na rua do Queimado n, 6, loja.

Libras sterlinas

Compram-se libras sterlinas: na rua do Vigario n. 2, escriptorio de Phipps Brothers & C.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se uma borra de ferro, ingleza ou mesmo das antigas; na rua Nova n. 31.

— Compra-se na prensa de algodão de Saunders Brothers & C. sementes de algodão a 500 rs. por arroba.

— Compra-se um sobradinho ou duas moradas de casas terreas nesta cidade, tambem compra-se acções da Companhia de Beberibe, a fallar na rua larga do Rosario, loja n. 26.

— Compra-se uma negrinha de 6 a 8 annos; no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 14.

VENDAS

— Vende-se uma escrava crioula, moça, que sabe cozinhar e engommar: na rua Imperial n. 55.

MUTILADO

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria fradceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fasenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 300 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 16$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos cazineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Vestidos
Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tartalata de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se: no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filé a preço commodo: na rua da Imperatriz n. 52 porta larga junto a padaria franceza.

3$000
ADMIRA.

Cortes de laa escocesa para vestido a 3$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

1$400
Chapeos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

Á 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutembarques, capas de senhora a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza

4$000
Chales de renda pretos.

Vende se chales de renda preto a 4$000, unica loja que pode vender é na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga, de Paredes Porto.

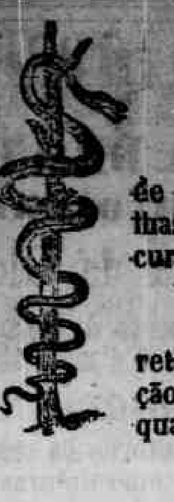
FUNDIÇAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se um escravo para engenho, crioulo de boa figura e mestre carreiro: a tratar na rua do Queimado n. 44.

— Vende-se um escravo preto, crioulo, de 20 annos de idade, pouco mais ou menos, do serviço de campo e sem defeitos: na rua de Apollo n. 7, andar.



A SALSA PARRILHA DE AYER
PARA A CURA RADICAL

de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou mercuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epitepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.
Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha,** confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo: é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER
Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça; disse um celebre escriptor da medicina que «mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de appetite, o semblante palido e enchado; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca; digestão fraca e appettite, falta de energia; ventre enchado e evacuação irregular; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados; — o halito fetido, a lingua carregada; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da joventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e consciencia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê-las: o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que n por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia franceza de P. Maurer & C.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.		**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.

Madapolão.
Finas peças de madapelão com 20 varas a 9$.

LENÇOS,
Lenços de cambraia branca, duzia 2$.
Idem de côres fixas para meninos, duzia 2$400.

Cambraias.
Cambraias de côres a preço de 260 a 300 rs. o covado.

Guardanapos.
Guardanapos de linho, duzia 3$500.

Algodão.
Algodão trançado de duas larguras, proprio para toalhas de mesa, a preço de 1$300 a vara.

Bramante.
Superior bramante de linho inglez e francez.
Cambraia de linho propria para lenços.

ATOALHADO.
Atoalhado branco para mesa a 1$600 a vara,
Entremeios de cambraia muito finos, preço 1$.
Lenços de seda para algibeira a 1$600.

GRANDE ESTABELECIMENTO
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz, N. 60
DE
GAMA & SILVA.
LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes; por tanto lhes offerecem um avulado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, compromettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linhos para rosto pelo baratissimo preço de 7$500 a duzia ou a 640 cada uma.

Guardanapos de linho adamascado para meza a 2$800 a duzia ou a 240 rs. cada um.

Superior atoalhado de linho com oito palmos de largura sendo branco e pardo, e vende-se mais barato do que em outro parte, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os corpinhos de seda pretos do Pavão.

Vendem-se os mais ricos corpinhos de seda pretos, ricamente enfeitados, pelo barato preço de 12$ cada um: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos vestidos a 8$000 rs.
pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales pretos de renda do Pavão a 8$000 rs.

Vendem-se os mais ricos chales pretos de renda com quatro pontas, senda muito grandes pelo baratissimo preço de 8$.
Ditos de guepure a 15$, 18$, 20$, 25$.
Retondas de dito a 10$.
Manteletes de renda, fazenda muito superior a 15$000.
Capas e sauthambarques de grosdenaples bordados, fazenda inteiramente nova, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.
Isto na loja é armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se superiores balões de muçulina com muita roda a 5$., ditos crinolines com 35 arcos a 3$500, ditos com 20 e 25 a 3$, ditos para meninas, sendo brancos e encarnados a 2$ e 2$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de forro a 1$600 e 2$ na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia de forro com nove varas cada peça, pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se superieres cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 1$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 15$, 20$ e 25$ o par: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$ na loja do Pavão.

Vende-se panno preto, fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$ o covado, dito muito fino a 3$500, 4$, 5$ e 6$, assim como casimira preta de cordão a 2$ o covado: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do pavão.

Vendem-se saias bordadas sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavao na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 3$000.

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 3$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Loja do Pavão
Grandes pechinchas.
Sedinhas a 500 rs. o covado
Sedinhas a 500 rs.
Sedinhas a 500 rs.

Vende-se na loja do Pavão, um grande sortimento de sedinhas listradas com as mais bonitas cores, sendo os padrões mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo baratissimo preço de cinco tostões o covado, sendo fasenda que valem muito mais dinheiro, e é grande pechincha por se ter comprado uma grande portida desta fasenda, na loja e armazem de fasenda do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de

Lãasinhas matisadas a 320 rs.

Vendem-se as mais lindas lãasinhas matisadas com os mais bonitos desenhos, pelo barato preço de 320 rs. o covado; na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales de guipure a 12$ e 16$000,

Vendem-se os mais ricos chales de Guipure e de renda de linho e seda, pelos baratissimos preços de 12$ e 16$; é grande pechincha em relação a boa qualidade e tamanho delles: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs, só o Pavão.

Vendem-se modernas lãazinhas com lindissimos gostos, pelo baratissimo preço de 200 rs.; é grande pechincha: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas Largas
Na loja do Pavão,

Chegou para a loja do Pavão um modernissimo sortimento das mais lindas sedas para vestidos, sendo umas de listrinhas e outras de florzinhas com as mais lindas cores, e algumas proprias para as senhoras que estiverem de luto e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, tendo esta fazenda quatro palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Córtes de cambraia com palmas na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia branca com palmas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 2$500 para acabar: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia. Ditos com barra de côr a 2$600 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Poupelinas modernissimas a 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão.

Vendem-se poupelinas muito finas sendo fazenda muito moderna de quadrinhos e liza vendendo-se pelos baratos preços de 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lenções, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.

Vendem se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA!
a 2$000, para calças, só o Pavão.

Vendem se superiores córtes de meia casemira com mescla de seda a 2$, ditas Garibaldinas a 2$800, ditas escuras a 2$800, ou a 1$600 o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PENTEADORES
ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas a 240 rs. o covado.

Vendem-se bonitas cassas francezas de cores fixas pelo baratissimo preço de 240 o covado.
Ditas a 280, 320 e 360.
Só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple preto a 1$600.
E' grande pechincha!!

Vende-se grosdenaple preto, sendo muito encorpado e de boa largura, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado: na rua da Imperatriz n. 60.

Os cachinez do Pavão.

Vendem-se bonitos cachinez de lãa ou agazalhos para cabeça pelo baratissimo preço de 3$000, só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

MANTAS PARA O PESCOÇO
a 1$, só o Pavão.

Vendem-se bonitas mantas para o pescoço, pelo barato preço de 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.
Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Chales de renda.
Na loja do Pavão.

Receberam-se os mais lindos chales pretos de renda, assim como as mais modernas e compridas retondes, e manteletes da mesma fazenda, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 66 de Gama & Silva.

Castor a 320 rs. o covado.
Para calças.

Vendem-se superiores castores muito encorpados padrões escuros pelo barato preço de 320 rs. o covado, servindo esta fazenda tambem para escravos por ser de muita duração; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chapéos para meninas a 6,000.
Só na loja do Pavão.

Se vendem os mais bonitos e mais bem enfeitados chapéosinhos de palha da Italia, proprios para meninas, pelo baratissimo preço de 6$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Attenção.
ULTIMA NOVIDADE
PENTES, ENFEITES, CINTOS.

Gama & Silva, acabam de receber pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais ricos enfeites pretos e de côres proprios para cabeça, sendo guarnecidos com as mais lindas flores, e com voltas das mais bonitas perolas; assim como os mais modernos e engraçados pentes da verdadeira tartaruga, marchetados sendo a ultima novidade que tem vindo de Paris, e os mais ricos cintos com fitas mathisadas e fivelas largas, conforme ultimamente se usa nas primeiras capitaes da Europa, e vende-se por preço em conta por ter chegado em direitura para a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As rotandas do Pavão a 8 e 10$.

Vendem-se as mais ricas rotandas de renda preta, sendo muito grandes, que são as que mais se usam, pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imqeratriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160 rs.

Vendem-se chitas pretas inglezas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, ou 5$500 a peça com 38 covados: só na loja de Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão a 200 o covado.

Vende-se o mais bonito sortimento de chitas escuras e roxas sendo inglezas, mas com os pannos tão encorpados como os das francezas que se vendem a 400 réis, e liquidão-se pelo barato preço de 200 réis o covado ou a 7$200 a peça, garantindo-se terem 38 covados cada peça e serem de côres fixas isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Armazem do Pavão.

Vende-se cera de carnauba da melhor qualidade em saccos, mais barato que em outra qualquer parte no armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cabaias do Pavão a 2$000 o covado.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cabaias de seda para vestidos, sendo com os mais lindos gostos de flores e listas, tendo entre ellas algumas roxas e pretas para quem estiver de luto, tendo esta nova fazenda 4 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, e vende-se pelo baratissimo preço de 2$000, unicamente na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidade
Para vestidos.

Chegaram as desejadas cambraias ou tarlatanas finas com listrinhas sendo transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chitas a 180 rs., só o Pavão.

Vende se o mais bonito sortimento de chitas inglezas, padrões miudinhos, claros e escuros, e tendo tambem rôxas para luto, afiançando-se serem cores fixas, e vendem-se pelo baratissimo preço de nove vintens o covado, ou a peça com 38 covados por 6$800: isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos.

Chegaram para a loja do Pavão os mais bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com bonitas barras todas brancas, assim como com barras de cores, sendo fazenda transparente e muito fina, tendo cada um córte bastante fazenda e muita roda, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de tarlatana na loja do Pavão.

Vendem se os mais modernos cortes de tarlatana com as mais lindas barras de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada um, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Vende-se sal grosso: a tratar na rua da Madre de Deus n. 2.

MACHINAS
AMERICANAS
para descaroçar algodão a 9.000 a serra

No Forte do Mattos prença de algodão n. 17, da Medeiros & C., vende-se machinas americanas do melhor systema que ha apparecido por serem muito maneiras de 14, 16, 18 e 20 serras, a 9$ a serra.

Cal de Lisboa

desembarcada do vapor inglez *Cassine*, vende se por commado preço, no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo numero 17.

Pechincha admiravel

Lãazinhas de quadrinhos que parece seda a 240 rs. o covado, é uma grande pechincha, está se acabando: na loja n. 52, armazem da porta larga de Paredes Porto.

Luvas de pellica pretas e outras cores.

Chegaram para a loja de mindezas a rua do Queimado n. 16.

Potassa

Vende-se potassa nova, de boa qualidade: na rua da Cruz n. 23, 1º andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

Algodão avari do
A preço de 2$ cada peça.
N 27 Rua do Queimado N 27

Armazem das machinas
56 — Rua da Cadeia do Recife — 56
140 — Rua da Senzala Velha — 140
Silva & Alves

Avisam aos senhores agricultores e aos seus freguezes em geral, que acabam de receber de New-York um completo e variado sortimento das verdadeiras machinas—Norte Americanas—para descarocar algodão; as quaes vende pelo preço de 10$000 o serrote. Os senhores pretendentes podem se dirigir ao seu estabelecimento a rua da Cadeia do Recife n. 56 ou ao armazem da rua da Senzala Velha n. 140.

AOS SRS. ACADEMICOS

Vendem-se as seguintes obras de direito com pouco uso: *Manuel du Droit Romain* por Mackeldey, 1 volume por 4$; *Dictionaire du Contentieux Commercial*, por Massé, 1 volume, por 3$; *Elements du droit romain*, por Maynz, 1 volume por 4$; *Esprit de la jurisprudence des successions*, por Conflans, 1 volume, por 5$; *Code pratique des faillites*, por Geoffroy, 1 volume, por 3$; *Elements de l'Economie Politique*, por Garnier, 1 volume, por 2$; e *Organisation du travail*, por Louis Blanc, 1 volume, por 1$200: na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol.

FOLHINHAS
PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculo das luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, a 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

CALÇADO.
45 — *Rua Direita* — 45

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade: calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—45.
e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Sapatões de Nantes de duas baterias rasas	5$000
Sapatos de lona, sola de borracha	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600
Senhoras	
Borzeguins enfeitados	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Sapatos de borracha	1$600

Selleiros, corrieiros e segeiros!
Sola de lustre, meios grandes 20$000
E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

— Panno de algodão da Bahia para saccos de assucar e roupa de escravo, vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

INJECÇAO BROW.

Remedio infallivel as gonorrheas antigas recentes, unico deposito na pharmacia franceza rua da Cruz n. 22 e ao preço de 2$000.

ILEGÍVEL

ATTENÇÃO

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—*Rua do Queimado*—11

Chegaram pelo ultimo paquete superiores enchovaes completos com vestidinhos bordados para baptisados.
Moiré branco, luvas de pellica, mantas e capellas brancas para noivas.
Lindas colchas de seda de côr e de lã e seda para camas de noivas.
Grande sortimento de cortinados bordados para camas e janellas.
Chapéos, bonetes e gorros de palha de Italia para senhoras,
Percalles, cassas e chitas finas dos gostos mais modernos.
Algeriennes, retondes e chales de renda pretos.
Camisas finas com peitos, punhos e colarinhos de linho para homens.
Lindas casemiras de cores, lãasinhas, pannos e casemiras pretas, merino e bombazina.
Bramante muito largo a 2$300, 2$700 e 3$200 a vara.
Tapetes e alcatifas para forrar salas e tapetes grandes e pequenos para sofá'.
Camisas de flanella, colarinhos de linho, seroulas de linho.
Camisas de meia finas, balões de arcos, de musselina e de madapolão, espartilhos e finos manguitos bordados.

Esteiras da India para for ar salas

as melhores e por mais modico preço.

11—Rua do Queimado—11

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Sup riores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras: as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.
Em Paris na rua da Feuillade n. 7.
Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de 2 ½ cavallos para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; as maiores para moer canna; ha tambem que podem junta ou separadamente moer canna e descaroçar, segundo suas proporções. Estes vapôres são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado. Ha com moendas juntas ou sem ellas e podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc,. garante-se o assentamento em oito dias. Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia, nem se quer podem garantir-lhes o trabalho das machinas que vendem, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum.

Igualmente não se esquecerão os mesmos compradores de quanto podem perder em ter suas machinas paradas por desarranjos no tempo das safras sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas não fabricadas nellas torna-se preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro Sarilhos com cruzetas para as mesmas moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou cocnes para receber o caldo, crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repucho, Alambiques de ferro. Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Macinas de descaroçar algodão.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder ter occasião de dar informações ou esclarecimentos aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

LEIAM TODOS!

NOVOS GERENTES

DOS

TRES GRANDES ARMAZENS DE MOLAHDOS

DENOMINADOS

PROGRESSIVO pateo do Carmo n. 9

UNIÃO E COMMERCIO rua do Queimado n. 7.

VERDADEIRO PRINCIPAL rua do Imperador n. 40

DE

DUARTE CARVALHO PERIRA & C.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente a 1,120 rs. a libra, e em barril terá abatimento.
Manteiga franceza da safra nova a 800 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.
Idem hysson o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.
Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.
Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados pelo ultimo vapor de 2,300 a 2,500 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.
Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.
Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.
Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.
Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.
Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 240 rs. a libra.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

BOIÕES VASIOS.

Boiões vasios, louça ingleza muito propria para manteiga e deposito de doce de 4 a 12 libras a 1,200 e 2,500.

FARINHA DO MARANHÃO.

Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.

SAGU'.

Sagú muito novo a 400 rs. a libra.

ARARUTA.

Araruta verdadeira a 400 rs. a libra.

Vinagre.

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 700 rs. a garrafa e a 5,500 rs. a canada.

FUMO CAPORAL.

Latas com superior fumo caporal a 1,800 rs. a lata.

Passas

Superiores passas a 2,500 o quarto e 9,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 560 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.
Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.
Idom de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.
Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs. a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS.

Superiores charutos do fabricantes Simas, Imperiaes, Delicias, Parisienses e outros de 2, 2,500 e 3,000 rs. a meia caixa: tambem temos Suspiros, Havaneiros, Ligueiros e outros muitos que vendemos por modico preço.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba em caixões e latas a 1,2000 caixão e 2,800 rs. a lata.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 00 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

AZEITE DE REFINADO

Superior azeite francez refinado a 8,000 rs. a garrafa e a 9,000 rs. a duzia.

MOLHO INGIEZ SAUCE

Molho inglez Sauce em frascos grandes com rolha de vidro a 1,800 rs. o frasco em duzia terá abatimento.

BATATAS.

Gigos com 30 libras de batatas a 1,000 rs. o gigo.

SARDINHAS.

Latas com sardinhas de Nantes e Lisboa de 400 a 460 rs. a lata.

FUMO AMERICANO.

Superior fumo em chapa a 1,400 rs. a libra.

ERVILHAS

Latas com ervilhas e feijão verde já preparado á 640 rs. a lata.

MASSA DE TOMATE

Latas com 1 libra de massa de tomate a 640 a lata.

VERMUTH

Esta bebida é muito fresca e estomacal e muito propria para a presente estação. a qual vendemos a 2,000 rs. a garrafa e 18$ a duzia.

Pimenta, cominho, cravo, canella. ervadoce, alfazema, tijollo para limpar facas palitos para dentes, palitos de fogo, e outros muitos generos que se tornaria enfadonho mencionar, afiançando cinceridade nos preços e o bom acondicionamento de qualquer genero.

Cevadinha de França

a 160 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 120 rs.: no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

Lantijólas.

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu sortimento de lantijolas muito delicadas e proprias para qualquer enfeite, assim como tambem recebeu luvas de Jouvin brancas e de cores para homem e senhora, muito frescas, chegadas pelo ultimo vapor, tudo isto na loja da Aurora, rua larga do Rosario n. 38.

Attenção.

Na rua do Apollo n. 36, vende-se superior potasas e farinha de Santa Catharina a preços commodos.

Pechincha

Vende-se a taberna da rua da Gloria n. 36 proprio para principiante, e o motivo se dirá ao comprador.

— Vendem-se garrafas e botijas vasias e lavadas: na rua da Soledade n. 38.

— Vende-se uma masseira de amarello em perfeito estado, e mais pertences para uma padaria, na estrada nova, segunda taberna a direita, depois do sobrado grande: a tratar na mesma, das 4 horas da tarde em diante.

Pechincha

Na rua do Queimado n. 40

Córtes de lãazinha de cor, bonitos gostos, com 15 covados a 3$600.
Cassas organdys de cores, covado a 240, peças de algodãozinho largo com 17 varas a 4$.
Ditas de dito com 17 varas, muito encorpado, com pequeno defeito, a 4$500.
Grosdenaple preto muito superior, covado 2$.
Dito dito a 1$600.
Retondas de renda preta a 10$.
Chales de renda preta a 8$.

Grande pechincha de madapolão com avaria.

Paredes Porto vende uma grande porção de madapolão avariado, fazenda de 10$ e 12$ a peça, a 6$500 e 7$ com pequeno toque: na rua da Imperatriz n. 53, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3—Rua da Gloria, casa do Fundão—3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulses, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.
Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jare dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000
Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.
O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.
Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.
As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.
Finos perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.
Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com crôas para punhos.

Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Tranças pretas com vidrilho e de côres.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Ligas de seda e de algodão.
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

MACHINAS DE PATENTE

DE TRABALHAR Á MÃO PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

FABRICADO POR

PLANT BROTHERS & C.

OLDAM.

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou cinco arrobas de algodão limpo.
Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo por dia; e motores para mover uma, duas ou tres dessas machinas.
Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos senhores agricultores a virem ver e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

Recife praça do Corpo Santo n. 11.
Os unicos agentes neste paiz.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatr tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

Frameisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

Roupas feitas de todas as qualidades

Vende-se roupa feita, sendo calças de cores e pardo a 2$, ditas de brim branco de linho a 3$500 e 4$, calças de casemira preta a 5$, 6$ e 8$, ditas de cores, meia casemira, a 3$ e 3$500, ditas de casemira a 6$, 7$ e 8$, paletots de brim de cores a 2$, 3$500 e 3$, ditos de brim branco a 4$500, ditos de alpaca preta a 3$ e 4$, ditos de casemira de cores a 5$, 6, 7, 8 e 10$, ditos de panno preto a 6$, 7, 8 e 10$, colletes de cores a 1$600, de casemira a 3$ e 4$, ceroula franceza a 1$600 e 2$200, camisas francezas finas brancas e peitos de cores a 2$ e 2$500, ditas inglezas de linho de pregas largas a 2$500, 3$ e 3$500: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

FABRICA

De caldeireiro e fundição de ferro, sinos e bronze; com os escravos.

Vende-se a grande fabrica de caldeireiro e fundição de metaes da rua Imperial n. 186 a 188; a tratar com a viuva de Sebastião José da Silva, na rua Nova n. 38, ou na rua da cadeia n. 57.

ILEGÍVEL

Diademas dourados,

enfeitados com aljofares, pedras, etc., para meninas e senhoras.

A aguia-branca vende bonitos e modernos diademas dourados, enfeitados com aljofares e pedras proprias para meninas e senhoras.

Bonitos chapéozinhos
de palha fina e aventaes para meninas.

São obras estas de que os bons pais de familia se não podem escusar de comprar, por fazerem ellas parte do asseio e bom gosto com que trajam suas bellas filhinhas. A aguia-branca tem o prazer de ver que tão bellas e precisas obras foram devidamente apreciadas e compradas em seu ninho. Os chapeozinhos, além de serem d'uma palha mui fina, são de mui bonita fórma e ultimo gosto, enfeitados com toda a perfeição: os aventaes, porém, são de fina cambraia, guarnecidos de qabadinhos bordados; o que lhes da muita graça. Os preços destes, 5$000, e daquelles, 10$; e de quanto são elles baratos conhecera o pretendente, que se dirigir a' loja d'aguia-branca, na rua do Queimado n. 8.

Vidrilhos de côres e aljofares,
imitando aço, para enfeites de vestidos.

A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebeu um bello sortimento dos objectos acima proprios para enfeites de vestidos, etc., etc., e está vendendo commodamente.

Novidades.

Na Aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu diversos objectos de muito gosto e inteiramente novos, sendo:

Bonitos e delicados pentes dourados e prateados, tendo entre elles alguns de filigrana obra mui perfeita e de elevado gosto.
Ditos com chapa de madreperola.
Brincos de filigrana e outras qualidades.
Fivellas de dita e outras tambem de diversas qualidades.
Cintos mui bonitos, enfeitados em toda a extenção com caracteres dourados e prateados.
Filets enfeitados com moedinhas douradas, e lantejoilas, aljofares & &, sendo para coque, e toda a cabeça, e outros com plumas &.
Bonitas voltas de jaspe com cruzes, tendo tambem algumas de duas cores.

Luvas e meias
de laa vegetal, para quem soffre de frialdade, paralesya etc. Vendem-se na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

Bandoline de roza
para segurar ou conservar perfeitamente atado os cabellos das senhoras. Vende-se na rua do Queimado loja d'Aguia branca, á 1$000 o frasco.

Enfeites pretos para vestidos

A Aguia branca recebeu novos enfeites pretos para vestidos, sendo bicos com vidrilhos e sem elles, tranças com pendentes de vidrilhos e sem elles, cordão grosso tambem com vidrilhos e sem elles; assim como galões e franjas de diversas larguras, fitas de velludo etc. como sempre os bons freguezes encontrarão commodidade de preços nos objectos que se vendem na loja d'Aguia branca rua do Queimado n. 8.

Botões de vidre
com enfeites d'aço no centro.

Esses botões que tanto servem para melhor se poder enfeitar um bom vestido preto ou de côr, achão se a venda na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

Acaba de chágar aloja da aguia branca
a rua do Queimado n. 48.
Chromaco-me para tingir cabellos.
Hoild walter para dito.
Tintura de L. Marques para dito.

Aguia oranca
a rua do Quimado n. 8
acaba de receber:
Lantijonlas d'aço para enfeites.
Pennas brancas e de cores, para gorros e chapeos.
Enfeites filets. mui bonitos e modernos.
Sapatinhos de setim para baptisados.
Meias de seda para o mesmo.
Bonitos chapeosinhos de setim para dito.
Rosas camelias e outras qualidades.
Novos brincos, fivellas, pentes e pulseiras de filigrana.
Fitas de seda de cores para debrunhar vestido.
Dita de sarja com differentes cores e lurguras.
Dita de gorgorão, desenhos novos e bonitos para cintos.
Carteiras com agulhas.

Na rua da Imperatriz n. 28.

Vendem-se cortes de cambraia brancos com 4, 5 e 6 babados a 20$ e 25$.
Filó de seda preto com flores a vara 1$.
Cambraias brancas de uma vara de largura fina a 1$ e 800 rs.
Ricas lampadas e candieiros a gaz por grosso e a retalho.

— Lãa de barriguda, e que de melhor ha para encher travesseiros: vende-se na rua da Madre de Deus, no armazem junto a' igreja.

Farinha de mandioca a 4$000 o sacco.

Continúa a vender-se no armazem da rua da Cruz n. 33.

Attenção! Attenção! Attenção!

Grosdenaples preto a 1$600 o covado.

Vende-se um grande sortimento de grosdenaple a 1$600, 1$800, 2$ e 2$500 o covado; dito muito superior a 2$800 e 3$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Moriantique preto a 2$800.

Vende-se um grande sortimento de moriantique a 2$800, 3$ e 3$500 o covado.

Chales de renda pretos a 8$000.

Vende-se tambem um variado sortimento de chales de renda a 8$, 9$500 e 10$; ditos muito finos a 11$ e 12$; ditos de seda fazenda muito fina a 20$000.

Retondas pretas a 10$.

Vendem-se retondas pretas pelo barato preço de 10$ e 11$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pechincha panno preto a 2$000 o covado.

Vende-se panno preto proprio para calças e palitots a 2$ e 2$200 o covado; casimiras pretas a 1$800, 2$, 2$400 e 2$500 o covado.

E' muito barato córtes de casimira a 3$500.

Vendem-se córtes de casimira preta a 3$500 4$ e 4$500; dita muito fina a 6$.

Admira córtes de brim de côres a 1,280

Vendem-se córtes de brim de côres para calça a 1$280, 1$600, 1$800 e 2$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

E' baratissimo a 120 réis o covado.

Vendem-se riscadinhos muito proprios para roupa de escravos, a 120 réis o covado; ditos escocezes muito finos a 240, 280 e 300 réis o covado.

Lãazinhas a 300 rs.

Lãazinhas de quadrinhos a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado; ditas muito finas a 500 e 560: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmãos.

Córtes de lãa a 5$000.

Acaba de chegar a este importante estabelecimento um sortimento de córtes de lãa que se vende por 5$ e 5$500; ditos a Maria Pia, fazenda muito moderna a 12$, 14$, 18$ e 20$; ditos com camisinha, cinta e gravata a 25$ e 28$.

Chitas francezas largas a 260 réis.

Vende-se um grande sortimento de chitas a 260, 280, 300, 320 e 360 rs. o covado; ditas preclares a 400, 440 e 500 rs.

Cambraias de côres a 280 rs. o covado

Vendem-se cambraias francezas a 290, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Cambraias lisas a 3.000 rs. a peça.

Vende-se um grande sortimento de cambraias lisas pelo barato preço de 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$; ditas muito finas a 5$500 e 6$; ditas victoria a 6$500 e 7$; ditas de uma vara de largura a 8$ e 9$; ditas para forro a 1$600, 2$ e 2$200: na rua da Imperatriz n. 62.

ROUPA FEITA.

Vende-se um completo sortimento de roupa feita feita. assim como sejam palitots, calças, coletes, camisas francezas a 1$600 e 1$800; ditas finas a 2$ e de linho a 2$500, 3$ e 3$500; seroulas de 1$200, 1$400 e 1$600, de linho a 2$ e 2$500: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:
Cobertas de chita da India a 2$400.
Lençoes de panno de linho a 2$200.
Ditos de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Lenços de cassa brancos proprios para algibeira a 2$000 a duzia.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Athoalhado de linho a 2$800 a vara.
Dito de algodão a 2$ a vara.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Peças de cambraia de salpicos a 4$500.
Lãazinha aberta de cores a 320 o covado.
Cambraia branca de forro a 3$ a peça.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Madapolões finos a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.
Cambraia lisa de 4$500, 5$, 6$, 7$ e 8$ a peça.
Peças de bretanha de algodão com 10 varas, propria para saia, pelo baratissimo preço de 3$500.
Lãazinha lisa de cores a 500 rs. o covado.
Cambraias finas de cores miudinhas a 360 rs. o covado.
Esteira da India propria para forro de sala de 4,5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Aspas fortes para bolões.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vende-se aspas de aço fortes, e de differentes larguras para balões.

Bonitos quadros para retratos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, bonitos quadros com mordura preta e dourada, todos por preços rasoaveis.

Garrafas brancas
e de cores com superior agua da colonia.
Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Novo gosto
Pentes, fivellas, e brincos de feligrana.

A antiga e bem conhecida loja n. 16 na rua do Queimado, recebeu um sortimento de diversos objectos de novo e bom gosto, sendo pentes brancos e dourados de moldes enteiramente novos e mui agradaveis, tendo entre elles alguns de filigrana obra de muito gosto e deficil execução, e bem assim fivellas e brincos nas mesmas circumstancias.

Tambem recebeu alguns cintos o que de mais moderno e bonito, se pode encontrar em tal genero. Além disso encontrarão os pretendentes um completo sortimento de fivellas de madreperola, christal, tartaruga, e dourados, brincos de christal, e jaspe, voltas e cruzes de dito e muitos outros objectos de gosto, os quaes continua-se a vender commodamente.

Penentes de madreperola, e enfeites filets

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos pentes com chapa de madreperola, e novos enfeites filets ornados de lantejoilas douradas, moedinhas, aljofares, vidrilhos etc., tendo grandes para toda cabeça e pequenos para coque, regulando os preços de 2$ a 4$000 rs.

Bonitas caixinhas
com arranjos dourados para costura, tendo com musicas e sem ellas. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tranças pretas
com vidrilhos, e bicos com ditos e sem elles para enfeites ou vestidos.

Na rua do Queimado n. 16 loja de miudezas acharão os pretendentes um bello sortimento dos objectos acima ditos, cascarrilhas, franjas etc. etc e tudo está sendo vendido por preços commodos.

Botões pretos
de vidro enfeitados d'aço.

A loja de miudezas n. 16 á rua do Queimado vende mui bonitos botões pretos de vidro com enfeites de aço, os quaes muito se uzam para enfeitar vestidos, quem os pretender pode dirigir-se a dita loja n. 16 a rua do Queimado.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos leques de sandalo e outras qualidades.
Bonitos cintos com fivellas de diversas qualidades e moldes.
Brincos e cruzes de crystal.
Abotoaduras de dito para coletes.
Bonitos port-relogios.
Delicadas caixas com musica e sem ella, para costura.
Agulhas e linhas para chrochet.
Retroz superior em carriteis.
Rendas pretas e bicos com vidrilhos.
Fitas de velludo com listras de côres para enfeites de gorros e vestidos.
Ditas de grosdenapoles, lisas e lavradas, brancas e matisadas.

Para tingir cabellos.
Hoild Walter.
Vende-se na rua do Queimado, loja miudezas n. 16.

Chromaco-me
Para tingir cabellos.
Vende se na loja de miudezas, a rua do Queimado n. 16.

Tintura de L. Marques
Qara fazer os cabellos pretos.
Vende-se na rua do Queimado, a loja de miudezas n. 16.

Missangas miudas, aljofares imitando aço e vidrilhos de cores
para enfeites de vestidos: vende-se tudo [illegible] preços razoaveis na rua do Queimado n. 16 loja de miudezas.

ASSUCAR.

Na antiga e bem conhecida refinação á rua das Laranjeiras n. 12, encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de assucar de caroço por barato preço conforme a qualidade, assucar refinado muito bom a 80, 100, 120 e 140 rs. a libra, superior assucar candi a 540 rs. a libra; assim como café em grão boa qualidade a 200 rs. e superior a 240 rs. a libra, café moido a 360 rs., sevada moida a 200 rs. a libra, cha preto e verde de muito boa qualidade, este a 2$800 e aquelle a 2$400 a libra: o assucar e café sendo em arroba se fara' o abatimento de 5 por cento nos preços acima marcados, velas de carnaúba e de composição a 400 rs. a libra.

— Vende-se uma armação para divisão de escriptorio, de amarello, com porta e balaustros, obra muito boa: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

Grande loja

Armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56.
DE
Lourenço P. Mendes Guimarães.

O proprietario deste estabelecimento recebeu pelo ultimo vapor de Europa diversas qualidades de fazendas para vestidos de senhora.

Sedas de côres a 1$500 o covado.

Vende-se sedas de côres para vestidos de senhora a 1$500 o covado, lãasinhas de lindos gostos a 240, 320 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja e armazem do Arara n. 56.

Melodiques de lãa para vestidos a 400 o covado.

Vende-se uma nova fazenda por nome melodiques toda de lãa para vestidos a 400 rs. o covado, chitas finas a 320 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende susim para vestido a 240.

Vende se nova fazenda susim para vestidos de senhora e roupa de meninos a 240 rs. o covado, ditas a 160, 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Tarlatana de lãa para vestidos a 240.

Vende-se tarlatana de lãa para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, filó de linho a 160 o covado, cortes de chita a 2$000. Só no Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Lãa a traviata a 320 rs. o covado.

Vende-se nova lãa a traviata para vestidos de senhora a 320 rs. o covado, só no Arara todas estas fazendas novas vindas pelo ultimo vapor da Europa. Só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500.

Vende-se cobertores de pellos a 1$500, ditos sem pelo 1$000, cobertas de lista 2$000, cobertas de damasco 4$000, cobertas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Lãasinhas do Arara a 200 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestido a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado, colarinhos para homem a 500 rs. a duzia. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende as cassas a 240 rs. o covado.

Vende-se cassas francezas finas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado. pessas de cambraia de forro a 2$000, ditas finas a 3$000, 4$000 5$000 e 6$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Chitas a 160 e 200 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras e claras a 160, 200 e 240 o covado, ditas francezas finas a 280, 320, 400 e 500 rs. o covado, percales matisadas escuras a 500 rs. o covado, só se vende assim barato o Arara. Só na loja e armazem do Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Novidade no Arara.
Algodão a 3$.

Vende se peça de algodão encorpado a 3$, 4$, e 6$ a dita e 8$ e 7$. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende madapolão enfestado a 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, 4$ e 4$500 ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 8$ e 10$, rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais [illegible] medicina.
Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.
Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.
Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.
Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

— Vendem-se 400 pedras para ladrilho, vindas da Ilha: a tratar na rua do Vigario n. 14.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezei lagniol.

Café imperial

O superior café do Rio de Janeiro, vende-se a 12$ a arroba; na rua do Vigario n. 24, escriptorio.

GRANDE PECHINCHA.

Os chales do Pavão a 6$ 7$ e 8$.

Vendem-se ricos chales pretos de renda muito grandes com quatro pontas, sendo os mais modernos por terem chegado pelo ultimo vapor francez, e vendem-se pelo baratissimo preço de 6$, 7$ e 8$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sabonetes

Medicinaes de alcatrão.

Remedio efficaz contra as doenças cutaneas; as impigens, burbulhas, comichões, pustulas e sarnas; na pharmacia do Pinto rua do Rosario larga n. 10.

— Vendem-se malas e bahus usados muito em conta: na rua estreita do Rosario n. 24, loja de trastes.

— Vende-se uma rotula nova de louro: a tratar na rua do Hospicio n. 28

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Vende-se e faz-se todo negocio com o deposito da rua do Vigario n. 29, muito proprio pera um principiante que queira principiar sua vida com pouco dinheiro; ao comprador se dirá o motivo da venda.

Aos Srs. Tamanqueiros e Alfaiates.

proprio para forros de obras daquelles senhores por ser fazenda larga e encorpada: na loja da rua da Madre de Deus n. 16.

Pechinchas avariadas.

Algodão verdadeiro americano, por 3$ e 4$ a peça de 20 jardas é largo, dito muito largo marca T com 24 jardas a peça por 7$500, este tem pouca avaria, pela superior qualidade emitta a bom madapolão de 12$000 por 9$000 e muito superior: na rua da Madre de Deus n. 16, loja defronte da guarda d'alfandega.

— Vende-se uma armação envernizada e envidraçada propria para loja de miuzezas, fabrica de charutos ou outro qualquer estabelecimento: a ver e tratar no café de Pariz rua da Imperatriz n. 69 e 71.

CAVALLO.

Vende-se um excellente cavallo mellado raposo, andador de baixo a meio: na rua da Senzala, cocheira do Sr. Thomaz Payne.

— Na rua do Livramento n. 19 vendem-se canos de ferro, proprios para gaz e agua com 1/2 pollegada.

Vende-se

Uma casa na villa da Escada no pateo da feira, construida com tijollo, e propria para qualquer estabelecimento: a tratar na mesma villa com Antonio Torquato.

Pechincha

Vende-se palha para empalhar cadeiras muito em conta por ter grande porção: na rua das Cruzes n. 25.

— Vende-se uma preta crioula, moça e robusta com principio de cozinha: na rua do Queimado loja n. 44.

— Vende-se a casa terrea sita na Boa-Vista rua do Jasmin n. 4: quem pretender dirija-se a rua Direita casa terrea n. 52, que achará com quem tratar.

— Vende-se um moleque peça com 15 annos de idade, o melhor que se póde encontrar: no pateo do Terço n. 141.

— O unico deposito de louça da fabrica do Barbalho do Cabo, no pateo do Terço n. 12, vende jarrões os melhores que ha por 3$500 cada um, e tem um grande sortimento de louças de todas as qualidades, tudo se vende muito barato por ter porção, e ja' tem canos para aguas.

— Vende-se com grande abatimento 14 cadeiras novas de jacaranda a Luiz XV, sendo duas de braços: no pateo do Terço n. 31, sobrado.

— Vende-se uma mobilia de amarello em segunda mão, e mais trastes de uma familia que tem de retirar-se: quem pretender dirija-se a rua da Cruz, 3º andar, n. 59.

— Vende-se um terreno livre de fôro com alguns arvoredos de fructo, coqueiros, cajueiros, etc., com 74 palmos de frente e 130 de fundo, que finda no muro do Sr. Saldanha, no lugar de Santo Amarinho, bairro da Boa-vista, hoje rua do Lima: quem pretender dirija-se a rua das Cruzes n. 3.

— Na rua do Brum n. 48, primeiro andar, vende-se um bom piano em muito bom estado: para ver de manhãa até 9 horas, e de tarde das 4 horas em diante.

Escravos fugidos

ATTENÇÃO

El Estigarribia II fugio!!!!

No dia 25 do mez passado, as 10 horas da noite, fugio da rua da « *Praia* » desta cidade um cão de fila geralmente conhecido pelo epitheto de EL ESTIGARRIBIA II — *padaria — sem dinheiro — fogo — certeiro — vivissimo — de cruzeta — victoria — certa* (PARA ONDE O FRADE VOLTA O CAPELLO !!..)

Recommenda-se, pois, aos capitães de campo e a todos em geral, que apprehendam o indicado EL ESTIGARRIBIA II e o entreguem ao abaixo assignado, certos de que serão generosamente recompensados.

Ferreira do Costado Salgado.

AVISO

Fugio hontem 13 de abril corrente, o escravo João, cabra claro, de 25 annos de idade, baixo, grosso do corpo, com falta de dentes, pés e mãos um pouco grossos, barba pouca, cabellos carapinhos, um pouco ruivo, levou calça de brim pardo, chapéo de baeta parda e camisa de madapolão, é regrista e intitula-se de forro. Este escravo foi comprado ao Sr. Manoel Ribeiro de Carvalho com loja na rua do Queimado, o qual escravo foi remettido de Garanhuns pelo Sr. Pedro Chaves para ser vendido no Recife, presume se que o dito escravo [illegible] mais autoridades que o peguem e levem a seu senhor, José Pereira de Miranda Cunha na rua da Imperatriz n. 15, ou ao Sr. Manoel Ribeiro de Carvalho com loja na rua do Queimado, que serão generosamente recompensados, costumava vender agua em Santo Antonio e Boa-Vista.

Escravo fugido.

Fugio em dias do mez passado o escravo Amaro, crioulo, de idade 30 annos pouco mais ou menos, estatura regular, côr fula, olhos pequenos, nariz chato, boca grande e com falta de dentes, e os [illegible] prehensão, e quem o pegar ou delle der [illegible], dirija-se ao largo da assembléa no Forte do Mattos, armazem de assucar de José da Silva Loyo & C., que será generosamente gratificado.

200$ de gratificação.

Em 31 de outubro do anno passado, fugio a escrava Claudina, cabra alta e seca do corpo, que pertenceu ultimamente aos Illms. Srs. José Joaquim da Silva, Manoel Mauricio de Sena e D. Mariana Ignacia de Castro e Silva que a vendeu a José Matheos Ferreira que pagará 200$000 a quem lha entregar dita escrava na rua da Cadeia n. 62.

LISTA GERAL. 60ª

DOS PREMIOS DA 11ª. PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N 605, A BENEFICIO DAS FAMILIAS DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA, EXTRAHIDA EM 2 DE MAIO DE 1866.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
5	6$	189	6$	381	20$	548	6$	722	6$	955	6$	1159	6$	1345	6$	1525	6$	1700	6$	1887	6$	2055	6$	2265	6$	2456	6$	2619	6$	2858	20$	3042	6$	3306	6$	3556	6$	3809	6$
10	20$	92	—	83	6$	49	—	24	—	59	20$	61	—	46	—	27	—	3	—	90	10$	56	—	66	—	57	—	26	100$	59	6$	44	—	23	—	57	—	10	—
11	6$	95	—	85	—	54	10$	26	—	64	20$	62	—	47	—	34	—	14	—	92	6$	58	—	70	—	58	40$	27	6$	61	20$	50	10$	31	—	66	—	11	—
12	—	98	—	87	—	57	6$	27	—	69	6$	64	—	55	—	37	—	17	—	1903	—	59	—	74	—	59	6$	36	—	63	6$	53	100$	32	—	70	—	13	—
13	—	206	—	88	—	69	—	28	40$	71	10$	67	—	57	—	44	—	19	—	5	—	61	—	86	—	73	—	37	—	67	—	70	6$	38	—	74	—	15	—
15	40$	9	—	89	—	74	—	32	6$	72	6$	68	—	59	—	51	—	23	—	6	—	63	—	89	—	75	—	40	—	68	—	71	—	46	—	75	—	22	40$
25	6$	15	—	93	—	75	—	35	—	79	—	69	—	63	—	52	—	33	—	9	—	67	—	92	—	79	—	42	—	69	—	73	—	47	—	77	—	33	6$
30	—	17	—	95	—	76	—	44	—	83	—	72	100$	64	—	55	—	37	—	10	—	70	—	2305	40$	80	—	47	—	70	—	84	—	49	—	87	—	37	—
34	—	20	—	98	—	79	—	52	—	84	—	73	6$	65	—	65	—	41	—	17	—	74	—	6	6$	82	20$	49	—	72	—	91	—	50	—	90	—	39	—
35	—	28	—	402	—	81	—	54	—	90	10$	74	—	68	—	69	—	42	—	18	—	81	—	8	—	83	6$	52	—	79	—	92	10$	53	—	3603	—	41	—
42	—	31	—	3	—	93	—	72	—	91	6$	75	—	77	—	73	—	44	—	21	—	91	—	11	—	85	—	53	—	81	—	96	6$	59	—	7	—	48	—
55	—	32	—	9	—	97	—	73	—	94	—	78	—	81	—	76	—	45	—	22	20$	97	—	14	—	91	—	60	—	85	—	3101	—	65	—	10	—	55	—
56	—	33	—	10	—	600	—	74	10$	1000	—	81	—	92	—	83	—	58	—	26	6$	98	40$	20	—	95	10$	65	—	97	—	2	—	69	—	18	—	56	—
57	—	34	—	15	—	2	—	77	10$	4	—	89	1:200$	96	—	87	—	62	—	27	—	99	6$	23	—	98	6$	66	—	2904	—	6	—	74	—	29	—	57	—
72	—	35	—	22	—	5	—	92	6$	5	—	90	6$	1403	—	91	20$	64	20$	30	—	2106	—	26	—	99	—	67	—	9	—	8	20$	79	—	31	—	61	—
81	—	38	—	30	—	9	—	803	—	8	—	91	—	4	—	96	6$	69	6$	31	—	16	—	28	—	2501	—	68	—	12	—	9	6$	84	—	33	—	63	—
83	—	40	—	34	—	16	—	11	—	12	—	92	—	9	—	98	—	71	—	41	—	18	10$	37	—	6	—	71	—	14	—	13	—	86	—	42	—	66	—
87	20$	42	—	36	—	17	—	12	—	15	—	93	—	11	—	99	—	72	—	47	—	19	6$	39	—	8	—	79	—	20	—	25	—	88	—	43	—	67	10$
92	6$	49	—	38	—	18	—	16	—	18	—	95	—	13	—	1600	—	75	—	48	—	22	—	40	—	9	—	81	—	21	—	29	—	3404	—	50	—	68	6$
93	—	52	—	41	—	19	—	22	—	21	—	1204	—	14	200$	10	—	76	—	49	—	25	—	43	—	15	—	86	—	29	—	34	—	10	—	54	—	70	—
94	—	55	—	42	20$	20	—	26	—	24	—	9	—	17	6$	11	—	77	—	54	—	26	—	48	—	17	—	88	—	31	—	42	—	12	—	56	—	71	—
95	—	59	—	44	6$	23	—	34	—	32	—	11	—	21	—	14	—	78	—	55	—	28	—	50	—	28	—	89	—	35	—	43	—	20	—	57	—	76	—
99	—	62	—	49	—	25	—	35	—	36	10$	13	—	28	—	18	—	79	—	56	—	29	—	51	—	29	—	2707	—	38	—	62	10$	22	—	79	—	89	—
100	—	63	—	53	10$	27	—	43	—	40	6$	18	—	34	—	20	—	86	—	66	—	38	—	54	—	30	—	15	10$	40	—	68	6$	25	—	82	—	91	—
5	—	78	—	56	6$	32	—	47	—	46	—	22	10$	35	—	23	—	89	—	70	—	42	—	58	—	33	—	22	6$	45	—	72	—	27	—	83	—	95	—
7	—	81	—	57	—	37	—	50	—	47	—	23	20$	36	—	28	—	90	—	75	—	47	—	60	—	34	10$	24	—	47	—	77	—	31	—	3709	—	98	—
11	—	90	—	58	—	38	—	56	—	50	—	24	20$	40	—	31	—	92	—	78	—	51	—	64	—	37	6$	26	—	54	—	81	—	32	—	15	10$	3904	—
13	—	96	—	64	—	41	—	57	—	55	—	31	6$	41	—	40	—	93	—	79	—	54	10$	66	10$	39	—	28	—	56	—	91	—	35	—	16	6$	16	—
14	20$	307	—	70	—	44	—	63	—	57	—	41	—	49	—	41	—	95	—	94	—	61	6$	70	6$	42	10$	43	—	60	—	97	—	40	20$	17	—	17	—
15	6$	13	—	77	—	50	—	64	10$	61	—	51	10$	50	—	45	—	96	—	97	—	69	—	71	20$	43	6$	49	—	62	—	3203	—	51	6$	18	—	22	10$
20	—	15	—	78	20$	52	—	68	6$	70	—	61	6$	51	—	51	—	1802	—	98	—	70	—	72	6$	47	—	50	—	63	—	4	—	52	—	29	—	23	6$
26	—	19	—	87	6$	53	40$	69	—	82	—	66	—	53	—	52	—	3	—	2001	—	80	—	83	10$	50	—	57	—	72	—	5	—	65	—	32	—	32	—
34	—	24	—	89	—	55	6$	72	—	83	—	69	—	57	—	54	—	10	—	3	10$	82	—	86	6$	51	—	60	20$	74	—	26	—	74	—	33	—	34	10$
37	—	25	—	93	—	59	—	77	—	85	10$	72	—	60	—	57	—	11	—	6	6$	84	—	87	—	53	—	73	6$	76	—	27	—	75	—	35	—	37	6$
41	—	29	—	95	—	62	—	82	—	96	6$	73	—	64	—	62	—	15	—	9	—	86	—	97	—	56	—	80	—	78	—	28	—	76	—	45	—	38	—
42	—	35	—	97	—	66	—	89	20$	1101	—	78	—	65	—	63	—	17	—	12	—	89	—	2402	—	62	—	82	—	80	—	32	—	79	10$	56	—	41	—
45	—	37	—	99	—	67	—	93	6$	11	—	83	—	66	—	64	—	20	—	15	—	2202	—	4	—	66	—	87	—	82	—	38	—	88	6$	63	—	45	—
50	—	38	—	505	—	71	—	900	—	14	—	84	—	73	—	65	—	23	—	17	—	7	—	9	—	68	—	88	—	84	—	48	—	91	—	69	—	46	—
53	—	44	—	7	—	73	—	4	—	16	—	85	—	75	—	70	—	26	—	21	—	14	—	13	—	71	—	94	—	90	10$	53	—	92	—	70	—	48	—
55	10$	45	—	8	—	75	—	5	10$	17	—	91	—	79	40$	72	—	27	40$	22	—	17	—	14	—	75	—	2800	—	97	6$	62	—	99	—	72	—	60	—
66	6$	47	—	11	—	78	—	14	6$	34	—	94	—	80	6$	73	10$	28	6$	25	—	20	10$	21	—	76	—	8	—	98	—	65	—	3507	—	80	—	62	10$
69	—	52	—	14	—	79	—	16	—	36	—	99	—	82	10$	75	6$	47	—	26	—	27	6$	25	—	77	—	24	—	3000	—	69	—	13	—	85	—	63	6$
70	—	54	—	16	—	92	—	17	—	38	—	1300	100$	85	6$	76	—	58	—	34	40$	31	—	26	—	83	—	25	—	12	—	74	—	14	—	91	—	66	—
72	—	64	—	17	—	93	40$	18	—	40	—	2	6$	86	—	78	—	61	—	38	6$	33	—	27	—	88	—	34	—	17	—	87	—	15	—	92	—	77	—
75	—	66	—	20	—	703	6$	25	—	41	—	5	—	93	—	83	—	63	10$	39	—	36	—	29	—	2603	—	37	—	20	—	90	—	16	—	99	—	78	—
80	—	69	—	22	—	4	—	31	—	44	—	12	—	1501	—	85	10$	75	6$	43	10$	49	—	33	—	8	—	39	—	21	—	92	—	24	—	3800	—	79	—
85	—	71	—	24	—	5	—	38	—	45	10$	23	—	5	—	93	6$	77	—	48	6$	53	10$	36	—	10	—	44	—	22	—	93	—	29	800$	1	—	82	—
86	—	76	—	35	—	7	—	42	—	49	6$	33	—	6	—	94	—	80	—	49	—	54	6$	42	—	12	—	46	—	24	—	97	—	38	6$	2	—	84	—
87	—	77	20$	36	—	14	—	49	—	50	—	43	—	7	—	97	—	83	40$	50	—	58	—	44	—	13	—	47	—	36	—	98	—	42	—	6	100$	86	6:000$
88	—	80	6$	41	10$	19	—	50	—	55	—	44	—	18	—	98	—	85	6$	52	—	63	—	47	—	16	—	52	—	38	—	3303	—	46	—	7	6$	87	6$

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

ANTAR.

(A de Lamartine—Trad. de T. A. A. Junior.)

(Continuação)

XXXIV

Antar, estendido em sua tenda no meio dos amigos consternados, soffria horriveis torturas, e a terna Abla estancava o sangue, banhando a ferida com suas lagrimas.

Levão o corpo do assassino para a tenda, bem como o arco e as frechas. Antar reconhece o rosto mutilado do seu inimigo, e já não duvida que esteja envenenada a frecha despedida por tal mão.

A esperança abandona o seu coração e a morte apresenta-se inevitavel á seus olhos. Abla ternamente lhe diz :

« Filho de meu tio ! porque razão renuncias a esperança ? Deve leve frechada inquietar aquelle que supportou sem temor tants soabres e lanças, de cujos golpes está coberto seu corpo ? »

E Antar respondeu :

« Abla, minha vida está contada. Olha os traços deste rosto; é Djezar : a frecha do traidor está envenenada ! »

Ouvindo isto, Abla encheu a noute de lamentos, despedaçou os vestidos, arrancou os compridos cabellos, e apanhando poeira espalhou sobre a cabeça. Todas as mulheres do acampamento responderam aos seus gemidos.

Antar continúa :

« Cara esposa, quem defenderá a tua honra e tua vida depois da minha morte n'esta longa viagem, que te resta fazer através dos nossas inimigos antes de chegar ao paiz de teu pai? Só outro esposo, outro *eu* te poderá evitar os horrores da escravidão. De todos os guerreiros do deserto Zeid e Amnem são aquelles, cuja coragem melhor poderá proteger a tua vida e liberdade : escolhe um dos dous e vai prometter-lhe a tua mão. »

Abla respondeu somente com lagrimas á um pensamento, que a horrorisava. « Para voltar á terra habitada pelos filhos d'Abs para assegurar a tua passagem através do deserto, que della te separa, reveste-te com minhas armas, e monta em meu corsel Ajer. Com este distarce acreditarão os nossos inimigos, que eu ainda existo ; e não temas ser atacada. Não respondas a aquelles que te saudarem no caminho ; a vista das armas e do cavallo de Antar bastara para intimidar aos mais afoutos.

XXXV

Fallando assim, Antar ordena a partida. Desmancham-se e dobram-se as tendas, e com ellas carregam-se os camellos. Abla, banhada em lagrimas, deixa-se por obediencia revestir de pesada armadura de Antar. Trazendo o sábre pendente, empunhando a lança erguida, monta em Abjer, em quanto os escravos deitam Antar moribundo n a liteira, em que Abla se collocava em tempos mais felizes, quando como rainha atravessava o deserto

Apenas perderam de vista as verdejantes marsidade do deserto, avistaram [illegible] na immenmelhantes a pontos sombrios no horisonte ou a uma franja negra do manto azulado dos céos. Era uma tribu nunerosa e potente. Trezentos cavalleiros destacaram-se para accommetter a caravana, mas ao approximar-se, reconhecendo a liteira e o cavallo, disseram uns aos outros :

« E' Antar e Abla. Alli estão as suas armas o seu cavallo Adjer e a magnifica liteira da esposa. Voltemos para nossas tendas e não nosponhamos á colera destes invensiveis guerreiros. »

Ja volviam elles para traz, quando um velha chiqui, mais sensato e penetrante, do que os outros mancebos, lhes disse :

« Meus primos, não resta duvida, que a lança seja de Antar, e tambem o capacete, a armadura, e o corsel, cuja côr se assemelha as trevas ; porém note-se que aquella não é a sua estatura elevada, nem a sua varonil postura. E' o talhe e porte de uma mulher timida e opprimida sob o peso do ferro, que machucar seus delicados membros. Acreditai em minhas suspeitas ; Antar está morto, ou então mortal doença o impede de montar a cavallo, e este falso guerreiro, conduzido por Abjer, é Alba, que está revestida com as armas do marido para nos intimidar, em quanto o verdadeiro Antar esteja talvez moribundo, deitado na liteira das mulheres. »

Os cavalleiros, achando fundamento nas palavras do velho, voltão e seguem á certa distancia a caravana sem ousar todavia ataca-la.

XXXVI

Entretanto a mão feminil d'Abla vergava ao peso da lança de ferro, e via-se obrigada a entrega-la ao irmão de seu marido, que marchava ao seu lado. Mais tarde quando o sol attingindo a metade do seu curso abrazou a areia do deserto, Abla, exhausta de angustia e fadiga, levantou a vizeira do capote para enchugar o suor, que lhe banhava o rosto. Os olhos dos Arabes inimigos, que a espreitavam, entreviram a alvura do rosto da affiicta esposa.

« Não é o negro ! » exclamaram elles.

E com toda a ligeireza dos seus cavallos investiram contra a pequena tropa de Antar.

Ouvindo o galopar dos cavallos atraz de si, os rinchos da sua cavalgadura, e a voz de Abla, que o chamava, Antar, que reposava semi-morto na liteira, ergue-se, mostra a cabeça por entre as cortinas, e solta pela ultima vez seu grito terrivel de guerra, que concentra os corações nos peitos.

Com este grito, conhecido de todo o deserto, herissam-se as crinas dos cavallos, e estes desparam com os cavalleiros geladados de terror.

Entae si dizem os Arabes inimigos d'Abs :

« Desgraçados de nós ! Antar respira ainda ! Foi uma cilada que nos armou ; quiz saber, se haveria alguma tribu tão ousada, que ambicionasse depois de sua morte a conquista de sua esposa e bens. »

Somente poucos confiados sempre na voz do velho xeque, continuaram a seguir a caravana de longe.

XXXVII

Antar, não obstante sua fraqueza, torna a collocar Abla na liteira, e monta em Abjer, coberto com suas armas, e caminha a passo ao lado d'ella.

No fim do dia chegaram a um valle pouco arredado do territorio da tribu d'Abs. Este desfiladeiro chamava-se o *Valle das Gazellas*. Cercado de montanhas inacessiveis, alli só penetrava do lado do deserto por uma entrada estreita e tortuosa, onde apenas tres cavalleiros podiam caminhar emparelhados. Antar, parando na entrada do desfiladeiro, mandou entrar primeiramente os rebanhos, os escravos, e a camella que levava a liteira de sua querida Abla. Quando toda a caravana foi posta em segurança no valle, voltou elle para collocar-se só como sentinella na extremidade do desfiladeiro em face da planicie e dos Arabes, que o seguiam de longe. Neste momento as suas torturas augmentaram, suas entranhas despedaçavam-se ; e cada passada do seu corcel cansava-lhe supplicios iguaes ao fogo dos infernos. A morte invade seus membros, e respeita sua alma intrepida. Resiste aos Arabes, detem Abjer, enfinca sua lança em terra pela ponta, e apoiando-se no cabo como guerreiro em repouso, que deixa o cavallo tomar alento, permanece immovel na entrada do desfiladeiro.

XXXVIII

Com este aspecto, os trinta guerreiros, que tinham seguido até alli as pegadas da caravana, param e hesitam na distancia de algumas centenas de passos do heróe, dizendo uns aos outros :

« Antar, deu fé, que nós seguiamos seus passos, e está nos esperando para exterminar todos ; aproveitemos as sombras da noite, que cahe, para escaparmos ao seu sabre e juntarmos-nos aos nossos irmãos ! »

Mas o velho xeque, persistindo em seu pensamento ainda os deteve ; e em voz baixa lhes diz :

« Meus primos, não escuteis os conselhos do medo. A imobilidade é o somno da morte. Pois que ! Nao conheceis sua coragem impetuosa ? Antar jamais esperou o inimigo ? Se elle estivesse vivo, não nos accommetteria como o abutre a preza ? Avançai pois affoitamente, ou se recusaes arriscar a vida contra a sua espada, ao menos ficai aqui até que a aurora venha esclarecer vossas suspeitas. »

XXXIX

Quasi persuadidos pelo velho, os trinta cavalleiros decidem-se a permanecer no lugar, em que estavam ; mas sempre inquietos é assustados pelo menor turbilhão de poeira, que o vento levantava em roda dos pés d'Abjer : passam a noite inteira a cavallo, sem cerrar os olhos ao somno.

[illegible] dissipar as sombras, que cobriam o deserto. Antar estava sempre na mesma posição na entrada do desfiladeiro, e o seu corsel, docil ao pensamento do senhor ainda mesmo depois de morto, permanecia immovel como elle.

Em presença deste singular espectaculo, os guerreiros admirados consultam entre si por muito tempo, antes de tomar qualquer resolução. As apparencias lhes diziam ao coração, que Antar deixara de existir, e entretanto nenhum delles ousava adiantar-se para certificar-se : tão forte era o habito do terror, que lhes inspira o heróe ! . . . O velho xeque quer convencer-se, e tambem convence-los com uma experiencia antes de fugir ou avançar. Apeou-se da sua égoa, soltou lhe a bride, e picando-a na anca com a ponta da lança, tangeu-a para a entrada do desfiladeiro. Apenas a égoa, correndo, chegou a extrema do deserto visinho ao desfiladeiro, o ardente garanhão Abjer, farejando-a lançou-se, rinchando atraz da égoa sem cavalleiro. No primeiro salto do corsel, Antar, sustido somente pelo cabo da lança, que falseou sob o peso delle cahio qual uma torre, e o ruido de suas armas retinio pelo desfiladeiro.

Vendo-o cahir, e ouvindo o ruido de um corpo inanimado, que baqueava, os trinta cavalleiros voam em torno do cadaver estendido aos pés dos seus cavallos. Admiram-se por ver deitado sem movimento sobre a poeira aquelle que fazia a Arabia estremecer. Não se fartam de medir com os olhos os seus membros e a sua estatura colossal. Renunciando atacar a caravana d'Abla, a quem o estratagema d'Antar, moribundo, déra uma noite inteira para alcançar as tendas da tribu d'Abs, os guerreiros contentaram-se em despojar o heróe das suas armas para conduzi-las a tribu como trophéo conquistado a morte. Em vão esforçam-se por lançar mão do corsel. O fiel e soberbo Abjer, depois de farejar o senhor já morto, conheceu que não haveria outro cavalleiro digno de o montar, e mais rapido do que o relampago, desappareceu, entranhando-se para sempre na liberdade do deserto.

Dizem, que o velho xeque, enternecido pela sorte de um heróe, que tinha se illustrado por tantos feitos, chorou sobre o seu cadaver, e cobrio de aréa e dirigio-lhe estas palavras :

« Gloria a ti, bravo guerreiro, que durante a vida foste o defensor de tua tribu, e que ainda mesmo depois de morto salvaste teus irmãos pelo terror do teu cadaver e de teu nome ! Oxalá viva tua alma eternamente ! Oxalá humedeçam refrigerantes orvalhos a terra, que presenciou a tua ultima façanha ! »

XL

Tal é a historia de Antar : tal é o poema, cujo cantor e heroe foi ao mesmo tempo este Arabe, pastor, guerreiro e poeta.

Este poema historico igual muitas vezes por instincto, pelos costumes e pela poesia á Homero, Virgilio e Tasso, recita-se ainda hoje debaixo das tendas dos Arabes do deserto de Damasco, d'Alepo, de Bagdad, durante os serões dos camolliarios, ou durante o descanso das caravanas. Não despresemos ninguem. Si a poesia litteria de um povo é um dos momentos nacionaes, sobre que a posteridade póde medir com a maxima certeza o grão de civilisação moral e intellectual a' que ha chegado esse povo em massa, convimos, que estas raças simples e pastoris, que ornam a memoria, e deleitam seus lazeres com a leitura de uma epopéa tradiccional, tão heroica, e pura como o poema de Antar, são ao menos iguaes em delicadeza de gosto e nobres prazeres do espirito a essas populações sedentarias do occidente, ao mesmo tempo tão orgulhosas e vulgares, que só teêm por poemas lamentações sobre alguns scelerados illustrados por seus crimes com estribilhos cynicos, cheios de crapula, immoralidade e vinho. Entre essa poesia da taverna e a poesia do deserto, que coração honesto e que imaginação casta poderiam hesitar ? E' a tenda a civilisada, e a taverna a babara.

Ha duas civilisações que não se devem confundir : a civilisação material e mecanica, que obra sobre a materia, e a civilisação moral, que produz como ultimo resultado idéas, costumes, heroismos, e virtudes.

Apreciamos a primeira pelo que val, isto é, pelas commodidades, apreciamos a segunda pelo que inspira, isto é, pelo sentimento !

Os povos verdadeiramente civilisados são aquelles que reunem ambas, e para este fim devem dirigir-se os governos, os legisladores, os economistas, os moralistas, os escriptores, e os poetas.

Mas si fosse absolutamente necessario escolher entre estas duas civilisações, muitas vezes oppostas, não hesitariamos em pronunciar-nos pela civilisação das almas contra a civilisação dos corpos. Ha no nosso pensar, mais civilisação em um versiculo do Evangelho, em um acioma de philosophia, ou em um verso de poeta lançado perpetuamente na memoria, e nos costumes de um povo, do que em um palacio de christal, e na exposição de todas as industrias do universo.

Vossas fabricas, manufacturas, officinas, machinas, produziram maravilhas de teceduras e lavores, mas todas as machinas do universo jamais produziram uma idéa, nem um sentimento ; constituem a mão da humanidade, porém não a alma.

Não é a mão que faz o homem ; alguns dos entes mais despresiveis da creação, teem mãos tão completas e articuladas como a vossa ; entretanto são irrisoriamente desterrados para a ultima gradação da escala.

Porque ?

Porque não têem a palavra ; e só a palavra, machina viva da verdade, contém luz, religião, moral, bello e bom, uma alma em fim.

Gloria á palavra ! é ella a unica medida da civilisação das raças.

Eis porque pobres Arabes pastores têem um poema epico em seus desertos.

Nas vossas cidades industriaes, no vosso povo de trabalhadores tão somente tendes tavernas e cantilenas.

UM POUCO DE TUDO.

Lemos na *Espana* — Uma senhora pertencente á sociedade a mais distincta de *faubourg* de Saint Germain, em Paris, teve a desgraça de perder o seu marido ha dous mezes, e aos vinte e oito de se ter ligado a elle, depois de uma serie de contrariedades que augmentaram em vez de diminuir, o carinho que os dous jovens amantes professavam.

Todos os dias ia a infeliz viuva ao cemiterio do Chantilly, rezar sobre o sepulchro do que amava, regando-o com o seu copioso pranto, até que uma manhãa como tardasse em regressar a sua casa, inspirou vivos cuidados a seu pai, que se dirigio sem vacillar ao asylo dos mortos.

Alli com effeito encontrou sua filha abraçada á cruz de marmore branco, que tinha feito collocar no sepulchro ; julgou ao principio que tinha perdido a razão, e ajudado de outras pessoas tratou de lhe prestar soccorros, mas tudo foi infructuoso, a pobre menina tinha morrido de dôr, sobre o sepulchro do que amava, como querendo permanecer sempre unida ao objecto da sua paixão.

Segundo diz o *Catholic Worto* nemhuma igreja tem prosperado tanto como a catholica nos Estados-Unidos durante os ultimos annos.

Neste periodo, accrescenta, se edificaram perto de 2,000 templos e capellas, tem-se augmentado em mais 1,800 o numero dos sacerdotes, tem-se estabelecido 160 escolas em que se educam 18,000 meninos e 33,000 meninas.

Além disto ha 66 collegios com 4,963 orphãos de ambos os sexos, 23 hospitaes com 3,000 camas, 4 asylos de alienados e outros muitos institutos de beneficencia estabelecidos e sustentados todos pela caridade christãa.

Escrevem de Roma ao *Semanario de Maria* que varios protestantes dos que ali tem ido passar o inverno se preparam para abjurar devidamente os seus erros e incorporar-se no gremio da igreja catholica.

Citam-se entre outros tres jovens americanos, um grego opulento e duas senhoras da aristocracia allemãa.

Uma senhora do Wurtemberg chamada Mathilde Boul abjurou o lutheranismo na igreja das religiosas do Sagrado Coração nas mãos do cardeal Reisach que deu tambem a sagrada communhão e administrou a confirmação á nova catholica.]

E' do Sr. Hugolino Geraldes :

PALINODIA.

Mulher, mulher, que destino
Foi este que o céu te deu ?!
Que coração pequenino
Bate ahi no seio teu !
Como se guarda no peito
Com tanto disfarce e geito
Dous, tres amores e mais ?
Como é que no mesmo instante
Se diz a mais de um amante :
—São teus, só teus, os meus ais—?!

Não, mulher ! Tu nunca amaste,
Que o amor assim não é ;
Amor é sublime engaste
De muita constancia e fé ;
Beijar uns labios agora,
Outros depois de uma hora,
E' tôrpe como um labéu ;
Como é que se diz—sou tua—
Ao sol, aos astros, a lua,
A terra, ao mar e ao céu ?!

Abrindo a linda corolla,
Entrega-se o nenuphar
A brisa meiga que rola
Pelos paramos do ar ;
Satisfeito—flor em bora—
Sómente a brisa namora,
Não faz, mulher, como tu ;
Não mostra a mais de um amante
Alvo, macio, escitante,
Perfumado seio nú.

A rôla tambem se inflamma,
Tambem precisa gosar ;
Vive, quer e sente e ama,
Porque—viver—diz—amor ;
Mas em quanto affago e beijo
Aquelle com quem adéja
Por cima dos campinões,
Não concede outros favores,
Porque nas questões de amores
Mais de um amor é de mais.

Só tu, só tuas caricias
De um só amante não são ;
Se este vem sorve delicias
De um beijo, na libação ;
Depois vem outro, e risonha,
Sem vislumbres de vergonha,
Te lança nos braços seus ;
E ei-lo em beijos frementes
Sojando os labios ardentes
No visco dos labios teus.

O vicio em ti é innato ;
Tens n'alma cynismo só ;
Sem pundonor, sem recato,
Desceste ao nivel do pó.
Nos libertinos enlaces
Já te não córam as faces
As scenas de mais horror !
Oh! maldito seja o instante
Em que beijei delirante
A estatua do despudor !

Segundo escrevem de Florença a um jornal francez, quasi todos os estados secundarios da Allemanha já informaram o governo italiano de que estavam promptos a receber os enviados nas suas côrtes.

As bôas relações que se vão por esta fórma estabelecer entre a Italia e os governos menos bellicosos da Allemanha podem-se considerar, diz a *Italie*, como um penhor de paz.

Entre os estados de alguma importancia, só o Hannover é que se conserva ainda affastado da Italia ; porém, não se confirma o boato propalado delle ter manifestado o intento de infringir a clausula de tratado do commercio relativa as relações diplomaticas regulares, o que houvera podipo trazer comsigo as mais graves consequencias.

As correspondencias da Allemanha desmentem igualmente outro boato segundo o qual a Baviera declarou querer fazer causa commum com a Austria, até mesmo pelo que toca as possessões extra federaes dessa potencia—o territorio veneziano, entre outros.

Tudo, nos leva pois, a acreditar que na realidade a situação é muito menos complicada, e muito mais tranquillisadora do que se dizia, entre a Italia e Allemanha.

Segundo escrevem de Nova-York o governo federal acaba de decidir, em vista do parecer de Mr. Speed, *attorney general* dos Estados-Unidos que a detenção de Raphael Semmes, antigo commandante do navio corsario *Alabama* era illegal, attendendo a que a capitulação do general Joseph Johaston, seu official superior, o incluia e o collocava ao abrigo de quaesquer processos relativamente ao passado.

Desde que apparecem a epizootia, o commercio da carne tem tomado um incremento notavel na Plata.

Foi posto em pratica, e tem dado excellentes resultados, um novo methodo para a conservação da carne, a qual, preparada segundo este methodo, é mettida em barricas, e expedida assim para a Inglaterra, onde é cosida e trinchada como se fosse carne fresca.

Em 1864, foram mortos nos *saladeros* de Montevidéo 305:000 bois, em Buenos-Ayres 330:000, no Uruguay, Paraná e Rosario 512:000 e no Rio Grande 450:000 ; total 1,600:000 cabeças bovinas.

N'umas *Recordações da campanha do Mexico*, que o *Moniteur* publicou mui recentemente, lemos a seguinte anecdota, na qual se prova que o estudo dos classicos latinos póde inspirar um guerreiro selvagem.

« Os nossos leitores recordam-se sem duvida desse guerrilheiro, chamado o Vingador pelos Indios ; dissemos que este alliado singular, á testa de um limitado numero de homens dedicados, dava caça sem cessar ás guerrilhas juaristas.

Em quanto permanecemos bloqueados em Orizaba, os Indios não se moveram, soffrendo sem pestanejarem os maiores vexames dos partidarios de Juarez ; porém, no dia em que sitiaram pela segunda vez a cidade de Puebla, comprehenderam elles que estavamos firmemente resolvidos a derrubar os seus oppressores ; esta raça malfadada recordou, para assim dizer, de longo lethargo em que jazera.

O Vingador, na frente de seu pequeno corpo de cavallaria, percorreu as aldêas, incitando os Indios a' resistencia, capitaneando-os por mais de uma vez.

Um dia, constou-lhe que, sobre a nossa retaguarda, na região das montanhas, uma numerosa quadrilha assolava as povoações e as *haciendas*.

Encaminhou-se para alli e estudou o rasto desta guerrilha, composto de quinhentos a seiscentos homens.

O Vingador reunio cerca de trinta Indios ousados e fieis, confiou-lhes uma serra a cada um, e levou-os comsigo.

Os Indios regrassaram pouco tempo depois, e por espaço de alguns dias ninguem mais ouvio fallar do Vingador.

Reappareceu comtudo uma noite, e ordenou a uma centena de homens que pegassem em armas, que se munissem de archotes e que o seguissem.

Na manhãa desse mesmo dia, um mestiço, mui affeiçoado ao Vingador, fazendo-se, porém, passar por juarista, tinha-se apresentado ao chefe dos guerrilheiros juaristas, e lhe havia annunciado que estava informado do lugar, onde se abrigava o Vingador ; que procurava occultar-se n'uma floresta com a sua gente a cavallo, e que se lhe dés sem uma boa recompensa, serviria de guia aos juaristas até a' cabana que servia de refugio a este implacavel inimigo dos guerrilheiros juaristas.

O mestiço accrescenta, que depois de consummado o massacre do Vingador, conduziria as guerrilhas á sua aldêa, e que indeceria o escondrijo onde os habitantes occultavam as suas riquezas ; só pedia uma parte dos despojos para seu salario.

Esta proposta foi acceita.

Ao anoitecer, os Indios montaram a cavallo, e partiram em direcção á floresta ; o mestiço marchava na frente.

Os rapinantes de nada desconfiavam ; eram elles demasiado numerosos para recearem uma embuscada do Vingador, ainda que este fosse auxiliado pelos Indios.

A's dez horas da noite, os cavalleiros tinham-se entranhado no coração da floresta ; marchavam a quatro de frente por um estreito atalho orlado de arvores seculares.

De repente, o mestiço metteu-se por entre as brenhas e sumio-se ; seguiram-no, porém, não poderam alcança-lo.

Logo em seguida ouviram-se estrepitosos estalidos, as arvores cahiram umas sobre as outras, obstruindo completamente o atalho que orlavam e esmagando um grande numero de homens e cavallos ; os que sobreviveram achavam-se quasi que sepultados no meio da ramagem.

Nisto appareceram luzes, deitou-se fogo ás arvores caldas, e um terrivel incendio ateou-se pouco a pouco ; um circulo de fogo rodeava o theatro desta catastrophe, e ia-se estreitando cada vez mais queimando as arvores e os que jaziam sob a densa ramagem.

Os guerrilheiros que poderam fugir eram recebidos a tiro ; os outros pereceram no meio de uma immensa fogueira.

Assim foram outr'ora anniquiladas as legiões romanas pelos gaulezes.

Os restos da guerrilha fugiram daquella provincia, para nunca mais ahi apparecerem.

Quanto ao Vingador, esse continuou na sua ardua e arriscada tarefa, sem se importar com os Francezes, guardando sempre sobre os seus planos um mysterioso silencio.

De resto, sabia elle que os Francezes desapprovavam essas represalias, legitimas quiçá, nas barbaras em demasia para serem admittidas por soldados francezes.

O comité nomeado para erigir um monumento ao general Lamoriciere, tomou ja uma resolução definitiva a respeito da inversão dos fundos arrecadados.

O total da subscripção sóbe ja a 160,000 francos.

Fazem-se delles duas partes : uma se destinara' para eregir na cathedral de Nantes um magnifico pantheon ao glorioso defensor da santa sé ; a outra parte se invertera' n'uma fundação de caridade que tera' o nome do illustre general, no districto municipal de Louroux, onde esta' situado o palacio que foi sua residencia.

Desejando o padre santo associar-se a' homenagem tributada a' memoria do general Lamoriciere, offereceu todos os marmores necessarios para o pantheon, o qual representa um donativo de 15 a 20,000 francos, e o comité pela sua parte offerece 100,000 francos ao artista (seja qual for a nação a que pertença) que apresente o melhor plano.

Um individuo de apparencia militar, bigodes retorcidos, olhar imperioso e sobrancelhas expessamente povoadas, apresentou-se ultimamente na redacção de um jornal de Pariz.

— O Sr. Morsat ?—perguntou elle com voz formidavel.

Ora, este nome de Morsat é pura e simplesmente um pseudonymo, e o interrogante dirigia-se ao redactor principal.

Este respondeu logo :

— O Sr. Morsat não esta' aqui, mas....

— E' pena !—replica logo o feroz desconhecido —preciso de fallar á esse cavalheiro... li o seu ultimo artigo.... e... quero dizer-lhe duas palavras.

O redactor principal desembuça-se.

— Pois, Sr., é a mim que as deve dirigir... eu sou Morsat.

— Ah !—exclama o *Farrabraz* em tom mais brando—deixe-me, por favor, apertar-lhe a mão... Meu querido Sr. Morsat ! Imagine o meu amigo que eu mesmo me chamo Morsat, e que julgando ser o unico possuidor d'este nome fiz expressamente uma viagem de 120 leguas para conhecer o meu homonymo !.... Deixe-me abraça-lo....

E o pobre redactor principal deu-se por muito satisfeito quando, passado um quarto de hora, póde ver-se livre dos abraços de tão singular maniaco.

Achou um cerurgião inglez um meio novo de diminuir a dor nas operações cirurgicas.

O uso do chroloformio é perigoso, mesmo mais perigoso do que em geral se pensa.

O Dr. B. W. Richardson não actúa sobre o espirito do doente administrando-lhe substancias torpentes : vai logo direito ao mal, e o que faz por tornar insensivel é sómente o membro doente.

Opéra assim :

Tem um tubo cheio de ether, quasi como uns que se usam em França e em Inglaterra para perfumar os quartos : a extremidade do tubo á applicada sobre a pelle e immediatamente, pela rapida acção do ether, produz-se completa insensibilidade durante o espaço de dous minutos. Pode-se então operar no membro doente sem que o paciente sinta a mais leve dôr.

A experiencia tem provado a superioridade deste meio diz uma folha de Londres.

No mez de fevereiro fizeram-se por meio do ether mais de cem operações cirurgicas, e deram todos os mais satisfactorios resultados.

Lord Macaulay, cuja morte foi lamentada pelos amantes das lettras, legou a sua irmã lady Trevylian, 80,000 libras : a metade d'esta quantia tinha ganho com a sua penna o celebre historiador.

Os editores deram-lhe 15,000 libras pela primeira parte da sua Historia de Inglaterra.

Eugenio Scribe, este illustrado escriptor francez legou aos seus herdeiros 800 contos de reis.

A casa em que residia tinha-lhe custado 180 contos de reis, e a quinta de recreio em Sericourt 120 contos de reis.

Os seus direitos de autor sobem annualmente a doze contos de reis.

O *Nacional* publica o seguinte :

Os occulos foram inventados no seculo XIII por um frade de Pisa, chamado Alexandre Spina.

Os alfinetes foram inventados em Inglaterra ha 322 annos.

O tabaco consomme-se ha mais de 300 annos.

Os folles foram inventados pelos allemães no principio do seculo XVII.

As lettras são usadas no commercio desde o seculo XII.

As campainhas conhecem-se desde 1454 annos.

Os relogios de algibeira são usados desde o seculo XVI.

Os pesos e medidas conhecem-se ha 3370 annos.

O contra veneno foi achado por Mitridates no anno de 3940.

A pintura a oleo foi inventada por João de Bruges, em 1400.

O thermometro inventou-se em 1477.

O telescopio foi inventado por Jacob Macio em 1612.

Jubal descobrio a musica no anno 1000.

Teut inventou os numeros no anno 2090.

Atlas inventou a esphera no anno de 2518.

Schuvartz, religioso allemão, inventou a palavra em 1518, depois de Christo.

« Este era esperto. »

Noema inventou a arte de fiar e tecer no anno 1100. antes de Christo.

Francisco de la Reina, alveitar de Burgos, imprimio em 1564 um livro em que dá conhecimento da circulação do sangue no corpo humano, ignorada até então.

A universidade de Salamanca foi fundada em Palencia ha 665 annos, e mudada para Salamanca ha 634.

A de Alcalá (tanto esta como a outra em Hespanha, hoje chamada de Madrid) tem 357 antiguidade.

A de Valladolid, e de Huesca, tem a primeira 519 annos, e a segunda 1941.

Um piscicultor, Franck Buckland, acaba de fazer algumas observações curiosas sobre a perigosa influencia, sob o ponto de vista da piscicultura, dos canos que desembocam nos rios e alli despejam materias chimicas gazes, nocivos, adubos, etc.

O *Cosmos* publica o seguinte resultado d'essas experiencias :

Um salmão, de pouca idade, collocado em dous litros e meio de agua, contendo em dissolução.

O gramma 062 de chlorureto de cal, morreu ao cabo de treze minutos.

Uma quantidade de chlorureto de cal montando a O gramma 310, causou a morte no fim de tres minutos a outro peixe que alli foi collocado.

Um salmão mettido n'um globo cheio de agua onde foi introduzido gaz de illuminação por meio de um tubo de borracha, adoeceu ao cabo de seis minutos.

A primeira d'estas experiencias prova que os peixes são mui sensiveis ás impuridades chimicas introduzidas nas aguas dos rios.

FOLHETIM

TRISTEZAS Á BEIRA-MAR

POR

M. PINHEIRO CHAGAS

(Continuação.)

V

Era realmente formosa a irmãa de Leonor. O rosto, de um oval perfeito, podia, pela pureza das linhas, servir de modelo ás mais acabadas creações dos artistas italianos. A bocca, primeiro contrahida por um sentimento doloroso, mas que depois se desfranziu n'um sorriso, ao receber o beijo de Leonor, tinha essa deliciosa suavidade, que parece privativa dos quadros. Nos olhos castanhos transparecia uma doçura ineffavel, immensa, uma sympathica meiguice, uma gravidade precoce, que lhe não amortecera o fulgor, mas que o temperára e suavisára um pouco. Sentia-se que os infortunios, se não tinham crestado aquella flor mimosa, lhe faziam, comtudo, vergar a corolla ao peso de serios pensamentos. Os cabellos castanhos tambem, levemente humedecidos pela chuva, chispavam reflexos dourados ao bater-lhes em cheio o clarão da fogueira que illuminava a cosinha, por onde ella entrára. A sua estatura esbelta e airosa, o seu trajar singelamente elegante, o seu porte cheio de graça e de modestia, tudo tinha um perfume senhoril, que inspirava a um tempo admiração e respeito.

Leonor formava com ella um notavel contraste ; a flor das solidões não podia competir em encantos com a rosa das salas, e a sua formosura agreste esmorecia em presença da belleza toda feminil e suave de Magdalena ; mas rescendia ao mesmo tempo uma tão original fragrancia, que o homem de fino gosto e de coração verdadeiramente poetico, depois de hesitar um instante em decidir a qual das duas daria o pomo da belleza, optaria talvez por Leonor.

No monte Ida faltou a unica deusa, que podia roubar a Venus a maçãa fatal, se Paris fosse poeta ; essa divindade, já os leitores o adivinharam, era Diana, a fragueira irmãa de Apollo, a deusa do arco eburneo.

O que é certo é que produzia um delicioso effeito ver essas duas gentis creaturas enlaçadas, ambas formosas, ambas em todo o viço da juventude e da pureza.

Jorge não pôde deixar de admirar de si para si (como artista) quadro tão encantador.

Depois de abraçar sua irmãa, Leonor deu-lhe a mão e levou-a á presença de Bartholomeu Soares. Magdalena curvou-se para elle, com os olhos arrazados de lagrimas, e disse :

— Meu bom avô !

— Seja muito bem vinda a esta casa a Sra. D. Magdalena ! proferiu em tom pausado e solemne o velho marinheiro.

Magdalena ergueu para elle os olhos, que possuiam tamanho condão de meiguice, e que nessa occasião exprimiam um doloroso espanto.

A doce expressão deste olhar commoveu o capitão de navios, apesar das suas desamoraveis prevenções contra Magdalena. Abriu-lhe os braços, exclamando :

— Minha filha !

Magdalena lançou-se-lhe nos braços, suffocada em pranto.

Os tres convidados, capitão, administrador e boticario, tinham estado em conferencia durante esta scena intima. Quando Magdalena se desprendeu dos braços de seu avô, o administrador avançou, com um modo compungido, em quanto Silva e Raivoso se miravam uns aos outros com um olhar, que valia por dous volumes de elegias.

— Meu nobre amigo e Sr. Bartholomeu Soares, disse o digno funccionario, teve agora V. S. um inesperado jubilo, que nós todos sinceramente partilhamos, porém sabemos que as expansões das alegrias de familia desejam encerrar-se no santuario dos lares e são sempre mais ou menos represadas pela presença de estranhos. E, portanto, meu nobre amigo e Sr. Bartholomeu Soares, eu e estes senhores, depois de apresentarmos os nossos respeitos a sua Exma. neta, nova flor, que, entretecendo-se com a rosa que já aqui vecejava, fórma risonha grinalda, que lhe ha de perfumar a senectude, pedimos a V. S. licença para nos retirarmos.

E, depois de proferir esta memoravel peça de eloquencia, que enterneceu a lagrimas o capitão Raivoso e que mereceu a approvação (caso estranho !) do proprio boticario, o administrador deu um passo a retaguarda e esperou resignado a sentença que o ia condemnar a uns bons tres quartos de hora de molhadella.

— Meus bons amigos, interrompeu Bartholomeu Soares, muito lhes agradeço a sua delicadeza, mas na realidade exporem se a um temporal tão violento...

Os tres amigos soltaram um suspiro unisono e entre-olharam-se indecisos.

— Se o meu querido avô me dá licença que suggira um expediente facil, acudio Magdalena, lembrarei que vim de Lisboa n'uma berlinda de viagem com meu tio. Meu tio vinha muito cansado, deixou-se ficar na estalagem da Ericeira ; a berlinda está ahi á porta, é vasta bastante, e, como elle ha-de partir amanhãa outra vez para Lisboa, podem estes senhores aprovitar-se da carruagem, que os levará á villa, e que irá depois para a cachoeira da hospedaria.

Aos leitores, que se espantarem do insolito procedimento d'este tio (irmão da fallecida, a Exma. Sra. D. Ursula), lembraremos a rixa velha, que havia entre Bartholomeu Soares e a familia da sua nora. Elle e este cunhado de seu filho, que viera acompanhar Magdalena á Ericeira, não se podiam ver. Está explicada a fadiga do tio e a sua precipitada volta para Lisboa.

Ouvindo estas palavras de Magdalena, dilataram-se de contentamento os peitos do triumvirato, que se ia immolar nos altares da delicadeza. Raivoso relanceou para ella um longo olhar de reconhecimento. O boticario e o administrador balbuciaram uns vagos protestos de gratidão.

Bartholomeu apoiou acaloradamente a idéa da néta, e, depois de se ter certificado que na berlinda cabiam quatro pessoas, despedio-se dos seus quatros hospedes, que se retiraram satisfeitissimos. (Jorge, apesar da sua organisação vaporosa, não era insensivel aos commodos e aos regalos da existencia material.)

Ficaram sós o velho Bartholomeu, a tia Dorothéa, Magdalena e Leonor.

— Magdalena, disse o avô, dirigindo-se á recem-chegada, o teu quarto ainda não esta' preparado, mas como has-de vir cansada e não esta' provavelmente para esperar que t'o arrangem, dorme com tua irmãa. E podem-se retirar ja' porque naturalmente hão de ter muito que conversar.

E recebendo o beijo respeitoso das suas netas, deitou-lhes a benção retirou se.

As duas meninas aproveitaram a licença e subiram immediatamente para o seu quarto.

A tempestade continuava, não com tanta violencia, mas ainda assustadora. As ondas bramiam enfurecidas e a chuva açoutava as janellas da alcova de Leonor. As duas irmãs entraram no quarto, com espirito diversamente impressionado. Leonor toda jubilosa, Magdalena um pouco triste e devorada pela amargura de não sei que presentimento.

A luz da vela, vacillando ao sopro do vento, que entrava pelas fisgas dos postigos, projectava sombras vagas no fundo do quarto. A alcova ficavá no segundo andar. Sentia-se alli mais o bramir do tufão, que gemia lugubremente no forro do tecto. As ondas rugiam embravecidas. Aos ouvidos das duas meninas chegavam essas vozes indefinidas e plangentes, que cortam o estampido do vendaval, e que parecem os gritos de agonia dos naufragos ou os phantasticos gemidos dos affogados.

Ao entrarem no quarto, Magdalena parou assustada com o sibillar do vento, que produzia no tecto uns sons semelhantes ao uivo longo e plangente de um cão ferido. Leonor correu a' janella e abrio a gelosia.

Na contemplação do mar olvidou Leonor a presença de sua irmãa. Com a fronte encostada aos vidros, com os olhos cravados na immensidade, entregou-se ao prazer ardente, que a vista do mar furioso lhe inspirava. Magdalena, com uma das mãos firmada na meza, com a outra pendente ao longo do corpo, ficou-se melancolica, mirando com uma vaga expressão de terror o aspecto gelado e triste da alcova.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

ILEGÍVEL